



DE VOLTA À SELEÇÃO BRASILEIRA

Com Neymar retornando após quase um ano e meio fora devido a lesão, o técnico Dorival Júnior anunciou os convocados para enfrentar Colômbia e Argentina pelas Eliminatórias. Arana, do Atlético, está na lista. **PÁGINA 46**

PENTE-FINO NO PIX

Banco Central estabelece medidas de controle contra fraudes

Amplamente disseminado como meio de pagamento e associado a crise que respingou no governo Lula no início do ano, o Pix passará por mudanças sob justificativa de aumento na segurança. O Banco Central informou ontem que instituições financeiras e de pagamento deverão excluir chaves de pessoas e empresas que estejam em situação irregular na Receita Federal, entre outras medidas com objetivo de estabelecer uma espécie de "pente-fino" no controle do sistema.

Segundo o BC, CPFs com situação cadastral "suspensa", "cancelada", "titular falecido" e "nula" e CNPJs com condição "suspensa", "inapta", "baixada" e "nula" não poderão manter chaves. Já os Pix cadastrados como e-mail não poderão mais mudar de dono. Porém, os do tipo celular continuam a ter acesso à funcionalidade "reivindicação de posse", para assegurar que pessoas que tenham número pré-pago possam também alterar a chave em caso de mudança do contato.

"Com as novas medidas, será mais difícil para os golpistas manterem chaves Pix com nomes diferentes daqueles armazenados nas bases da Receita Federal", informou o BC em nota. Acrescentou ainda que as medidas não têm "relação com o pagamento de tributos" e "não irão mudar em nada a forma como as pessoas e as empresas fazem ou recebem Pix", trazendo "mais exigências de segurança para os participantes, a fim de combater as fraudes". **PÁGINA 6**

8 MILHÕES

de chaves Pix, aproximadamente, estão associadas a CPFs irregulares na base de dados da Receita e podem ser suspensas, segundo o BC

ALEXANDRE GUZMÁN/EM/DA PRESS



TEMPERO 100% FEMININO

Líderes na presença em cursos de gastronomia e historicamente mais associadas à culinária no ambiente familiar, mulheres ainda enfrentam barreiras nas cozinhas profissionais, sobretudo em postos de comando. Mas, em vários bares e restaurantes, elas põem a mão na massa decididas a mudar essa receita. Edição do "Degusta" mostra estabelecimentos de BH em que equipes 100% femininas é que põem as cartas na mesa, como no Restaurante Cozinha Santo Antônio (foto). **PÁGINAS 31 A 34**

◆ MARIANA

EXPECTATIVA COM FIM DO PRAZO PARA ACORDO

Com o término do prazo para aderir à repactuação para reparação pela tragédia de Mariana, em 2015, mineradoras envolvidas tinham a expectativa de que pelo menos 60% dos 49 municípios atingidos, o equivalente a 30, assinariam o acordo até o fim da noite de ontem. Prefeituras que aderiram desistiram da ação movida contra a BHP em Londres. **PÁGINAS 38 E 39**

◆ CARNAVAL

FESTA EM MG TEM RECORDE COM 13,2 MI DE FOLIÕES

PÁGINA 40

LEANDRO COURINHA/EM/DA PRESS



◆ CAMPO DO MEIO

LULA VISITA HOJE EM MG ACAMPAMENTO DO MST

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) faz hoje a primeira visita do atual mandato a um acampamento do MST, em Campo do Meio, Sul de Minas. Integrantes do Quilombo Campo Grande (foto) se organizam para o evento com 6 mil refeições, quando serão assinados decretos de posse de lotes em 138 assentamentos de 24 estados. ● De olho no custo dos alimentos, o governo federal anuncia pacote para tentar reduzir preços. **PÁGINAS 3 E 9**



Para acessar: aponte o celular

ANNA RAYSSA/CB/D.A.J.PRESS



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM
CARGOS ELETIVOS VEM MELHORANDO A
CONTA-GOTAS, MAS SEGUE PÍFIA

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Economia

Dos R\$ 449 milhões de despesa fixada para 2024 – o equivalente a 4,5% das receitas correntes líquidas de Belo Horizonte –, a Câmara Municipal executou efetivamente R\$ 281 milhões. Assim, ao final do exercício, retornaram aos cofres municipais R\$ 168 milhões. Os dados constam da prestação de contas da Câmara Municipal relativa ao terceiro quadrimestre de 2024 e foram apresentados pelo contador-chefe da CMBH, Rodrigo Dornelas Scofield. A expectativa corrente na Prefeitura de Belo Horizonte é de que em 2025 a Câmara Municipal mantenha o curso.

União?

Depois do intenso embate em segundo turno pela PBH entre, de um lado, o PL de Bruno Engler e, do outro, prefeito reeleito Fuad Noman (PSD) e seu vice, Álvaro Damião (União), o deputado federal Domingo Sávio, presidente estadual do PL em Minas, considera formatar coligação em Minas para a sucessão estadual de 2026 com o PP, o Republicanos e o União. PP já esteve coligado ao PL na chapa de Bruno Engler. O Republicanos do senador Cleitinho Azevedo lançou Mauro Tramonte à PBH, mas Cleitinho apoiou Bruno Engler. Já com o União.

Projeto

Entre as movimentações para formatar a base aliada na Câmara Municipal, o prefeito em exercício, Álvaro Damião, alinhavou com antigos aliados que eram base de Fuad Noman, mas apoiaram a candidatura de Juliano Lopes (Podemos) para a presidência da Mesa Diretora. Já retornaram à base do governo o PRD e o Solidariedade, além de dois vereadores do PL, que no primeiro mandato votavam com Fuad: Marilda Portela e Cláudio Mundo Novo. Os outros quatro vereadores do PL, pelo momento, seguem oposição.

Acordo

O deputado federal André Janones (Avante) firmou acordo de não persecução penal (ANPP) com a Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito relativo às investigações sobre a prática de "rachadinha" em seu gabinete. O deputado admitiu ter usado um cartão de crédito emitido em nome de um assessor para o pagamento de despesas pessoais entre 2019 e 2020. Pelo acordo, Janones deverá pagar R\$ 131,5 mil como reparação à Câmara dos Deputados, acrescidos de R\$ 26,3 mil, equivalente a 20% do dano. O acordo será apreciado pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), que poderá homologá-lo ou não.

Combate à violência

Com parecer favorável da Comissão de Segurança Pública, está pronto para votação definitiva de 2º turno o Projeto de Lei 862/23, de autoria do deputado estadual Sargento Rodrigues (PL), que viabiliza a participação de usuários de aplicativos de transporte no fornecimento de informações direcionadas à prevenção e ao combate à violência e à criminalidade no estado. O texto foi aprovado sob a forma de substitutivo apresentado pelo relator, deputado Bruno Engler (PL). O projeto inclui dispositivos na Política Estadual de Segurança Pública, a Lei 21.733, de 2015, para integrar ao sistema de acionamento de emergência das instituições estaduais de segurança pública um módulo específico para o recebimento de informações fornecidas por usuários de transporte por aplicativo.

Qual
representação?

São amplamente conhecidos os dados da sub-representação feminina nas diversas instituições dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Nos diferentes níveis legislativos, a ação afirmativa conhecida como "Lei das Cotas" (Lei nº 9.100, de 1995) permitiu avanços. Lentos, é verdade. Vieram acompanhados, no âmbito da Justiça Eleitoral, de um conjunto de medidas: desde 2018 foi garantida a reserva de pelo menos 30% do fundo eleitoral para financiamento das candidaturas femininas; a partir de 2019, 24 anos depois da ação afirmativa, foram registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) as primeiras cassações de chapas por candidaturas laranjas em fraude à cota de gênero. A partir daí, a jurisprudência se consolidou e o TSE parametrizou em resolução os critérios que configuram a ocorrência de candidaturas laranjas em 2024.

A representação feminina em cargos eletivos vem melhorando a conta-gotas, mas segue pífia. Se nas eleições municipais de 2024 as mulheres ocuparam 18,24% das 58,4 mil cadeiras nas câmaras municipais do país, em 2020 foram 16,13%. À frente das prefeituras, função de maior poder para definição e execução de políticas públicas, foram apenas 734 prefeitas eleitas – 13,2% dos municípios brasileiros, pequeno crescimento em relação a 2020, quando 664 prefeitas ganharam as eleições, o equivalente a 12,1% das cidades brasileiras.

Entre os dois últimos pleitos gerais – 2018 e 2022 – a evolução da representação feminina foi muito semelhante: em 2022 foram eleitas 91 deputadas federais (17,74%), 14 a mais em relação a 2018, quando mulheres conquistaram 15% das cadeiras. Entre esses dois pleitos gerais, as deputadas estaduais/distritais cresceram de 164 (15,49%) para 190 (17,94%). Em se tratando, entretanto, do Poder Executivo estadual, em 2018 uma única governadora foi eleita; em 2022, foram duas.

Num mundo polarizado, neste mês internacional da mulher, o questionamento em relação à qualida-



de da representação feminina ganha particular interesse: a representação política feminina cresce dentro da perspectiva da emancipação e autonomia da mulher ou será que ela, de forma contraintuitiva, também carrega, por contrabando, uma visão hierárquica e patriarcal da sociedade?

Na Europa, os fluxos migratórios, associados à queda nas taxas de natalidade da população, estimulam narrativas abraçadas pela extrema direita que tangenciam o racismo nazista: dizendo-se "ameaçados" pela imigração, defendem que mulheres "européias" retornem ao papel do lar, para ter e criar mais filhos. Portanto, é reduzida à condição de reprodutora. A reboque dessa lógica está também a defesa intransigente da pauta antiaborto – mesmo em caso de estupro da mulher e em caso de risco de morte da mãe – e, adicionalmente, a estrutura familiar "tradicional". Nela não há espaço para a liberdade individual de escolhas homoafetivas ou o direito fundamental de escolha da própria identidade de gênero. Reproduzir é a palavra de ordem. Absoluto retrocesso em relação às conquistas humanitárias.

No Brasil, apesar das diferenças extremas em relação à defesa das formas de família, extrema direita e esquerda têm encontrado nos parlamentos em que foram constituídas bancadas femininas em torno de pelo menos duas pautas: temas relacionados à saúde da mulher e proposições de enfrentamento à violência contra a mulher.

Assim é na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, na Assembleia Legislativa de Minas e na Câmara Municipal. Independentemente da posição ideológica, essas representantes se reconhecem diante da violência contra a mulher presente nas casas, nas ruas, no ambiente do trabalho, sob a forma de assédio e na política. É nesse momento que as bancadas femininas alcançam o seu melhor desempenho. É pouco, mas é um começo.



O ACAMPAMENTO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA, EM CAMPO DO MEIO, FOI FUNDADO EM 1996 APÓS A FALÊNCIA DA USINA ARIADNÓPOLIS AÇÚCAR E ÁLCOOL

A primeira visita do presidente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a um acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no seu terceiro mandato ocorre nesta sexta-feira (7/3), no Quilombo Campo Grande, em Campo do Meio, no Sul de Minas. A escolha do local é estratégica para o anúncio de assentamentos em todo o país, porque será realizada em uma das mais antigas e populosas ocupações do movimento no país.

A presença de Lula se dá após pressões do MST para maior atenção do Planalto à questão fundiária. A reportagem do Estado de Minas esteve no acampamento um dia antes da chegada do presidente para ouvir as expectativas para o evento e para os próximos passos do governo federal no atendimento aos sem terra. O aceno a uma de suas bases mais fiéis e à esquerda também ocorre concomitantemente a uma reforma ministerial que deve dar mais espaço ao Centrão na Esplanada dos Ministérios.

De acordo com o governo federal, durante a visita de Lula, serão assinados decretos para entrega de 12.297 lotes em 138 assentamentos, totalizando 385 mil hectares espalhados em 24 estados. Para o movimento, essa entrega cumpre uma parte das expectativas com o Planalto e inaugura nova fase de demandas. Moradora do acampamento do Quilombo Campo Grande desde sua fundação e integrante da direção nacional do MST, Tuira Tule listou as aspirações do grupo após a regularização das terras.

"Depois do decreto de desapropriação, a gente tem uma série de políticas públicas que são muito importantes para nós. A gente precisa ter acesso a um monte de políticas públicas de abastecimento como as do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e também aqui nas nossas áreas para que a gente possa ter acesso às políticas de infraestrutura de estrada, água, casa", disse Tuira.

"Precisamos ter acesso às políticas de desenvolvimento, que são os créditos que vão do apoio inicial, os fomentos, até chegar ao Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Ter acesso à assistência técnica é importante para nós", completou.

O acampamento do MST em Campo do Meio foi fundado em 1996 após a falência da Usina Ariadnópolis Açúcar e Alcool S/A. Desde então, houve 11 tentativas de reintegração de posse no terreno onde hoje vivem 450 famílias. Além de mandioca, feijão e hortaliças, a principal produção do agrupamento é o café, com mais de 2,2 milhões de pés do fruto que é preparado e vendido sob a marca "Guaif".

EXECUTIVO

LULA ENTREGA LOTES EM MEIO A COBRANÇAS DO MST

Presidente faz hoje a primeira visita do seu terceiro mandato a acampamento do movimento, em Campo do Meio, no Sul de Minas, e deve receber novas demandas de políticas públicas

BERNARDO ESTILLAC E LEANDRO COURI

ENVIADOS ESPECIAIS

Outra expectativa com a entrega das terras ao movimento diz respeito à segurança jurídica de ocupação do espaço. Membro da Direção Nacional do MST, Silvio Netto lembrou a última tentativa de retirar as famílias do local, ocorrida durante a pandemia da Covid-19.

"Essas reintegrações de posse foram fruto de manobras judiciais, mas também de um preconceito de alguns governos. A mais recente reintegração de posse promovida pelo governador Romeu Zema (Novo) foi um ataque ao direito das famílias em lutar pela terra e ao direito das famílias em lutar pela terra. Foi uma reintegração de posse truculenta, covarde, que inclusive destruiu a Escola

Eduardo Galeano. Nossa expectativa é que esse decreto pague essa dívida histórica com as famílias e a gente possa seguir um novo período de tranquilidade, de felicidade para todos nós", afirmou Netto.

VISITA TARDIA

Tradicional apoiador de Lula em suas campanhas eleitorais, o MST esperou três anos pela visita do petista neste seu terceiro mandato. Embora o clima em Campo do Meio na véspera da chegada do presidente seja de contemporização pelo demorado

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/OLA PRESS



"A gente precisa ter acesso a um monte de políticas públicas de abastecimento, como as do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)"

●●●●
TUIRA TULE

Moradora do acampamento do Quilombo Campo Grande e integrante da direção nacional do MST

aceno, a agenda do Planalto ocorre após manifestações mais ríspidas do movimento. No fim de janeiro, a direção nacional do movimento esteve com o presidente em Brasília e cobrou atenção do governo federal à pauta da reforma agrária. Na ocasião, o dirigente nacional do MST, João Paulo Rodrigues, declarou que o número de 3,5 mil famílias assentadas na primeira metade deste governo Lula era insuficiente diante das 70 mil que reivindicam acesso a terras produtivas.

Presente na preparação do ato da sexta-feira, a superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Minas Gerais, Neila Batista Afonso, trata a assinatura dos decretos como a abertura de nova fase no governo. Ela disse ver as cobranças do MST com naturalidade.

"Não tenho a menor dúvida de que o dia de amanhã [hoje] é um marco fundamental na luta pela reforma agrária. Esse anúncio não é pouca coisa do ponto de vista do investimento do poder público federal na reforma agrária. Tenho convicção de que o MST tem o papel dele de demandar. O governo, à medida da sua condição e da sua capacidade faz as entregas. É esse o compromisso que temos estabelecido nesse período", disse. ■



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uol.com.br

AS FORÇAS ARMADAS NUNCA ADMITIRAM A EXISTÊNCIA DE UM SISTEMA DE TORTURA E DESAPARECIMENTO, PORÉM, SE COMPROMETERAM COM O RESPEITO À ORDEM DEMOCRÁTICA

Não haveria transição pacífica à democracia sem anistia

A conquista do Oscar de melhor filme internacional por "Ainda estou aqui" – dirigido por Walter Salles Junior, tendo como protagonista Fernanda Torres no papel de Eunice, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, assassinado nas dependências de um quartel do Exército no Rio de Janeiro, em 1971 –, suscitou novo debate sobre a "anistia recíproca" concedida pelo presidente João Figueiredo em 1979. Ao mesmo tempo em que eleva a autoestima nacional e a cultura brasileira, o filme realimenta a tese de que os crimes cometidos contra os "desaparecidos" devem ser revistos e seus responsáveis punidos. Na anistia de 1979, os presos políticos e exilados foram beneficiados pelo perdão, assim como os agentes dos órgãos de segurança responsáveis por sequestros, torturas e assassinatos.

Entretanto, na última segunda-feira (24/2), o general reformado José Antônio Nogueira Betham foi esbrachado por militantes do Coletivo Levante da Juventude, que realizaram protesto em frente ao prédio onde o militar reside, na zona sul do Rio. Betham é acusado de participar do assassinato de Rubens Paiva. Os jovens estudantes atuam nas periferias das cidades brasileiras, contra o "exterminio da juventude negra". É que o caso Rubens Paiva está em tramitação

no Supremo Tribunal Federal (STF), que vai examinar se os crimes classificados como "grave violação de direitos humanos" devem ser excluídos da Lei da Anistia.

Segundo o Ministério Público Federal, que recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), que arquivaram o caso, sequestro e cárcere privado têm natureza permanente e, portanto, não deveriam ser abrangidos pela lei. O STF reconheceu a repercussão geral do caso, o que estenderá sua decisão a todos os processos semelhantes, com efeito cascata. O livro-relatório "Brasil: nunca mais", elaborado pela Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo da Igreja Católica, por exemplo, relacionou 444 acusados de tortura, conforme depoimento de presos. Com base em denúncias feitas à Comissão da Verdade, essa lista poderia chegar a 1.600 nomes.

Dos cinco militares acusados de terem participado do assassinato de Rubens Paiva, Rubens Paiva Sampaio, Raymundo Ronaldo Campos e Jurandyr Ochsendorf já faleceram. O general Betham e o sargento Jacy Ochsendorf ainda estão vivos. O grupo foi denunciado em primeira instância no Rio de Janeiro, pelos crimes de homicídio qualificado, ocultação de cadáver, fraude processual e forma-

ção de quadrilha armada.

PACTO POLÍTICO

Aprovada pelo Congresso Nacional, após muito debate e ampla mobilização da oposição, a anistia de 1979 foi proposta pelo governo Figueiredo com o propósito de viabilizar uma "lenta e gradual" transição política, na qual os militares pretendiam se retirar em ordem da política, manter certa influência e retornar à rotina dos quartéis, o que aconteceu. "Anistia ampla, geral e irrestrita" era uma bandeira da oposição desde as primeiras cassações de seus líderes, após o golpe de 1964. Depois das vitórias da oposição nas eleições de 1974 e 1978, entrou na ordem do dia. Em seu primeiro artigo, a lei anunciava anistia aos crimes políticos e a polêmica conectividade desses "crimes", estendendo-a aos crimes correlatos. Isso significava anistiar torturadores e assassinos a serviço do regime.

Sua aprovação representou um pacto de convivência entre oposicionistas e militares, decisivo para viabilizar a transição pacífica à democracia no Brasil. Por óbvio, os familiares dos desaparecidos nunca aceitaram esse acordo, bem como uma parte da esquerda

envolvida na luta armada contra o regime. Com a volta ao país dos políticos cassados e exilados, o governo pretendia fracionar a oposição ao regime, unificada no antigo MDB. Para isso, também promoveu reforma partidária e permitiu a existência de novos partidos políticos, entre eles PDT, o PSB e o PTB. Deu errado para os militares e certo para a oposição. Mesmo com a derrota da emenda Dante de Oliveira (MDB), que restabelecia as eleições diretas, Tancredo Neves (MDB), candidato de oposição, foi eleito presidente, em 15 de janeiro de 1985. Com sua morte, o vice, José Sarney, assumiu a Presidência, em 15 de março, há 40 anos.

Novas leis criaram mecanismos de reparação civil (emissão de atestado de óbito para desaparecidos políticos) e financeira para os atingidos pela repressão, em 1995 e 2002. As Forças Armadas nunca admitiram um sistema de tortura e desaparecimento, porém, se comprometeram com o respeito à ordem democrática estabelecida pela Constituição de 1988. É por essa razão que a maioria dos oficiais gerais de quatro estrelas não apoiou a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 e os militares envolvidos na conspiração, entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro, estão sendo julgados pelo STF e não pela Justiça Militar.

EXECUTIVO

PBH FECHOU CONTAS DE 2024 NO "AZUL", DIZ SECRETÁRIO

Prefeitura teve receita de R\$ 19,7 bi no ano passado, ante R\$ 17,6 bilhões em 2023, segundo Bruno Passeli

ALESSANDRA MELLO

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) fechou 2024 com as contas em dia e arrecadou mais do que gastou. O total da receita foi de R\$ 19,7 bilhões, aumento de 0,46% em relação ao orçamento previsto. Os valores também são 12% maiores em relação a 2023, quando o município arrecadou R\$ 17,6 bilhões. As informações são do secretário municipal de Planejamento, Bruno Passeli.

Ele lembrou que, durante a campanha elei-

toral, alguns candidatos afirmaram que a PBH estava quebrada: "Os números mostram que essa acusação não procede e que o então candidato [à reeleição] Fuad Noman (PSD) estava certo ao dizer que a prefeitura não estava quebrada e tinha recursos para investimentos".

Além do superávit e das contas em dia, Passeli ressaltou o baixo endividamento, o que permite contratação de novos empréstimos para o investimento em obras de infraestrutura. A PBH, segundo ele, tem dívida consolidada líquida de R\$ 1,7 bilhão, referente a empréstimos com instituições financeiras para financiar em até 20 anos obras como a contenção de enchentes na Avenida Vilarinho, em Venda

Nova, Região Norte. "Pela legislação, a prefeitura poderia ter dívidas de até R\$ 20,3 bilhões, mas estamos longe disso".

De acordo com Passeli, a maior parte das receitas veio de tributos, impostos e taxas (R\$ 7,3 bilhões) e de transferências obrigatórias da União e do estado devidas ao município (R\$ 9 bilhões). Do lado das despesas, o total gasto foi de R\$ 19,4 bilhões, representando 98% em relação à despesa prevista e um acréscimo de 16% em relação à despesa empenhada no exercício anterior. Segundo o secretário, educação e saúde foram os maiores gastos, representando metade de todo o orçamento do município.

"A receita própria da PBH vem crescendo

ano após ano de maneira sustentável, permitindo novos investimentos e a melhora do serviço público. A nossa receita também foi maior do que a despesa, o que demonstra nossas contas no azul. E o nosso endividamento é muito baixo", afirma. A área da saúde foi a que recebeu mais recursos (R\$ 6,4 bilhões) e representou 32,44% do total dos gastos. Passeli destacou ainda o fato de que, no recorte das receitas de impostos, mais transferências constitucionais, o percentual de investimentos na saúde foi de 22,43%, índice acima do mínimo constitucional estabelecido para a área que é de 15%.

Já a educação recebeu R\$ 3,4 bilhões. De acordo com ele, esse valor representa investimento de 25,69% de receitas de impostos e transferências constitucionais na educação, superando também a aplicação mínima definida pela Constituição para essa área que é de 25%. Os gastos com a Previdência Social receberam aportes de R\$ 2 bilhões e a folha de pessoal e encargos sociais consumiram R\$ 7 bilhões. Segundo ele, esse valor representa aumento de 18% em relação ao ano anterior, o que demanda "atenção ao longo do ano". "Mas ainda estamos bem abaixo dos limites estabelecidos em lei".

Para a infraestrutura (que engloba as áreas de urbanismo, saneamento e habitação) foram empenhados, segundo ele, cerca de R\$ 2 bilhões, concentrados prioritariamente na urbanização de vilas e aglomerados, saneamento, drenagem e manutenção da cidade, em regiões de maior vulnerabilidade social. ■



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farañ

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

UM LÍDER DEMOCRATA, ALIÁS, NÃO SE EMPENHARIA EM ANISTIA PESSOAS QUE ATACARAM AS SEDES DOS TRÊS PODERES, FOSSE QUAL FOSSE A RAZÃO

Bolsonaro pede anistia, mas não faz gesto de pacificação

Jair Bolsonaro (foto) quer ser anistiado pela tentativa de golpe de Estado e pelos demais crimes de que é acusado. Mas, até hoje, apesar de sucessivas tentativas de ataques terroristas em curso no país, o ex-presidente foi incapaz de desautorizar qualquer tipo de empreitada do gênero, dizer em claro e bom som que quem nega a democracia é um traidor da pátria e, assim, ao menos junto a seus eleitores, tentar pacificar o país. Bolsonaro quer anistia sem querer fazer gesto algum para acalmar os ânimos dos seus. Pelo contrário: segue atizando o ódio.

O atentado frustrado em novembro do ano passado, em que um terrorista acabou se matando após tentar entrar no Supremo com explosivos, foi o mais recente de uma série de outros episódios em que fanáticos bolsonaristas ameaçaram a segurança nacional. Em todos esses, um líder democrata diria, sem rodeios, que aquelas pessoas eram criminosas que precisavam ser presas e que nada justificava seus atos. Diria que atacar o Supremo ou qualquer tipo de violência era algo inaceitável. Diria que a vida humana está acima de tudo e que explodir caminhões, um tribunal ou incendiar ônibus são medidas inaceitáveis.

Um líder democrata, aliás, não se empenharia em anistiar pessoas que atacaram as sedes dos Três Poderes, fosse qual fosse a razão. Mas Bolsonaro não pode criticar aquelas pessoas. Precisa delas porque ali estavam fanáticos que chegaram àquele ponto após passarem por uma lavagem cerebral de anos, em que suas dietas informacionais foram reduzidas à manipulação da bolha que o presidente e seus aliados alimentam diariamente nas redes sociais. Nela, são eleitos inimigos de ocasião, contra



EVAREISTO SÁ/APP

quem a matilha é direcionada ao gosto da família. "Vai lá e morde!", gritam Bolsonaro, Carluxo, Eduardo. No 8 de Janeiro, a cachorrada foi lá e mordeu.

Conforme o vasto repertório de provas colhidas pela Polícia Federal indica, as pessoas por trás do golpe que vinha sendo tramado nos meses anteriores ao 8 de Janeiro não são democratas. Eram golpistas, tal qual foram os de 1964, os de 1968 ou os que tentaram, no fim da ditadura, atizar de novo os ânimos para tentar inviabilizar a abertura política. E eram terroristas, uma gente que acha legiti-

mo o uso de violência para atingir seus fins — como um certo capitão a quem foram atribuídos croquis planejando explodir bombas em quartéis e no sistema de abastecimento de água para pressionar por melhores soldos.

A anistia conta com a antipatia maciça do povo brasileiro. Em janeiro, a Quaest mostrou que 86% dos brasileiros desaprovam as invasões de 8 de janeiro de 2023. Em dezembro, o Datafolha mostrou que 62% dos brasileiros se disseram contra conceder anistia aos golpistas. A ver se o Congresso pensa da mesma maneira.

Flanco aberto

Uma decisão do STJ abriu um flanco até então inesperado para as chamadas Big Four, as quatro principais auditorias em operação no país (Deloitte, E&Y, KPMG e PwC). A decisão inédita, da Terceira Turma, ordenou que a KPMG fosse responsabilizada por ter aprovado "sem ressalvas" as demonstrações financeiras do Banco BVA. Com base nas análises da auditoria, uma holding familiar do agro comprou R\$ 3,5 milhões em títulos de CDB do BVA, que sofreu uma intervenção do Banco Central meses depois. O caso pode abrir precedentes para a apuração da conduta de PwC e KPMG no caso Americanas.

Vai com calma

Cristiano Zanin demonstrou ter um entendimento diferente do de Gilmar Mendes a respeito de uma aplicação mais apressada dos novos limites do foro privilegiado. O assunto já tem maioria no plenário virtual do STF, mas o julgamento ainda não foi concluído. Enquanto Gilmar, com base nessa maioria formada, já beneficiou políticos como Eduardo Cunha e Marconi Perillo com o novo alcance do foro, Zanin não fez o mesmo ao se deparar com um caso semelhante. O ministro pisou no freio quanto a "antecipar" as novas regras no caso de um ex-juiz de Goiás suspeito de desvios milionários.

Memória cinematográfica

Vencedor do Oscar com "Ainda estou aqui", Walter Salles (foto) tem ajudado no restauro de um dos filmes clássicos do cinema brasileiro. Salles pagou pela digitalização de uma cópia de "O canto do mar", de Alberto Cavalcanti. A cópia foi localizada na Alemanha e era a única em condições ideais para restauro. Lançado em 1953, o filme narra a história de uma família pernambucana que tenta sobreviver à miséria na periferia do Recife, mas vai se esfacelando. Rodado em preto e branco, o filme é do gênero realismo poético, anterior ao Cinema Novo.



PATRICK FALLON / AFP

Ecos do cinema

"Apesar da covardia e do pavor do governo brasileiro, a Justiça começou a girar", comemorou Adriano Diogo, que foi preso político na ditadura e presidente da Comissão da Verdade da Assembleia de São Paulo. O entusiasmo se deve à decisão do TRF-3 de suspender a Lei da Anistia para crimes de ocultação de cadáver. O caso em julgamento trata da morte e do desaparecimento do corpo de Carlos Roberto Zanirato, assassinado pela repressão em 29 de junho de 1969. O réu é o ex-médico legista José Manella Netto, acusado de fraudar o laudo necroscópico de Zanirato, ocultando sinais de tortura.

Marina em campo

Habituada a agir com alguma discrição nos bastidores da Rede Sustentabilidade, Marina Silva terá uma atuação mais ostensiva na eleição do próximo presidente do partido, em abril. A mudança da ministra vem em meio a um recrudescimento da divisão na Rede entre os grupos dela e da ex-senadora Heloisa Helena. Em um movimento inédito, Marina vai a um evento para lançar oficialmente seu candidato, Giovanni Mockus. O anúncio será feito neste sábado, em Salvador, durante a conferência estadual da Rede na Bahia. Heloisa Helena apoia o ex-vice-prefeito de Belo Horizonte Paulo Lamac.



MARCELLO CASALIR/AGÊNCIA BRASIL - 5/3/23

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

RESTITUIÇÃO LIBERADA

Receita paga lote da malha fina para contribuintes ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular

FINANÇAS

BANCOS DEVEM EXCLUIR 8 MILHÕES DE CHAVES PIX COM IRREGULARIDADE

Medida vai atingir pessoas (CPF) e empresas (CNPJ) que estejam com erros na base de dados da Receita Federal. Objetivo é ampliar segurança do meio de pagamento

Instituições financeiras e de pagamento deverão excluir chaves Pix de pessoas e empresas que estejam em situação irregular na Receita Federal. Cerca de 8 milhões de chaves Pix estão com o CPF irregular na base de dados da Receita Federal e podem ser suspensas, segundo informou ontem o Banco Central. Essa é uma das mudanças anunciadas pelo Banco Central para melhorar a segurança do sistema de pagamentos instantâneos. O BC também anunciou que chaves Pix do tipo e-mail não poderão mais mudar de dono e proibiu alteração de informações vinculadas a chaves aleatórias. Com a alteração no regulamento, bancos e outras instituições devem garantir que os nomes de pessoas e empresas vinculadas às chaves Pix estejam em conformidade com os nomes registrados nas bases de Cadastro de Pessoa Física (CPF) e de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal.

"Com as novas medidas, será mais difícil para os golpistas manterem chaves Pix com nomes diferentes daqueles armazenados nas bases da Receita Federal", disse a autoridade monetária em nota. De acordo com o BC, CPFs com situação cadastral "suspensa", "cancelada", "titular falecido" e "nula" e CNPJs com situação cadastral "suspensa", "inapta", "baixada" e "nula" não poderão ter chaves Pix registradas na base de dados da instituição. O Banco Central informou não dispor de dados regionais, detalhando apenas que das cerca de 8 milhões de chaves Pix que pode ser suspensas, 4,5 milhões se devem a grafia inconsistente (erro no nome do banco); 3,5 milhões são de pessoas falecidas; 30 mil estão suspensas; 20 mil foram canceladas e 100 são nulas.

Depois da publicação da nota, o BC destacou que "a inconformidade de CPFs e CNPJs que restringirá o uso do Pix não tem relação com o pagamento de tributos, mas apenas com a identificação cadastral do titular do registro na Receita Federal." A ponderação foi feita depois de o Pix ter sido alvo de desinformação no início do ano. A verificação de conformidade com os nomes registrados na Receita deverá ser realizada pelas instituições financeiras e de pagamento sempre que houver operações como registro, alteração de informações, portabilidade ou reivindicação de posse de uma chave Pix.

O BC disse que vai monitorar periodicamente a conduta dos participantes do Pix, podendo aplicar penalidades para instituições que apresentem falhas nesse processo. A autoridade monetária anunciou também a criação de uma segunda linha de defesa, em que o próprio BC atuará ativamente para detectar chaves Pix com nomes diferentes do registrado na Receita, para garantir que os participan-



BC DETERMINA MUDANÇAS NAS CHAVES POR E-MAIL E NA ALEATÓRIA, QUE NÃO PODEM SER TROCADAS

COMO CONSULTAR

O Banco Central determinou que instituições financeiras e de pagamento deverão excluir chaves Pix de pessoas e empresas que estejam em situação irregular na Receita Federal. Para verificar se o CPF está irregular, acesse o site <https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/CPF/ConsultaSituacao/ConsultaPublica.asp>, informe o CPF e a data de nascimento e clique em consultar. Caso o seu CPF não tenha pendências, a situação cadastral constará como regular. Há diferentes motivos para o CPF ou CNPJ ser considerado irregular pela Receita Federal. O CPF é suspenso quando tem informações incorretas ou incompletas no cadastro. Já o cancelado se deve à duplicidade ou decisão de processo. O CPF é considerado nulo quando há erro grave ou fraude e de titular falecido quando a inscrição no CPF está com data de falecimento informada. O CNPJ é suspenso quando há inconsistência nos dados, não cumprimento de obrigações legais, domicílio no exterior ou indício de fraude.

tes excluam ou ajustem essas chaves. O BC estabeleceu ainda que não será mais possível alterar as informações vinculadas a chaves aleatórias. A partir de agora, será necessário excluir a chave aleatória e criar uma nova, com as informações desejadas. Chaves do tipo celular continuam a ter acesso à funcionalidade "reivindicação

de posse". A ideia é assegurar que pessoas que tenham número de celular pré-pago possam também alterar a chave Pix em caso de mudança de contato.

A instituição também fez um ajuste na norma que entrou em vigor em novembro do ano passado. A partir de agora, não há mais um limite fixo para devolução de recursos em dispositivos que nunca tenham sido usados para iniciar uma transferência via Pix. É possível solicitar o estorno de uma transação via Pix pelo próprio aplicativo do banco, agora sem a trava de R\$ 200 no caso de um novo aparelho de celular. Para demais operações, a restrição de até R\$ 200 continua valendo. Para transações fora deste limite de valor, o dispositivo de acesso deverá ter sido previamente cadastrado pelo cliente.

Segundo o BC, a medida "estava impedindo que transações de devolução de boafé iniciadas pelo próprio recebedor pudessem ser feitas a partir de dispositivos não-cadastrados." Na nota, a autoridade monetária ressaltou que as medidas aprovadas "não vão mudar em nada a forma como as pessoas e as empresas fazem ou recebem Pix" e afirmou que "são medidas operacionais, que trazem mais exigências de segurança para os participantes, a fim de combater as fraudes no Pix."

"A segurança é um dos pilares fundamentais do Pix e é entendida como um processo contínuo. Em função disso, o BC atua de forma permanente para garantir a manutenção do elevado patamar de segurança do Pix", acrescentou. Informações falsas sobre o meio de pagamentos instantâneos passaram a circular depois que entrou em vigor, em 1º de janeiro, uma norma da Receita Federal sobre monitoramento de transações financeiras.

A atualização da regra desencadeou uma onda de desinformação nas redes sociais, que iam desde uma suposta cobrança de taxas adicionais no Pix até golpes bancários, além de críticas sobre a busca da União por aumento de arrecadação. A polêmica foi tão grande que o governo recuou e revogou a instrução normativa no dia 15 de janeiro. A repercussão negativa não se restringiu à economia e respingou na ala política. Integrantes do governo avaliam que a crise do Pix ajudou a acentuar a queda de popularidade do presidente Lula. ■

DINHEIRO EXTRA

TRABALHADORES COMEÇAM A SACAR SALDO RETIDO DO FGTS

Recursos do fundo são liberados para quem optou pelo saque-aniversário e teve o contrato de trabalho suspenso desde 2020. Primeira parcela é limitada a R\$ 3 mil

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - 6/3/25



EM MINAS GERAIS, 1,2 MILHÃO DE PESSOAS PODEM SER BENEFICIADAS, COM O VALOR CHEGANDO A R\$ 1,15 BILHÃO

PEDRO CERQUEIRA

Começou ontem a escala de pagamento do saldo retido do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para os trabalhadores que optaram pela modalidade saque-aniversário, conforme Medida Provisória (MP 1290/2025) editada pelo governo federal na última sexta-feira. Terão acesso ao saldo bloqueado os beneficiários que tiveram o contrato de trabalho suspenso ou extinto entre 1º de janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025.

Ao todo, serão pagos cerca de R\$ 12 bilhões para aproximadamente 12,2 milhões de trabalhadores em todo o Brasil. Em Minas Gerais esse valor será de R\$ 1,15 bilhão, pagos a 1,2 milhão de beneficiários. A quantia será paga em até duas etapas: a primeira teve início ontem, limitada a R\$ 3 mil; a segunda será em junho, com o restante do saldo (se houver).

Para receber esse valor, a maioria dos empregados não precisou procurar pelas agências da Caixa, já que o pagamento foi creditado automaticamente ontem na conta cadastrada previamente no aplicativo FGTS. O restante do valor, se houver, será

creditado automaticamente em 17 de junho na mesma conta cadastrada. De acordo com a Caixa, 85% dos beneficiários receberão o valor automaticamente nas contas cadastradas no app.

Já os que não cadastraram uma conta bancária no app FGTS, o saque do saldo deve ser feito pelos canais de atendimento da Caixa – casas lotéricas, terminais de autoatendimento e agências bancárias – de forma escalonada. Os valores até R\$ 3 mil podem ser sacados com o cartão cidadão e senha nas lotéricas e nos terminais eletrônicos da Caixa. Caso não tenha o cartão cidadão, o trabalhador terá que procurar uma agência do banco de posse do documento pessoal e carteira de trabalho para sacar qualquer valor.

CALENDÁRIO

De acordo com o calendário estipulado pela Caixa, os beneficiários que não cadastraram a conta no aplicativo do FGTS devem atender a seguinte escala: os nascidos de janeiro a abril já podiam receber o saldo do FGTS a partir de ontem; enquanto os nascidos de maio a agosto podem receber a partir de hoje; e os nascidos de setembro a dezembro podem procurar os canais de atendimento da Caixa a partir do dia 10 de março. Para quem tem o saldo acima de R\$ 3 mil, a segunda escala de pagamento será, respectivamente, nos dias 17, 18 e 20 de junho.

De acordo com João Maurício de Rezende, superintendente de rede da Caixa na região Belo Horizonte Leste, os trabalhadores que ainda não cadastraram uma conta no aplicativo FGTS podem providenciar isso para receber o saldo restante (acima de R\$ 3 mil) automaticamente em junho, sem ter que recorrer aos canais de atendimento da Caixa.

ENDIVIDADOS

No entanto, em alguns casos, os trabalhadores não poderão usar o saldo do FGTS ou a sua totalidade. De acordo com João Maurício, quem tem um empréstimo que tem o saque-aniversário como garantia terá esse valor retido. Por exemplo, se esse beneficiário tiver R\$ 5 mil de saldo, mas a garantia do empréstimo é de R\$ 3 mil, ele poderá sacar apenas R\$ 2 mil. Os recursos que tiverem bloqueio judicial também não estão disponíveis para saque.

Já os clientes de bancos que estão com saldo negativo devido ao cheque especial podem ter o dinheiro do saque-aniversário usado para abater esses encargos, caso a conta cadastrada no app do FGTS seja a mesma. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as instituições financeiras podem utilizar qualquer crédito, independente da origem, para amortizar o saldo de dívidas.

FALHA NO APP

O aplicativo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) apresentou falhas ontem, no primeiro dia de liberação do saque-aniversário para demitidos. O saldo desapareceu da consulta em parte dos casos: o sistema informa que o saldo é inexistente e que não há contas do FGTS. Em outros exemplos, o trabalhador é levado para uma sala de espera virtual. E, mesmo após aguardar, aparece a informação de que não é possível atender à solicitação. A Caixa Econômica Federal foi procurada para comentar o que pode ter gerado a falha e quando a consulta voltará a funcionar, mas não respondeu até a publicação desse texto. É possível que o problema decorra do grande número de acessos ao aplicativo ontem.

O SAQUE

Vale ressaltar que o trabalhador que tem direito ao saque do saldo do FGTS é aquele que optou pelo saque-aniversário e teve o contrato de trabalho suspenso ou rescindido entre 1º de janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025 (vigência da sistemática do Saque-Aniversário) e que possua saldo na conta de FGTS relativa a esse contrato.

Para liberar o valor, também é necessário que a rescisão contratual tenha ocorrido: sem justa causa; indireta, de culpa recíproca e de força maior; por falência, falecimento do empregador individual, empregador doméstico ou nulidade do contrato; extinção normal do contrato, inclusive o dos trabalhadores temporários; e suspensão total do trabalho avulso. Mas, atenção, se o contrato tiver sido rescindido por acordo entre o trabalhador e o empregador, o trabalhador tem direito a sacar apenas 80% do saldo disponível.

Para consultar se tem direito a acessar o saldo do FGTS, o trabalhador tem três opções: ligar para o número 0800 726 0207 (opção "FGTS"); acessar o aplicativo FGTS (opção "Informações Úteis"); ou comparecer a uma agência da Caixa. Para saber quanto vai receber, o trabalhador pode consultar o extrato de suas contas no aplicativo do FGTS. Os valores liberados podem ser identificados pelos códigos "SAQUE DEP 50S" ou "SAQUE DEP 50A". ■



BRASIL EM FOCO

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

Esforço para reaquecer a economia em desaceleração

Despejar dinheiro na economia para estimular o crescimento do PIB parece ser a velha fórmula do governo reaquecer a atividade econômica em momentos de desaceleração. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga hoje o PIB de 2024, com as projeções apontando para uma alta um pouco acima ou um pouco abaixo de 3,5%, o que corresponderá a um percentual maior do que em 2023 (3,2%) e do que em 2022 (3%). E muito acima do que privam os economistas e analistas do mercado financeiro em janeiro do ano passado: apenas 1,59%.

O avanço da economia no ano passado foi puxado pelo consumo das famílias e pelos investimentos. No primeiro caso o fato de o mercado de trabalho brasileiro estar aquecido, registrando a menor taxa de desocupação desde 2012 e com os salários registrando ganho real de 3,7% com a massa salarial chegando a R\$ 328,6 bilhões, ou R\$ 20,1 bilhões acima do verificado em 2023. Dinheiro que, junto com o crédito, alavancou o consumo das famílias. A atividade aquecida estimulou os investimentos, com a taxa de investimento chegando a 17,6% do PIB.

Mas todo o quadro favorável de 2024 não deve se repetir neste ano, com as projeções indicando um crescimento econô-

mico esperado na casa de 2%, ou até menos a depender do impacto da guerra comercial desenhada pelo governo Donald Trump. O esforço da equipe econômica neste início de ano parece repetir o passado, com medidas para despejar dinheiro na economia, como o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) dos trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário e foram demitidos sem justa causa nos últimos dois anos.

A liberação desses recursos começou a ser feita ontem e a expectativa é de que 12,1 milhões de trabalhadores tenham direito a R\$ 12 bilhões. Além disso, o governo deve editar nos próximos dias a medida provisória do crédito consignado do setor privado. A expectativa é de que a medida viabilize a liberação de crédito por bancos privados e fintechs para 40 milhões de brasileiros assalariados que terão acesso a crédito com taxas de juros mais baixas a partir da competição entre as instituições. Para se ter ideia do impacto que a medida pode ter, hoje há 13 milhões de pessoas no consignado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que movimenta R\$ 600 bilhões em crédito.

O governo não divulga estimativas, mas com o número de usuários sendo multiplicado por três vezes a expectati-

va é de que o crédito cresça nessa ordem, mas é preciso lembrar que num primeiro momento o que deve haver é a migração de dívidas com juros mais altos para o crédito com taxas mais baixas, o que não vai representar dinheiro novo na economia. O governo quer aprovar ainda este ano as mudanças no Imposto de Renda da Pessoa Física, com a isenção de quem recebe até R\$ 5 mil, o que deve gerar um impacto da ordem de R\$ 35 bilhões. Essa medida, no entanto, só terá efeito prático em 2026.

Tudo esse esforço, no entanto, pode esbarrar no efeito inflacionário que embutem. Aumento do consumo com oferta limitada gera inflação, o que vai obrigar o Banco Central a manter os juros elevados por mais tempo, ou até mesmo realizar novo aumento da Selic. Hoje a taxa está em 13,25%, mas o mercado financeiro projeta que ele aumente para 15% ainda este ano. Já a inflação deve ficar em 5,65% nas projeções dos economistas e analistas ouvidos pelo Banco Central, percentual muito acima da meta inflacionária para o ano de 3%, com tolerância de 1,5 ponto para mais ou para menos. Traduzindo, os juros altos podem representar uma trava no crescimento econômico mesmo com tanto dinheiro despejado na economia.

TODO O QUADRO FAVORÁVEL DE 2024 NÃO DEVE SE REPETIR NESTE ANO, COM AS PROJEÇÕES INDICANDO UM CRESCIMENTO ECONÔMICO ESPERADO NA CASA DE 2%, OU ATÉ MENOS

TECNOLOGIA

R\$ 13 bilhões

É o valor aproximado dos aportes feitos no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para financiar inovação e desenvolvimento científico e tecnológico em 2024. Aumento de R\$ 10 bilhões em relação a 2023

RECICLANDO ÓLEO

O programa Óleo Amigo, da IBS, recolheu 11 milhões de litros de óleo de cozinha usados em 2024 para a produção de biocombustível, o que representa um crescimento de 154% em relação ao ano anterior. Segundo a empresa, em oito anos de existência do programa foram coletados 36 milhões de litros, com a economia de 900 bilhões de litros de água, o suficiente para abastecer a cidade de São Paulo por cerca de um ano e oito meses.

PÁSCOA CARA

Os brasileiros vão pagar mais caro pelos ovos de Páscoa neste ano com o expressivo aumento do cacau, que chegou a ter picos de 300% em 2024 e fechou os 12 meses do ano passado com alta de 189%. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (Abia). Uma prévia dos aumentos foi dada pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), que mostrou que o preço do chocolate subiu 11,99% no ano passado.

MINERAÇÃO

INB OBTÉM LICENÇA PARA DESMONTAR FÁBRICA EM MG

Empresa estatal pretende fazer o desmonte da primeira unidade de exploração de urânio do Brasil, em Poços de Caldas, no Sul de Minas

A estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB) conseguiu obter a licença ambiental que aguardava desde meados da década de 1990 para fazer o desmonte da primeira unidade de exploração de urânio no Brasil, sua planta de Poços de Caldas, no sul de Minas Gerais. A autorização dada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) libera o chamado "descomissionamento" da mina, que teve exploração iniciada em 1982 e foi encerrada há 30 anos, em 1995.

Ocorre que, para dar andamento ao processo de desmonte – que também levará algumas décadas –, a INB tem que se livrar de um passivo bilionário relacionado a mi-

lhões de toneladas de resíduo radioativo que está armazenado em Poços de Caldas. Hoje, esse lixo radioativo, conhecido como "torta 2", está guardado em 19.600 tambores metálicos, cada um deles com 285 litros de produto. Há ainda outras 19.175 unidades de bombonas plásticas de 100 litros cada, todas lotadas com esse material.

A estimativa é que, se a estatal tivesse que fazer o tratamento de descarte desse produto, teria que desembolsar cerca de R\$ 1,2 bilhão, recurso que hoje não possui em caixa. Por isso, a estatal vinculada ao Ministério de Minas e Energia está tentando vender o material a outros países que, eventualmente, tenham interesse em pro-

cessar os minérios ali contidos.

Um edital com a oferta foi publicado no ano passado, mas até agora não foi fechado negócio com nenhum comprador. As informações foram confirmadas à reportagem pelo presidente da INB, Adauto Seixas. "Já recebemos visitas de equipes da Rússia, Índia, Canadá, França, China e Coreia do Sul. A China foi o país que demonstrou maior interesse, a conversa está evoluindo", disse.

O fato que, mais do que vender o produto, o desejo é se livrar do passivo ambiental bilionário. "Não estamos pensando em lucro. Se chegarmos a um acordo para a retirada desse material, já será o suficiente", comentou Seixas. O custo total para fazer o desmonte e a recuperação ambiental de toda a unidade de Poços de Caldas já foi estimado pela INB em nada menos que US\$ 500 milhões, o equivalente a R\$ 3 bilhões em preços atuais. Mais recentemente, porém, a estatal revisou esse custo para baixo, devido à estratégia de vender o lixo radioativo e de aprofundamento sobre o que é efetivamente necessário.

Segundo Adauto Seixas, o desmonte tem prazo estimado em algo entre 20 e 30 anos. Por isso, estudos de caracterização da unidade ainda estão em andamento, o que pode fazer com que esse preço oscile para mais ou menos. ■

CUSTO DE VIDA

GOVERNO ZERA ALÍQUOTA DE IMPORTAÇÃO DE CARNE, CAFÉ E AZEITE PARA BAIXAR PREÇOS

Medidas anunciadas ontem incluem a isenção de impostos sobre produtos da cesta básica e fortalecimento dos estoques da Conab. Meta é provocar queda da inflação

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, anunciou ontem que o governo vai zerar a alíquota de importação para diversos produtos, entre eles a carne, o café, o azeite, o milho e o açúcar. A cesta básica também terá sua tributação zerada, conforme anunciou o vice-presidente. As medidas devem entrar em vigor nos próximos dias. Hoje, a alíquota sobre a carne é de 10,8%. A do café, por sua vez, era de 9%. A alta no preço dos alimentos é apontada como uma das razões para a perda de popularidade do presidente, que atingiu na última pesquisa "Datafolha" o pior nível de aprovação de sua história.

"Nós acreditamos que esse conjunto de medidas vão ter sim um resultado importante. Claro que é preciso destacar que tivemos no ano passado uma queda grande nos preços dos alimentos no país, depois é que aumentou, motivado por uma seca excepcional e pelo dólar. A expectativa da seca é que teremos um bom ano do ponto de vista climático", disse Alckmin.

Alckmin foi questionado sobre o impacto das medidas nos produtores nacionais, que vão ter que lidar com um produto mais barato vindo de fora. "Nós entendemos que não (vai prejudicar o produtor brasileiro). Você tem períodos de preços mais altos, mais baixos. Nós estamos em um período em que reduzir o imposto ajuda a reduzir preços. Você está complementando", disse Alckmin. "Não vai prejudicar o produtor, mas vai beneficiar os consumidores", completou.

O anúncio foi feito após reunião entre Lula e seus ministros e depois de discussão das medidas com representantes de entidades do setor de alimentos. Os ministros da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira e o vice-presidente Geraldo Alckmin (também ministro do Desenvolvimento e Indústria) se reuniram na manhã de ontem no Palácio do Planalto. Também estiveram presentes o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, e o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira.

Assim como o governo zerou as tarifas federais, será recomendado aos estados que também zerem os tributos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O governo também anunciou que o Plano Safra dará maior estímulo e prioridade para os alimentos da cesta básica. As medidas adotadas devem entrar em vigor em breve, assim que as notas técnicas



GERALDO ALCKMIN EXPLICOU AS MEDIDAS APÓS REUNIÃO DE LULA COM MINISTROS E EMPRESÁRIOS

IMPORTAÇÕES LIBERADAS

GOVERNO ZERA ALÍQUOTAS PARA COMPRAS EXTERNAS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

PRODUTO	ALÍQUOTA DE IMPORTAÇÃO	NOVA ALÍQUOTA
Carne	10,8%	0
Café	9%	0
Açúcar	14%	0
Milho	7,2%	0
Óleo de girassol	9%	0
Azeite de oliva	9%	0
Sardinha	2%	0
Biscoitos	16%	0
Massas alimentícias	14,4%	0

Óleo de palma: aumentar limite de 65 mil para 150 mil toneladas

Fonte: Governo federal

dos setores e dos ministérios com as informações sobre o impacto financeiro chegarão ao Executivo. O prazo de duração será "o tempo necessário", segundo o vice-presidente Alckmin.

Nas últimas semanas, o governo chegou a avaliar a possibilidade de zerar o imposto de importação do trigo, como forma de ba-

ratear a entrada do insumo no país e, assim, reduzir a alta no preço dos alimentos. Ao retirar o imposto de 9% pago para trazer o cereal para o país, a expectativa é que houvesse uma queda nos preços para o consumidor. O mesmo movimento foi analisado para zerar a alíquota de 9% que recai sobre o óleo comestível, incluindo produtos como óleo de soja, girassol, milho e canola, entre outros.

O efeito prático de zerar a alíquota de importação do trigo, no entanto, poderia não ter grande relevância sobre a inflação dos alimentos, mas seria ao menos um sinal político de que alguma coisa está sendo feita, avaliavam interlocutores do governo. O que não pode, como disse um ministro que acompanha o assunto, é ficar parado, como se nada pudesse ser feito. Essa medida já foi tomada em diversas ocasiões, incluindo nas gestões de Dilma Rousseff (PT), Jair Bolsonaro (PL) e do próprio presidente Lula.

A inflação dos alimentos é uma das principais preocupações do governo Lula no momento, porque tem um grande impacto em como a população enxerga a gestão. Segundo especialistas, esse é um dos fatores que contribuem para a crise de popularidade que o presidente enfrenta atualmente. Dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apontam que alimentos e bebidas subiram 5,4% nos últimos cinco meses, alta acumulada que supera a inflação de todo o ano de 2024 (4,83%).

OUTRAS MEDIDAS

O governo anunciou ainda que pretende ampliar o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), que permite que produtos como leite, mel, ovos e carnes inspecionados em municípios e estados possam ser vendidos em todo o país. A meta é passar de 1.550 registros para 3.000 no sistema, o que pode trazer mais competitividade e redução de custos no setor de proteína animal. O governo quer ainda fortalecer os estoques reguladores da Conab.

As medidas têm mais ou menos eficácia direta. A mudança nas alíquotas, por exemplo, deve ocorrer "em alguns dias" sem tempo determinado de vigência. Já a mudança de imposto estadual depende do diálogo do governo com os estados, e o programa de publicidade para indicar onde há os melhores preços não foi esmiuçado. ■



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

US\$ 1,75 trilhão

foi quanto as companhias distribuíram em dividendos no mundo em 2024, segundo cálculo da gestora Janus Henderson. O número recorde representa um crescimento de 6% em relação a 2023

DOLARIZAÇÃO AVANÇA NA ARGENTINA COM NOVOS MEIOS DE PAGAMENTO

Desde a última sexta-feira, os comerciantes da Argentina podem receber pagamentos em dólar, conforme autorização do Banco Central local. Uma das promessas de campanha do presidente Javier Milei (foto) foi justamente dolarizar a economia para combater a inflação que sufoca o país. Seu plano é, em algum momento, parar de imprimir cédulas do peso argentino e estabelecer que toda transação financeira passe a ser feita na moeda americana. "Queremos que as pessoas usem seus dólares, porque isso reativa a economia, gera mais receita e nos permite reduzir os impostos", disse recentemente Luis Caputo, ministro da Economia do país. Outra medida em estudo é o lançamento de um cartão de débito que funcione tanto em pesos quanto em dólares. De fato, a dolarização está em andamento, com bancos e fintechs desenvolvendo métodos de pagamento com a moeda americana. Resta saber se a adoção gradual do dólar será suficiente para conter a inflação e estimular o crescimento.



LUIS ROJAS/ANSA - 11/2/25

AFP/RETNA/SCANPIX/CHRISTIAN KLIN/DT SOELBECK



"Não queremos ser americanos"

●●●●
MUTE EGEDE

Primeiro-ministro da Groenlândia, em resposta à ameaça do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de anexar a região. Trump tem interesses comerciais na ilha localizada no Círculo Polar Ártico

MÉLIUZ DECIDE INVESTIR ATÉ 10% DO CAIXA EM BITCOIN

O mundo corporativo está cada vez mais incorporando criptomoedas em suas estratégias financeiras. A Méliuz, gigante do ramo de cashback, passará a usar o Bitcoin como um dos pilares de sua política de tesouraria. Nesta semana, o conselho de administração aprovou a aplicação de até 10% do caixa total da empresa na moeda digital. A decisão tem como objetivo diversificar investimentos e proteger o capital contra a escalada inflacionária. Outras organizações já adotaram estratégia semelhante.

COMO AS TARIFAS COMERCIAIS DE TRUMP IMPULSIONAM A INFLAÇÃO

É fácil entender por que tarifas comerciais como as impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, são um gatilho para a inflação. Tome-se o exemplo da fabricante americana de brinquedos Hasbro, a segunda maior do mundo. Cerca de 40% das vendas da empresa nos Estados Unidos vêm de itens fabricados na China. Com as taxações de 20% sobre produtos chineses, a Hasbro aumentará preços para manter a operação saudável. É um roteiro clássico para o aumento da inflação.

NELSON ALMEIDA/ANSA - 11/12/24



INVESTIDORAS GANHAM ESPAÇO EM RENDA VARIÁVEL NO BRASIL

Em dezembro do ano passado, cerca de 1,4 milhão de mulheres possuíam investimentos em renda variável no Brasil, como demonstrou um levantamento da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. O número representou um salto notável de 85% na comparação com dezembro de 2020, além de um crescimento de 15% em relação ao mesmo mês de 2023. Elas, de fato, estão mais ativas na indústria financeira. No ano passado, o total de investidoras no Tesouro Direto superou, pela primeira vez, a marca de 1 milhão.

RAPIDINHAS

O grupo Montesanto Tavares, um dos maiores exportadores de café do Brasil, pediu recuperação judicial. Suas dívidas chegam a R\$ 2,1 bilhões. Em 2024, a empresa exportou 2,6 milhões de sacas de café para 50 países, o que corresponde a 8% do volume vendido por brasileiros ao mercado internacional. O grupo fatura R\$ 3,3 bilhões por ano.

◆◆◆

O crédito imobiliário com recursos da poupança somou R\$ 13,5 bilhões em janeiro, de acordo com a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). A cifra cresceu 40% em relação ao mesmo mês de 2024. Mais uma vez, a Caixa liderou os desembolsos, destinando R\$ 5,2 bilhões para a compra de imóveis.

◆◆◆

A empresa de soluções ambientais Ambipar fechou uma parceria com a B3, a Bolsa de São Paulo, para vender tokens de crédito de carbono no mercado de capitais. Com a iniciativa, pessoas físicas terão acesso aos produtos. A Ambipar possui 2,5 milhões de hectares na Amazônia que geram 5 milhões de toneladas anuais de crédito de carbono.

◆◆◆

A confiança dos consumidores na economia brasileira atingiu em fevereiro o pior nível em oito meses. O dado é da Associação Comercial de São Paulo. De acordo com a entidade, o mau humor está disseminado por todas as regiões do país e por todas as classes socioeconômicas. O estudo consultou 1,6 mil famílias.



TIZIANA FABI/AFI

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

FRANCISCO

Papa agradece orações pela sua saúde >>>

Para acessar: aponte o celular



RELAÇÕES ESTREMECIDAS

TRUMP PROCURA ADVERSÁRIOS
DO PRESIDENTE ZELENSKY

Depois do bate-boca com o líder ucraniano na Casa Branca, republicano manda emissários à capital, Kiev, para conversar com dois opositores, que negam conspiração para derrubá-lo

Brasília – O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, enviou emissários para conversar com os dois principais líderes da oposição a Volodymyr Zelensky, que tiveram de ir a público negar que a reunião era parte de uma conspiração para remover o líder ucraniano. O republicano está com relações quase rompidas com Zelensky, que na sexta-feira passada (28) teve de sair da Casa Branca após um bate-boca no qual foi humilhado, chamado de ingrato e de inimigo da paz com a Rússia, que invadiu seu país em 2022.

O movimento de Trump em Kiev indica que ele está atrás de nomes para a sucessão de Zelensky, a quem chamou de "ditador sem eleições". O mandato do ucraniano expirou em maio passado, mas não houve novas eleições porque a Constituição não as permite enquanto houver a lei marcial decretada pelo conflito. Esse epíteto já fora dado, com outros termos, por Vladimir Putin.

Trump alinhou-se ao discurso do russo sobre a guerra e abriu negociações diretas com o Kremlin, só agora aceitando conversas laterais com os ucranianos, com quem sua equipe deve se encontrar na terça-feira em Riad. A capital saudita já sediou a primeiras reuniões EUA-Rússia. As reuniões secretas em Kiev foram reveladas pelo site Politico, segundo as quais quatro membros graduados do governo Trump deixaram claro que o chefe quer ver Zelensky fora do poder.

Seus interlocutores foram o antecessor do presidente no cargo, Petro Porochenko, e a ex-premiê Iulia Tymoshenko. Ambos confirmaram os encontros, mas negaram ter havido qualquer tom conspiratório e disseram ter se colocado contrários a um pleito com a guerra em curso, hipótese ventilada em Washington.

Não por acaso, nesta quinta, o bilionário Elon Musk, escudeiro de Trump, foi à rede social X para dizer que "a Ucrânia precisa de eleições" e que "Zelensky iria perder de forma esmagadora", repetindo o que seu chefe já havia dito antes. Na realidade, Zelensky segue popular, embora haja rivalidades em ascensão e ele não tenha mais os 90% de aprovação que já teve no conflito.

Pesquisas mais recentes o colocam com algo entre 40% e 50% de visão positiva, mas o quadro eleitoral é mais confuso. Nele, desponta como um favorito o ex-chefe das Forças Armadas, Valerii Zaluzhnyi, que Zelensky demitiu por motivos políticos. Removido para Londres como embaixador, o general não é



SAUL LOEB/AFP

ZELENSKY E TRUMP SE DESENTENDERAM E SUSPENDERAM CONVERSA SOBRE CESSAR-FOGO

US\$ 131,4
bilhõesFOI O DÉFICIT
COMERCIAL DOS EUA
EM JANEIRO

do grupo mais tradicional de oposição de Porochenko ou de Tymoshenko. Não consta que emissários de Trump o tenham procurado, e depois de declarações dadas nesta quinta em uma palestra na capital britânica é provável que não o façam.

Zaluzhnyi criticou a gestão do americano e previu a dissolução da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) se as coisas seguirem como estão. "Nós vemos que não é apenas o eixo do mal e a Rússia tentando revisar a ordem mundial. Os EUA estão finalmente destruindo essa ordem".

Segundo ele, a aliança militar ocidental vai "deixar de existir em breve" com o desengajamento americano do continente. Antes da anexação da Crimeia de 2014, uma reação de Putin à derrubada do presidente aliado em Kiev, o poder na Ucrânia pós-soviética sempre se alternou entre grupos mais próximos do Kremlin e outros que defendem o alinhamento ao Ocidente. Como o russo considera a vizinha neutra um imperativo estratégico contra forças rivais a oeste, a crise descambou na guerra em 2022. Só que isso virtualmente aniquilou a oposição pró-Rússia em Kiev, dificultando agora a instalação, caso Trump quisesse patrocinar

isso, de um presidente abertamente favorável a Moscou.

RECUO COM MÉXICO

Ainda ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que o México não será obrigado a pagar tarifas sobre quaisquer bens que se enquadrem no USMCA (Acordo Estados Unidos-México-Canadá) até 2 de abril. "Após conversar com a presidente Claudia Sheinbaum, concordei que o México não será obrigado a pagar tarifas sobre qualquer coisa que se enquadre no Acordo USMCA", escreveu Trump em sua rede social Truth Social.

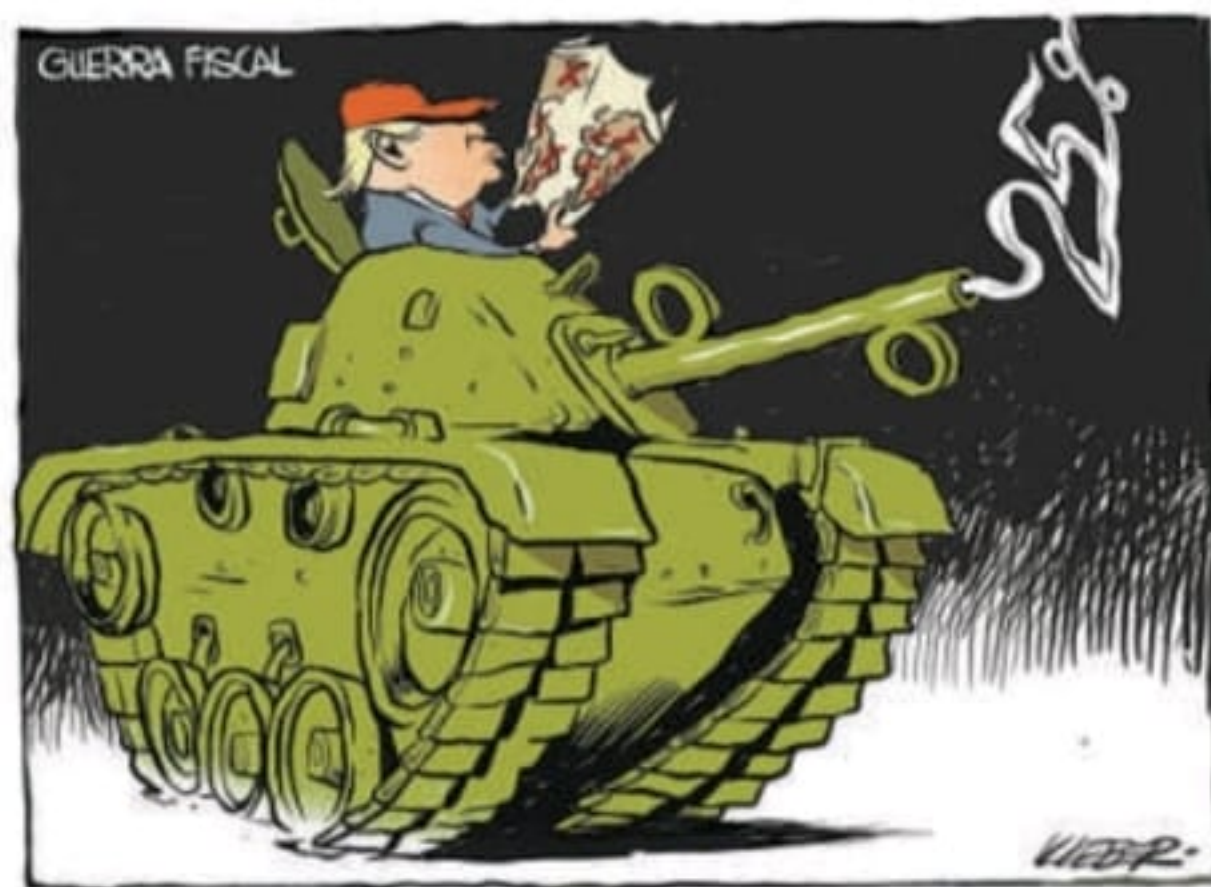
Essa é a segunda mudança de postura de Trump em dois dias. Na quarta-feira (5), ele já havia anunciado que montadoras em conformidade com o USMCA receberiam uma isenção de um mês das tarifas de 25% impostas aos dois maiores parceiros comerciais dos EUA no início desta semana.

A imposição das tarifas na terça-feira provocou uma reação turbulenta no mercado depois que Canadá e México anunciaram medidas retaliatórias. No início desta semana, todos os ganhos pós-eleitorais do S&P 500 foram apagados, antes de uma leve recuperação. "É provável que [a suspensão] cubra todos os bens e serviços em conformidade com o USMCA, de modo que o que faz parte do acordo do presidente Trump com Canadá e México provavelmente obterá uma isenção dessas tarifas", disse ontem o secretário de comércio Howard Lutnick à CNBC.

Pouco depois dos comentários de Lutnick, Trump confirmou o alívio tarifário para o México em sua plataforma Truth Social. Ele não mencionou alívio para o Canadá, alegando em vez disso que "Justin Trudeau está usando o problema das tarifas, que ele em grande parte causou, para se candidatar novamente a primeiro-ministro".

O comércio de bens e serviços dos EUA sob o USMCA totalizou cerca de US\$ 1,8 trilhão em 2022, de acordo com o Representante de Comércio dos EUA. A mudança dos EUA ocorreu apenas algumas horas depois que dados mostraram que o déficit comercial dos EUA aumentou em janeiro para um recorde de US\$ 131,4 bilhões, de um déficit de US\$ 98,1 bilhões em dezembro. Economistas disseram que o aumento se deveu, pelo menos em parte, a empresas correndo para estocar bens antes da imposição de tarifas. ■

OPINIÃO



CHARGE

EDITORIAL

Mobilização contra
uma doença silenciosa

"Seus rins estão ok? Faça exame de creatinina para saber." Esse é o slogan da campanha promovida pela Sociedade Brasileira de Nefrologia para o Dia Mundial do Rim, na próxima quinta-feira, 13 de março. Este ano, a SBN vai divulgar cerca de 900 atividades que incentivam as pessoas a recorrerem ao exame de creatinina, um dos melhores indicadores da saúde dos rins, porque avalia a capacidade do órgão de filtrar resíduos do sangue. Os níveis elevados de creatinina podem indicar doenças como insuficiência renal crônica, uma condição crescente no Brasil.

Segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), dados de setembro de 2024 mostram que no Brasil 66.517 pessoas (adultos) estão na lista de espera por um transplante de órgão. Desse total, os transplantes de rim lideram o ranking, com mais da metade das solicitações (36.642), seguidos pela córneia (27.645), fígado (1.384), coração (361), pâncreas/rim (283) e pulmão (190). Entre os estados, São Paulo ocupa a primeira posição na busca por um órgão (24.572) e Minas Gerais fica em segundo lugar (7.084). Na sequência estão Rio de Janeiro (6.273), Bahia (3.736), Paraná (3.371) e Pernambuco (3.139).

Com relação à mortalidade, de 11.328 adultos e 2.916 crianças que ingressaram na lista de espera entre janeiro e setembro de 2024, 238 adultos e 12 crianças morreram no Brasil, o que comprova a importância de cuidar dos rins durante toda a vida.

Os transplantes de rim têm algumas especificidades: um órgão saudável é retirado de uma pessoa viva ou falecida e doado a um paciente com quadro de insuficiência renal crônica avançada. Uma curiosidade é

No Brasil, 66.517 adultos estão na lista de espera por um transplante de órgão. Desse total, os de rim lideram o ranking, com mais da metade das solicitações



que o rim que não esteja funcionando, caso não cause infecção ou hipertensão, permanece no corpo do paciente.

Uma das desvantagens é que alguns sintomas renais são perceptíveis – como cansaço excessivo, aumento do volume de urina, inchaço e dor na região lombar –, mas a doença renal crônica é silenciosa. Sendo assim, o paciente renal somente vai perceber que está doente nas fases mais avançadas da enfermidade, restando a ele, na maioria dos casos, recorrer a tratamentos considerados mais desgastantes, como a hemodiálise ou a diálise peritoneal.

E o que poucas pessoas sabem é que o rim transplantado não dura para sempre – em média, um rim sadio pode funcionar por 10 anos ou mais, mas aspectos como transplantes anteriores, intercorrências ocorridas no momento do transplante renal, número de transfusões de sangue e a própria qualidade do órgão recebido podem interferir na duração de seu funcionamento.

Portanto, no check-up anual ou exames de rotina, seja o clínico geral, seja o urologista, é fundamental que o médico solicite o teste da creatinina no sangue, além de tantos outros, como o hemograma, glicemia de jejum, triglicérides e colesterol, entre outros. Caso a creatinina esteja alta, o especialista pode também recomendar outros exames que avaliem a quantidade de creatinina liberada na urina durante 24 horas. Prevenção nunca é demais. E conscientização também. Entidades de saúde públicas e privadas, juntamente com autoridades, precisam se mobilizar para escancarar ao público a necessidade dos cuidados. O Dia Mundial do Rim, na semana que vem, é uma boa oportunidade para isso.

ESPAÇO DO LEITOR

CAPITALISMO
E SOCIALISMO

"Não há como negar que a principal contradição mundial, atualmente, está na economia entre mercado capitalista (EUA) e mercado socialista (China). Deng Xiaoping, em 1978, abriu a economia chinesa ao mundo do capital, que se transferiu em peso para o país. Mão de obra mais barata representa mais lucro ao capital. Para Deng 'não existe socialismo com fome'. Resolveu o desemprego na China, copiou a produção capitalista, investiu em educação e surpreendeu o mundo com seu crescimento. Após a queda da URSS, EUA lançou o 'Consenso de Washington' (mercado aberto, estado mínimo, globalização) para gerir a economia mundial. Com o crescimento da China, os EUA negam esse modelo e deixam seus seguidores perplexos. Endividado por manter sua dominação, os bilionários do império (EUA) se desesperam e elegem, através de fake news de suas big techs, um presidente negacionista, despreparado para salvar sua economia."

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ
Rio de Janeiro - RJ

ESTÁTUA DE
TIRADENTES
É PICHADA EM
OURO PRETO

"Importante a limpeza e conservação do patrimônio. Mais importante ainda é identificar e prender o criminoso que fez isso."

JULIO GOMES

DRONES AJUDARAM
NA PRISÃO DE 72
PESSOAS EM MINAS
NO CARNAVAL

"Muito bacana. Ideal seria que essa tecnologia continuasse pelas ruas todos os dias."

@ADRIANA.BARROS

Apelos à conversão

Novamente já são vivenciados os tempos da Quaresma — delicadeza de Deus pela liturgia na Igreja Católica — inspirando reflexões sobre a velocidade do tempo, que se contrasta com a vagareza do coração humano para se converter e encontrar as respostas transformadoras da vida e da sociedade. Ao invés disso, a humanidade mantém-se aprisionada no pecado e nas dinâmicas viciadas pelo indiferentismo, sobretudo pela mesquinhez que negocia a fraternidade universal e solidária. O coração humano faz-se necessidade da Quaresma para conquistar nova qualidade e alavancar novas atitudes, capazes de mudar os rumos da sociedade contemporânea. Nesta direção, necessário é reconhecer e se aproximar do amor de Deus para impulsionar práticas solidárias e cidadãs, libertando vidas e corações de amarras que perpetuam escravidões, para a urgente superação de atentados contra a vida de todos e da casa comum. Os apelos à conversão são indispensáveis para se evitar colapsos que se repetem, nos âmbitos político, social, ambiental e humanitário, inviabilizando o sonho de uma sociedade justa e igualitária.

A civilização está desafiada a compreender, convictamente, que a busca por uma profunda mudança de rumos constitui urgência. Isso significa cultivar novos estilos de vida, a partir de uma qualificação humano-afetiva e espiritual. Uma qualificação tão profunda que toque as veras do coração e possa gerar uma conduta nova, com incidências na vida social. A necessidade de mudar deve causar inquietação particular nos cristãos, pelo intrínseco compromisso de fé no anúncio do Reino de Deus. Os discípulos de Cristo são chamados a marcar a própria vida e a sociedade com o sabor do Evangelho de Jesus, enquanto se caminha como peregrino de esperança, horizonte rico e inspirador deste ano jubilar em curso. Vale ter presente a beleza singular e interpelante da língua hebraica que desenha o caminho e a experiência que capacitam para acolher os apelos à conversão.

Encontrar direções novas para o que está, evidentemente, errado e comprometendo o bem é tarefa primordial. Essa tarefa está além de uma verbalização, de uma descrição a partir da linguagem, daquelas situações que precisam ser modificadas. É preciso nutrir um profundo sentimento de contrição. Assim, abrir-se ao sentimento que desarma o coração e permite, pela compunção, viver frutuosa conversão pessoal e comunitária. Essencial, pois, é articular a clareza da necessidade incontestável de mudar rumos com a convicção interna que rege emoções,

ENCONTRAR DIREÇÕES NOVAS PARA O QUE ESTÁ, EVIDENTEMENTE, ERRADO E COMPROMETENDO O BEM É TAREFA PRIMORDIAL



DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte

orientando-as para a real necessidade de uma renovação interior. Sem esta articulação, corre-se o risco de apontar o dedo aos outros e não ser exitoso no processo da própria conversão, cristalizando-se em maldades e outras deficiências, inviabilizando contribuições significativas para a qualificação da sociedade.

A contrição do próprio coração é dinâmica indispensável no processo de conversão, evitando-se a tendência de justificar-se a partir dos próprios sentimentos e, com isto, reafirmar vícios, com pouca disponibilidade para se experimentar transformações e a reconciliação com Deus. Somente pelo caminho da contrição consegue-se caminhar com o semelhante, seguindo os passos de Jesus, na esperança, sem preconceitos e discriminações. Um fenômeno muito comum é a tendência de se querer caminhar apenas com os iguais, acirrado por preconceitos e critérios meramente ideológicos. Uma atitude que inviabiliza a comunhão, que é apelo essencial e inegociável de conversão. Os que rifam princípios fundamentais do humanismo cristão como a capacidade testemunhada de ser grato por todo o bem recebido, até mesmo por um copo d'água, são incapazes de viver o "caminhar juntos", inerente ao processo de conversão. Também não conseguem respeitar o semelhante, considerando-o apenas quando favorece seus próprios interesses. Acabam por eleger-se como critério balizador para decretar o que e quem é bom. A autorreferencialidade é um risco, conforme lembra o papa Francisco na sua mensagem quaresmal.

Nesta Quaresma, o pontífice indica a determinante tarefa de exercitar, na família, na própria vida, nos locais de trabalho, nas comunidades paroquiais e religiosas, a capacidade de se caminhar com os outros, de ouvir e de vencer a tentação de entronhear-se na autorreferencialidade — que significa olhar apenas para as próprias necessidades. Válido é interrogar-se sobre a capacidade de trabalhar em sintonia com o semelhante, especialmente com aqueles com quem se estabelece divergências. Um importante ponto de partida é dedicar-se à compreensão

lúcida da ecologia integral e relacioná-la com a promoção da fraternidade, conforme propõe a Igreja Católica no Brasil, na Campanha da Fraternidade 2025 — "Fraternidade e ecologia integral". Compreender a abrangência e a força interpelante do que significa ecologia integral pede um olhar capaz de reconhecer que estão interligadas as muitas crises vividas no mundo, com seus aspectos social, ambiental e econômico. Compreender essa abrangência contempla enxergar também a complexa relação entre todos os seres vivos do planeta e o meio ambiente.

O adequado entendimento sobre o que significa ecologia integral pode inspirar diálogos sobre as condições de sobrevivência na sociedade, honestamente questionando modelos de desenvolvimento, produção e consumo que são insustentáveis. Permite superar ignorâncias que nascem de conhecimentos fragmentados, tão comuns na atualidade. Nesta direção, não se pode considerar a natureza como algo separado daquilo que é o ser humano. A humanidade é parte da natureza, do meio ambiente.

Parta-se sempre da avaliação da própria interioridade, procurando qualificá-la, para investir na qualidade das relações interpessoais, no desenvolvimento sustentável da sociedade. Na busca de soluções para os muitos problemas vividos pela humanidade contam essencialmente dinâmicas e processos de reconciliação com o semelhante e com Deus. Investir nessas dinâmicas é indispensável para se alcançar novo patamar civilizatório nas instituições, na política, encontrando novas formas de se combater a violência, a pobreza, de devolver dignidade aos excluídos e, adequadamente, cuidar do meio ambiente. Os apelos à conversão na ordem espiritual têm propriedades para corrigir muitos aspectos do antropocentrismo moderno, possibilidade de se investir em novos modelos, encontrar novas soluções e esperar um tempo novo para o ser humano na sua travessia. Uma vida reconciliada com o semelhante, com o planeta e com Deus, a partir da humildade de saber ouvir e acolher os apelos à conversão.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Furcinárias,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edição Mary Hannel Speers - 7º andar - Bairro Jardim
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-
0022 • e-mail: sucursal.sp@uol.com.br e associa-
does@uol.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Forquilha, 114 e 120 - Bloco 2 1º
andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro-
RJ CEP: 20940-200 Tel: (21)
2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uol.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330

Editorias:

Genés
(31) 3263-5486

Política
(31) 3263-5165

Economia
(31) 3263-5036

Esportes
(31) 3263-5453

Internacional
(31) 3263-5301

Opinião
(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263-5279

Fotografia
(31) 3263-5214

Turismo
(31) 3263-5486

Vrum
(31) 3263-5349

Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

Bem Viver
(31) 3263-5048

Portal Uai
(31) 3263-5245

Redes sociais
(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(11) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE ANUNCIE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 5,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

Publicidade
(31) 3263-5031/5047

Classificados
(Pequenos Anúncios Foneados)
(31) 3228-2000

OJA PRESS MULTIMÍDIA

ATENÇÃO PARA PESQUISA

E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábado, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1561/
0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@ojapress.com.br
Site: www.ojapress.com.br

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 7/3/2025

Sem eles não tem
SHOW

AUGUSTO PIO

Os aplausos vão para Samuel Rosa, Reinaldinho, Beto Guedes, Pato Fu, Tianastácia, Jota Quest e Wilson Sideral. Mas o que seria de todos eles se não existissem Sandro Ramos, Davidson Souza, Raffa Fonseca, Marcos Jatobá e Pedro Zola?

Cabe a esses profissionais, os roadies, montar e desmontar instrumentos do palco, afiná-los, ter em mãos microfone quando o outro muda, ajudar o guitarrista quando a corda arrebenta, passar o som. Parafraseando Milton Nascimento e Fernando Brant, todo roadie tem de estar onde o artista está.

FAMA

Alguns roadies trocaram "o lado oculto" do palco pela fama. O britânico Noel Gallagher, o americano Kurt Cobain e o brasileiro Andreas Kisser estão entre eles. Cobain "ralou" com a banda The Melvins antes de criar o Nirvana. Kisser, que trabalhava com Max Cavalera no início do Sepultura, acabou substituindo Jairo Guedz quando o guitarrista deixou o grupo.

Em BH, Sandro Ramos já soma 20 anos de ofício. Ele foi roadie do Jota Quest de 2006 a 2011. Depois, trabalhou com o Skank até o fim da banda, em 2023. Atualmente, cuida de Samuel Rosa, em carreira solo.

"Cuido do equipamento de Samuel, o que, aliás, já fazia no Skank", diz Sandro. Sob sua responsabilidade estão rack, pedaleira, guitarras, violões, amplificadores, microfone, afinação, troca de instrumentos. "Na verdade, são os roadies que passam o som, os músicos raramente fazem isso", destaca. De olho no teleprompter, é ele quem passa algumas letras para Samuel durante o show.

Sandro Ramos tocava guitarra aos 14 anos, mas ser roadie é a opção de vida. "Como hobby, toco contrabaixo com amigos, fazemos tributo ao AC/DC", comenta.

"Estou feliz com a minha profissão, pois viajei pelo país inteiro e até ao exterior". Houve momentos inesquecíveis, como ver o guitarrista Carlos Santana ao vivo, em cores e de perto, no México, numa apresentação com Samuel.

Davidson Souza está na profissão há 26 anos. Trabalhou com Beto Guedes, Os Brancões e Saulo Laranjeira. Atualmente, é roadie do cantor baiano Reinaldinho, ex-Terra-samba. Gosta da profissão, conta que ela lhe possibilita fazer muitos

Roadies são a alma do palco, responsáveis por preparar tudo para o artista brilhar. Mineiros falam de seu amor por este ofício



SANDRO RAMOS, QUE TRABALHOU COM JOTA QUEST E SKANK, AGORA É ROADIE DE SAMUEL ROSA EM SUA CARREIRA SOLO



PEDRO ZOLA, ROADIE DESDE OS 13 ANOS, CHECA A GUITARRA NA PASSAGEM DE SOM DO JOTA QUEST



RAFFA FONSECA ACOMPANHOU O PATO FU NO ROCK IN RIO

contatos e viajar muito pelo Brasil. "Às vezes é complicado, pois temos de ir junto das malas naqueles aviões pequenos, sem contar as chuvas e quedas de palco. Mas tudo faz parte do show", garante.

Desde 2008, Raffa Fonseca trabalha com o Pato Fu. Ele se tornou roadie em 1996. "Na época, tocava em banda, mas estava sem trabalho e não tinha dinheiro para ensaiar. O Jatobá, roadie do Tianastácia, me aconselhou a entrar para esse serviço. Aos 18 anos, comecei a trabalhar com grupos de pagode."

Raffa se formou em filosofia, deu aulas, mas nunca deixou o palco. "Trabalho fixo com o Pato Fu, mas faço free lance para outros grupos e também produção em festival. Gosto da vida do palco, de estar em um lugar diferente a cada dia. Também gosto de instrumentos, de me atualizar em equipamentos."

DESDE OS 13

Roadie do grupo belo-horizontino Tianastácia, Marcos Jatobá ingressou na profissão aos 13 anos. "Ao lado da minha casa, tinha uma banda e resolvi ser roadie dela. Com 16, fui convidado por uma banda de axé. Depois, trabalhei com Jairo Brown, cover de Tim Maia, e nunca mais parei."

Além do Tianastácia, com quem trabalha há 25 anos, Jatobá atua junto do 14 Bis, de Christiano Caldas e do Chama o Síndico, bloco de carnaval de BH.

De seus 25 anos de profissão, Pedro Zola dedicou 14 ao Jota Quest. "Comecei aos 12, ajudando meu pai, Rodrigo Zola, na banda em que ele tocava", diz. Trabalhou três anos com Wilson Sideral e mais três com a dupla Victor & Leo.

"Sempre toquei guitarra. Inclusive, sou o substituto do Marco Túlio quando ele não pode tocar no Jota. A carreira de músico nunca me seduziu, sempre gostei mais da parte técnica", explica.

MERCADO

Pedro é mais que roadie, pois cuida também da carreira solo de Marco Túlio Lara. "Ele tem vários projetos, inclusive de palestras, além de shows solo. Está gravando um disco e escrevendo um livro", conta.

O mercado é promissor, afirma Pedro Zola. "Faço tudo: timbrar, afinar, mudar os efeitos, programar. Tenho pegado cada vez mais serviços de produção", revela. ■

SÉRIE NACIONAL

Uma comédia de erros

“Crime da 113 Sul” denuncia a incompetência da polícia ao investigar triplo assassinato em Brasília

A série documental “Crime da 113 Sul”, disponível no Globoplay, deixa para quem assiste muitas dúvidas e uma única certeza: a capacidade da polícia em fazer asneiras, por incompetência ou intenção criminosa. Os quatro episódios retratam assassinatos bárbaros em Brasília e todas as bobagens que integram vários meses de investigação.

No dia 28 de agosto de 2009, três pessoas foram mortas num apartamento de luxo na quadra 113 da Asa Sul da capital federal: José Guilherme Villela, ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sua mulher, Maria Carvalho Villela, e a empregada do casal, Francisca Nascimento da Silva. Os três corpos somavam mais de 70 marcas de facadas.



ADRIANA VILLELA, CONDENADA A 60 ANOS COMO MANDANTE DA MORTE DOS PAIS E DA EMPREGADA, AGUARDA JULGAMENTO DE RECURSO NA PRÓXIMA TERÇA

COLLOR

Villela era uma pessoa de destaque nos meios jurídicos de Brasília, tendo atuado na defesa do ex-presidente Fernando Collor no processo de impeachment. A investigação passaria por três delegacias diferentes e hoje, 16 anos depois, resulta na condenação de mais de 60 anos de prisão de sua filha, Adriana Villela, apontada como mandante do crime. Ela recorre da decisão em liberdade.

A série é praticamente outra investigação. O repórter e roteirista Reynaldo Turollo Jr. diz que a perspectiva inicial era contar a história de uma assassina fria, que teria encomendado o crime para ficar com dinheiro dos pais. Mas tudo mudou de rumo. E vídeos gravados dos interrogatórios e depoimentos passaram a guiar a narrativa.

“No processo escrito, não tem menção aos vídeos. Os advogados de Adriana nos informaram que só foram disponibilizados para eles no sétimo dia do julgamento, dois dias antes de terminar”, diz Turollo. “Não foi preciso que as defesas da Adriana e dos mandantes do crime falassem com a gente, porque nós já levantamos várias questões a partir da nossa própria investigação sobre esses vídeos.”

O que se vê são inúmeros depoimentos de Leonardo Campos Alves, ex-porteiro do prédio em que o casal Villela morava, e seu sobrinho, Paulo Cardoso Santana, presos como executores. Ali começam a aparecer as irregularidades cometidas pela polícia. Há clara indução a que eles alterem os depoimentos iniciais, de que foram ao aparta-

mento para roubar, um latrocínio, para crime de encomenda, quando passam a incriminar Adriana.

“Havia a percepção de que Adriana Villela era a Suzane Richthofen de Brasília. Mas não é nada parecido. A Suzane é assassina confessa”, afirma Gabriel Tibaldo, repórter que conduziu a apuração com Turollo. “Tenho certeza de que o crime da 113 não teve tanta divulgação na imprensa por causa das patacoadas que a polícia criou.”

E não foram poucas. A mais bizarra, que até serve como alívio cômico na narrativa obviamente pesada da série, é a delegada que acreditou na vidente que apontou a ela o endereço de três homens que teriam cometido os crimes. Em depoimento gravado em vídeo, a vidente diz que o casal Villela está ao lado dela naquele momento.

PROVA “PLANTADA”

As prisões foram efetuadas, a delegada “plantou” prova na casa de um dos acusados. Depois eles foram liberados, e a delegada, afastada. O mais engraçado é que hoje a vidente tem uma empresa de caça-fantasmas, que usa o logo copiado dos “Ghostbusters” do cinema!

Existem muito mais peças bizarras no quebra-cabeça. Há o homem que escreve uma carta contando que Adriana era a mandante do crime e esconde essa carta dentro do fosso numa fazenda em Minas Gerais! Ele escreveu a denúncia a pedido de um delegado!

Em termos jurídicos, o mais inusitado: os verdadeiros executores

foram descobertos por uma conversa informal dentro da prisão. Quando isso aconteceu, Adriana já estava denunciada pelo Ministério Público como mandante do crime.

“Pesquisei e não encontrei casos em que mandantes foram apanhados antes de quem executou”, diz Turollo. “A polícia sempre chega primeiro em quem cometeu o crime e a partir daí descobre o mandante.”

Depois de falarem durante meses que cometeram os assassinatos em dupla, Leonardo e Paulo trouxeram para a investigação o amigo Francisco Mairlon. Segundo Leonardo, ele teria subido ao apartamento. Incluído na cena anos após o crime, seu nome não apareceu nas reportagens sobre o ocorrido. “Mairlon está preso há 15 anos, esquecido. O foco é a Adriana. Ele não está no processo, não está nas matérias da imprensa”, conta Tibaldo.

Em outro vídeo na série, Paulo dá entrevista recente à ONG Innocence Project, na qual diz que Mairlon é inocente e que sua incriminação foi forjada. A defesa de Mairlon busca agora a absolvição.

Paulo Santana, o sobrinho do ex-porteiro, também negou as acusações contra Adriana, que aguarda em liberdade o julgamento de recurso no Superior Tribunal de Justiça, marcado para a próxima terça-feira (11/3). (Thales de Menezes/Folhapress) ■

“O CRIME DA 113 SUL”

• Série documental com quatro episódios. De Reynaldo Turollo Jr. e Joelson Maia. Direção: Luiz Avila. Disponível na plataforma Globoplay.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

A Lua ativa o seu signo de concepção, fazendo com que hoje, amanhã e depois sejam dias propícios para se dedicar à família e aos assuntos caseiros. Sua necessidade de descanso e intimidade está em alta e as horas de relaxamento e reflexão lhe farão bem. DICA: Marte fortalece seu psiquismo.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

As atividades culturais e os agitos sociais estão favorecidos por Netuno, Lua e Sol. Estes astros acentuam sua necessidade de ação e de comunicação, por isso bate-papos com os amigos serão estimulantes. DICA: viajar e mudar de ambiente lhe fará muitíssimo bem, portanto vá se programando.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

Nestes dias, a Lua transita sobre seu setor material e será mais fácil para você realizar planos, partindo da teoria para a prática. Seu espírito prático está acentuado e seus empreendimentos tendem ao êxito. Persevere neles! DICA: administre bem suas energias e evite desperdícios.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Seu astro regente, a Lua, estará até depois de amanhã em seu signo, por isso mantenha os canais receptores abertos e se deixe energizar plenamente. Você está em condições de se concentrar nos assuntos pessoais e em tudo o que lhe interessa. DICA: nosso satélite reforça seu romantismo e sua sensibilidade.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

A passagem da Lua por Câncer aumenta o poder de sua fé. Ela faz com que hoje, amanhã e depois sejam dias propícios para você se isolar, meditar e concentrar a mente em tudo de bom que deseja para si e para todos. DICA: não se exija demais, respeite seus limites e reserve um tempo só para relaxar.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Nestes dias, a Lua transita no setor dos relacionamentos e amizades, acentuando seu lado mais aberto, solidário e fraternal. Ela torna estes dias excelentes para você curtir as pessoas, frequentar clubes e associações. DICA: faça planos e pense no futuro, mas evite a utopia e não embarque em furadas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

A Lua acentua seu carisma pessoal e faz com que estes dias sejam propícios para você se afirmar no trabalho e no círculo social. Questões relativas à carreira estão em alta, portanto vá em frente! DICA: faça de compreensão a sua palavra de ordem, procure interagir com os outros.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

Nestes dias, a Lua lhe torna mais autoconfiante e acentua sua necessidade de sair da rotina e viver novas aventuras. Você pode ver mais longe, contando com a proteção da sorte. DICA: supere a propensão para a inquietude excessiva; não disperse tempo, dinheiro e energias em coisas acessórias.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Sua necessidade de mudar e se renovar está reforçada pela Lua, que torna esta fase propícia para você se libertar de tudo o que já era. Você pode se analisar profundamente e tomar consciência de suas reais necessidades. DICA: economize mais, atenha-se a gastos rotineiros e faça seu dinheiro render.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Até depois de amanhã, a Lua magnetiza o signo oposto ao seu e faz com que esta fase seja excelente para as relações pessoais. Nosso satélite acentua seu lado sociável e comunicativo, porém não se descuide das necessidades íntimas. DICA: evite o excesso de afazeres e procure descansar mais.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Sua capacidade de trabalho está em alta, por isso esta sexta-feira promete ser bastante produtiva. Você tende a se sair bem nas atividades práticas e pode progredir naquilo que faz. DICA: não se iluda, evite se envolver em complicações e execute as tarefas com atenção para que tudo dê certo.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Durante esta fase, a Lua transita sobre sua casa da criatividade e possibilita que você dê o melhor de si em todas as áreas. Você está em condições de revelar suas melhores potencialidades. DICA: amores vão de vento em popa, porém evite idealizar o futuro ou a pessoa amada. Curta o que você tem agora.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

“Para os aflitos, é uma tortura, pois tudo deve ficar por vários dias na mesma posição”

O papa, as sondas e eu

Quem costuma ver jornais na TV, volta e meia, recebe a informação de que o papa Francisco está no hospital com problemas pulmonares. Dizem que ele teria escrito a carta de renúncia, pensando que numa dessas poderia morrer. Tenho certa simpatia por ele, cujo nome é o mesmo do meu pai. Nasceu Jorge Mário Bergoglio, em Buenos Aires, e ordenou-se jesuíta. No dia 13 deste mês, completará 12 anos no pontificado.

Muito jovem, com cerca de 21 anos, o papa quase morreu por causa de uma sé-

ria moléstia pulmonar. “Foram três dias terríveis, nos quais se debateu entre a vida e a morte. Em um momento em que delirava de febre, Jorge Bergoglio – que tinha então 21 anos – abraçou a mãe e lhe perguntou desesperado: ‘O que está acontecendo comigo?’. Ela não sabia o que responder, porque os médicos estavam desconcertados. Por fim, diagnosticaram pneumonia grave, como também detectaram três cistos. Quando seu estado foi controlado e passou um tempo prudencial, o futuro papa pôde ser submetido à

ablação da parte superior do pulmão direito.

Todos os dias era preciso fazer circular soro para lavar a pleura e as cicatrizes. As sondas se conectavam a um canudo para que pudesse sugar com o leve vácuo produzido pelo jorro de água. As dores eram terríveis.”

O relato acima está no livro “O papa Francisco – Conversa com Jorge Bergoglio” (Editora Verus), de autoria de Sergio Rubin e Francesca Ambrogetti. Interessante notar como em tempos não tão distantes o tratamento médico era doloroso

Recentemente, eu estive submetida a esse tipo de “medicina invasora”, que usa inocentes sondas gástricas para levar alimentos ou produtos médicos da superfície do corpo até órgãos internos.

Só quem passou por isso sabe a chatura que é. A introdução da sonda é feita com o paciente sedado, ele não sabe e nem vê nada. Quando acordada, percebe que tem sobre o corpo, em cima da pele, um cano pequeno de borracha ou assemelhado, que cumpre o papel de circulador.

Quando a sonda vai até o estômago, ela foi ali intro-

duzida por um pequeno furo na barriga. Quer dizer, é uma espécie de alça, que começa na barriga e entra no estômago. Para os aflitos, é uma tortura, pois tudo deve ficar por vários dias na mesma posição.

É impossível dormir de barriga para baixo, e a roupa deve ser, de preferência, sem cintura. Calça comprida, só com o cós bem leve. Jeans apertados se chocam com o tubo, é uma chatura só. Transcorrido o prazo médico para manter o tubo no organismo, chega a hora da esperada retirada.

Em linhas gerais, a sonda só pode ser retirada pelo médico, que a puxa. Tal cuidado parece simples, mas pode doer, por isso pede analgesia leve para que o paciente não sinta nada. A gente fica deitada para “apagar”, enquanto ocorre a retirada.

O negócio está tão comum que o pequeno furo na barriga não precisa de ponto. Só de curativo simples, que deve ser substituído até o furo se fechar totalmente. E fecha rápido, em no máximo dois dias. Impressionante. Não dói nada, só incomoda pra burro

FOTOS: JAMI AMARAL/EM/DA PRESS

TELEVISÃO ABERTA

TV Alterosa e SBT renovam parceria

Contrato de afiliação vale para as quatro praças da emissora mineira e abrange quase todo o território de Minas Gerais

A TV Alterosa renovou o contrato de afiliação com o SBT. O acordo abrange todas as quatro praças da emissora mineira: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Divinópolis e Varginha.

Daniel Abravanel, diretor de Rede do SBT, destaca o fato de a parceria levar a emissora para toda Minas Gerais.

“A gente fica muito contente com a renovação, o SBT agradece à TV Alterosa”, afirma. “Que a gente consiga estender para sempre esta nossa parceria que tem 36 anos”, afirma o diretor de Rede do SBT.

Mário Neves, vice-presidente comercial do Estado de Minas, destaca a importância recíproca do acordo assinado nesta quinta (6/3).

“É muito importante para Minas Gerais contar com a cobertura do SBT e, da mesma forma, é importante para o SBT ter uma emissora como a nossa, que alcança

praticamente todo o estado.”

A cobertura da Alterosa chega a 841 dos 853 municípios mineiros. A parceria com o canal da família Abravanel foi iniciada em 1981. Essa união é fundamental para a expansão da presença dos dois grupos no mercado e na área de cobertura.

A TV Alterosa é a maior rede de afiliadas do SBT no Brasil, exibindo programas jornalísticos que são referência em informação e credibilidade, caso do “Alterosa Agora”, “Alterosa Esporte” e “Alterosa Alerta”. Contratações recentes, como a do jornalista Eduardo Costa, fortalecem ainda mais o time de talentos da “TV que o mineiro vê”.

No ar desde o ano passado no SBT/Alterosa, o programa “Tá na Hora Minas” conquistou o público desde sua estreia, batendo recordes de audiência e reforçando o compromisso da emissora com o povo mineiro. ■



DANIEL ABRAVANEL, DIRETOR DE REDE DO SBT, COMEMORA A RENOVAÇÃO DO CONTRATO COM A TV ALTEROSA: “QUE A GENTE CONSIGA ESTENDER PARA SEMPRE ESSA PARCERIA QUE JÁ TEM 36 ANOS”



MÁRIO NEVES, VICE-PRESIDENTE COMERCIAL DO ‘ESTADO DE MINAS’, DIZ QUE PARCERIA É IMPORTANTE PARA A EXPANSÃO DA PRESENÇA DO SBT E DA TV ALTEROSA NO MERCADO E NA ÁREA DE COBERTURA

BANCO STELLANTIS S.A.
CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455, galpão 9, sala 10, Bairro Paulo Camilo - Betim, MG
www.bancostellantis.com.br

Filiato a

ANEF

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PANORAMA ECONÓMICO

A atividade econômica no segundo semestre de 2024 apresentou um ritmo de crescimento acima do esperado, mesmo diante de um cenário de instabilidade no mercado financeiro. Os setores industrial e de serviços, juntamente com o aumento dos gastos do governo e da redução da taxa de desemprego, foram os principais responsáveis por alavancar a atividade econômica durante o período. Tal dinâmica contribuiu para a elevação da projeção do PIB para 2024, que passou de 1,5% para 3,5%. Além da atividade econômica aquecida, os eventos climáticos que ocorreram ao longo do ano contribuíram negativamente para o resultado da inflação, que ficou acima do teto da meta definida pelo Banco Central, registrando um acúmulo de 4,87% no final do ano. Após a eleição de Trump nos Estados Unidos, associada a expectativa de medidas protecionistas, e o anúncio de um pacote de corte de gastos públicos no Brasil abaixo do esperado pelo mercado, o dólar atingiu seu maior patamar histórico, chegando a ser cotado a R\$ 6,26 e fechando o ano em R\$ 6,15. Em uma tentativa de controlar as expectativas de inflação, o Banco Central iniciou, em setembro, um novo ciclo de aumento de juros, com a taxa Selic subindo 175 p.p. e encerrando o ano em 12,25% a.a.

O cenário internacional foi marcado por instabilidade geopolítica, principalmente pelo conflito entre Israel e Palestina, Ucrânia e Rússia. Na China, os dados de atividade econômica sustentaram as preocupações sobre a capacidade de crescimento de país. Em resposta, o Banco Central chinês iniciou um ciclo de estímulos à economia, com cortes nas taxas de juros de curto e médio prazos e investimentos no setor imobiliário. Nos Estados Unidos, além da eleição presidencial, observou-se um reaquecimento da economia, com aumento na criação de novos empregos e grandes investimentos em empresas de tecnologia.

Para 2025, espera-se que o Banco Central continue elevando a taxa de juros com foco na redução da pressão inflacionária recente.

DESEMPENHO ECONÔMICO

De acordo com o levantamento da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), em 2024 o Brasil retomou a posição de 8º maior

produtor de veículos, com uma produção total de 2,381 milhões de automóveis e comerciais leves, um aumento de 89% em comparação com 2023. Considerando a produção total de Automóveis o crescimento foi de 10% em relação ao ano anterior. Os empacamentos de automóveis e comerciais leves cresceram 143%, atingindo 2,488 milhões de unidades comercializadas, um volume bem superior às expectativas que existiam no início de 2024. Segundo a ANFAVEA, nenhum grande mercado do mundo cresceu tanto quanto o brasileiro em 2024. Esse foi o maior aumento no ritmo de vendas internas desde 2007. O crescimento nas vendas, além da demanda recíproca desde a pandemia, deve-se ao aumento da concessão de crédito, que em 2024 superou em 36% o ano anterior.

O desempenho econômico do Banco Stellantis em 2024 está atrelado à excelente performance do mercado automotivo brasileiro e ao Grupo Stellantis, e ao risco de crédito da cadeia de valor da Stellantis no perímetro de portfólio das marcas do grupo no Brasil: Fiat, Jeep, RAM, Peugeot e Citroën.

O Grupo Stellantis, detentor das marcas Fiat, Jeep, RAM, Peugeot, Citroën, dentre outras, seguiu com a liderança no mercado brasileiro em 2024, com 734 mil unidades vendidas e 29,4% de participação no mercado.

O Banco Stantlantis manteve a estrita gestão dos riscos e o monitoramento dos créditos concedidos, preservando a qualidade excepcional da carteira, que atingiu em dezembro de 2024 R\$ 7,0 bilhões, comparado a R\$ 7,8 bilhões em dezembro de 2023, uma queda de 5,5% devido à migração de parte da carteira Fiat para o FIDC Vita Auto (que é 100% consolidado pelo Conglomerado Prudential Stantlantis), constituído em junho de 2023. O nível de inadimplência acima de 90 dias fechou o ano em 0,01%.

O volume de financiamento a clientes fretistas apresentou um crescimento significativo, impulsionado pelo novo produto "CDC Corporate" lançado pelo Banco Stellas no segundo semestre de 2023, atingindo em dezembro de 2024 uma carteira no valor de R\$ 509 milhões.

O resultado operacional de 2024 foi de R\$ 468,1 milhões, com aumento de 16% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo aumento das vendas do Grupo Stellan - tis, com o lançamento de novos produtos que atendem aos anseios e necessidades

dos consumidores, destacando-se a caminhonete Rampage fabricada no Brasil, e também pela qualidade da carteira de crédito com baixo nível de inadimplência.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Banco Sallantins tem como função atuar como canal de comunicação entre a instituição e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais habituais de atendimento disponibilizados ao consumidor. A Ouvidoria atua também na mediação de conflitos, e propõe ao Conselho de Administração e à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONTROLES INTERNOS

O Banco Stellantis mantém uma estrutura de Governança Corporativa, Compliance e Controles Internos aderente às exigências das Resoluções 4.568/21 e 4.595/17 do Banco Central do Brasil. Na estrutura de Controles Internos destaca-se o Comitê de Controles Internos, o qual participa, entre outros, a Diretoria, Auditoria Interna e a área de Compliance e Controles Internos. A estrutura de Governança abrange as áreas de Compliance, Controles Internos e Auditoria Interna do Banco Stellantis, Auditoria Interna do Grupo Stellantis, Risco Operacional e tratativas de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo.

O Banco Stellantis está incluído no processo de certificação SOX - Lei Sarbanes Oxley do Grupo Stellantis, que exige controles internos eficazes dentro de uma avaliação global de processos e riscos.

AGRADECIMENTOS

O Banco Stellantis agradece a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros pelo empenho e confiança demonstrados no transcorrer do exercício.

Administración

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	Notas	31/12/2024	31/12/2023		Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		8.597.198	8.736.558	Circulante		6.397.862	7.039.602
Disponibilidades	4	54.471	39.830	Passivos financeiros		6.174.427	6.758.022
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5.a	951.302	955.081	Depósitos	13.a e 13.b	5.380.193	5.843.693
Ativos financeiros		7.497.217	7.638.424	Depósitos		5.380.193	5.843.693
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.022.765	-	Recursos de aceite e emissão de títulos	13.a e 13.b	794.213	2.913.768
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.a	1.022.765	-	Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário		97.029	2.289.339
Instrumentos financeiros e derivativos	6.c	14.485	-	Obrigações por emissão de letras financeiras		697.184	634.429
Instrumentos financeiros e derivativos		14.485	-	Instrumentos financeiros derivativos	6.c	21	561
Operações de crédito	7.a	6.459.967	7.638.424	Instrumentos financeiros derivativos		21	561
Operações de crédito		6.454.792	7.630.256	Outras obrigações	15	223.435	281.580
Outros créditos - cartão de crédito		5.175	8.178	Outras		223.435	281.580
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito	7.e	(44.626)	(67.558)	Não circulante		3.547.778	929.970
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito		(44.626)	(67.558)	Passivos financeiros		3.479.525	872.303
Outros valores	8	138.834	170.771	Depósitos	13.a e 13.b	924.512	55.996
Outros valores e bens		905	4.018	Depósitos		924.512	55.996
Outros créditos/	9	137.929	166.753	Recursos de aceite e emissão de títulos	13.a e 13.b	2.555.013	815.199
Não circulante		2.936.030	558.831	Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário		22.951	21.532
Ativos financeiros		2.858.071	461.736	Obrigações por emissão de letras financeiras		2.532.062	791.667
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.816.715	-	Instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	1.108
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.a	1.816.715	-	Instrumentos financeiros derivativos		-	1.108
Títulos e valores mobiliários	6.a	398.296	339.310	Provisões	14	18.832	35.564
Título de renda fixa		350.914	316.180	Outras obrigações	15	49.421	22.103
Cotas fundo investimento		1.219	1.154	Outras		49.421	22.103
Cotas fundo investimento FIDC		46.163	21.936	Patrimônio líquido		1.587.588	1.325.857
Instrumentos financeiros e derivativos	6.c	82.615	-	Capital social	18	829.021	695.021
Instrumentos financeiros e derivativos		82.615	-	Reserva de lucros		706.489	627.933
Operações de crédito	7.a	560.445	122.426	Outros resultados abrangentes	6.e	52.078	(1.057)
Operações de crédito		560.445	122.426				
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito	7.e	(6.150)	(6.506)				
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito		(6.150)	(6.506)				
Outros ativos		23.714	21.354				
Outros valores e bens	8	3.615	1.789				
Outros créditos	9	20.099	19.565				
Ativos fiscais correntes e diferidos	10.a	35.950	58.746				
Imobilizado de uso	11.a	2.650	2.267				
Intangível	12.a	50.151	43.359				
Depreciação e amortização		(28.356)	(22.105)				
Imobilizado	11.b	(1.994)	(1.927)				
Intangível	12.a	(26.362)	(20.178)				
Total do ativo		11.533.228	9.295.429	Total do passivo e patrimônio líquido		11.533.228	9.295.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(EM MILHARES DE REAIS - R\$)

		Capital Social	Aumento de capital	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
	Notas			Especial	Legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2022		589.021	-	480.869	71.434	-	-	1.150.812
Ajuste ao valor de mercado	6.a	-	-	-	-	(512)	-	(512)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(585)	256.793	256.793
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	12.840	-	(12.840)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	162.790	-	-	(162.790)	-
Juros sobre capital próprio	18	-	-	-	-	-	(81.163)	(81.163)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações ordinárias – país	-	27.500	-	(27.500)	-	-	-	-
Ações ordinárias – exterior	-	82.500	-	(82.500)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		699.021	-	543.659	84.274	(1.697)	-	1.325.857
Ajuste ao valor de mercado	6.a	-	-	-	-	53.175	-	53.175
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	299.910	299.910
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	14.996	-	(14.996)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	193.560	-	-	(193.560)	-
Juros sobre capital próprio	18	-	-	-	-	-	(91.354)	(91.354)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações ordinárias – país	-	10.000	22.500	(32.500)	-	-	-	-
Ações ordinárias – exterior	-	30.000	67.500	(97.500)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18	739.021	90.000	602.219	99.270	52.078	-	1.587.588
Saldo em 30 de junho de 2024	18	739.021	-	503.659	91.604	12.566	96.176	1.443.026
Ajuste ao valor de mercado	6.a	-	-	-	-	39.512	-	39.512
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	153.313	153.313
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	7.666	-	(7.666)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	193.560	-	-	(193.560)	-
Juros sobre capital próprio	18	-	-	-	-	-	(48.263)	(48.263)
Aumento de capital social	18	-	-	-	-	-	-	-
Ações ordinárias – país	-	-	22.500	(22.500)	-	-	-	-
Ações ordinárias – exterior	-	-	67.500	(67.500)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18	739.021	90.000	602.219	99.270	52.078	-	1.587.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

	Notas	Semestre findo em	Exercícios findos em	
		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Receitas da intermediação financeira		684.154	1.350.425	1.275.661
Operações de crédito	7.g	516.007	1.061.927	1.145.982
Recuperação créditos amortizados		103	3.837	729
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.b e 6.f	168.044	284.661	129.121
Despesas da intermediação financeira		(426.698)	(810.381)	(798.134)
Operações de captação no mercado	13.c	(432.898)	(820.083)	(764.358)
Despesas de contribuição FGC		(3.345)	(6.308)	(6.482)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	7.a	9.545	16.010	(27.254)
Resultado bruto da intermediação financeira		257.456	540.044	477.722
Outras receitas (despesas) operacionais		(16.277)	(60.960)	(61.259)
Receitas de prestação de serviços	20.a	32.732	55.702	58.977
Despesas de pessoal		(18.121)	(35.547)	(34.763)
Outras despesas administrativas	20.a	(28.492)	(74.346)	(60.105)
Despesas tributárias		(14.872)	(30.385)	(28.948)
Outras receitas operacionais	20.b	14.444	28.254	10.062
Outras despesas operacionais	20.c	(1.968)	(4.638)	(6.484)
Despesas de provisões	20.d	(6.348)	(10.948)	(14.226)
Trabalhista		(6.134)	(7.019)	(4.162)
Cível		(82)	(326)	(68)
Fiscal		(85)	(2.850)	(8.951)
Outras		(47)	(753)	(1.040)
Resultado operacional		234.831	468.136	402.210
Resultado não operacional		(1)	(3)	(34)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		234.830	468.133	402.210
Imposto de renda e contribuição social		(79.873)	(164.884)	(162.183)
Provisão para Imposto de Renda	16	(33.496)	(79.354)	(84.989)
Provisão para Contribuição Social (Passivo) / Ativo fiscal diferido	16	(26.930)	(63.630)	(68.134)
Participações sobre o lucro	16	(19.447)	(21.900)	(10.940)
		(1.644)	(3.339)	(3.236)
Lucro líquido do semestre/exercício		153.313	299.910	256.799
Lucro líquido do semestre/exercício				
Lucro básico e diluído por ação - RS	18.d	0.16	0.31	0.29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2024
(EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Netas	Semestre findo em 31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do semestre/resultado		153.313	299.910	256.793
Outros resultados abrangentes que seriam reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:	6.a	39.512	53.175	(585)
Ajuste valor de mercado de ativos disponíveis para venda		(63)	201	386
Ajuste valor de mercado de derivativos próprios		71.903	96.481	(1450)
Efeitos fiscais TVM e Derivativos		(32.328)	(43.507)	429
Resultado abrangente do semestre/resultado		192.825	353.085	256.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

do semestre/exercício 192.825 353.085 24

CONTINUAÇÃO

STELLANTIS
BANCOBANCO STELLANTIS S.A.
CNPJ nº 62.237.425/0001-76Avenida Contorno, 3455, galpão 9, sala 10, Bairro Paulo Camilo - Betim, MG
www.bancostellantis.com.brFiliado à
ANEF
Associação Nacional das Instituições Financeiras do BrasilDEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Notas	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre/exercício		153.313	299.910	256.753
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Provisão (Reversão) da provisão para crédito de liquidação duvidosa	7a	81.397	140.124	170.216
Depreciações e amortizações	11 e 12	(9.545)	(16.010)	27.254
(Ganho) / Perda na alienação de intangíveis		(6.444)	(7.278)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.192	6.259	2.743
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes		19.447	21.900	(10.929)
Constituição (reversão) líquida da provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas		60.426	142.984	153.123
Atualização monetária de depósitos judiciais	14	25.114	16.732	3.832
Variação das cotas de fundos de investimento		(103)	(210)	(254)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		(10.690)	(24.253)	(5.558)
Aplicações em depósitos interfinanceiros		(2.235.765)	(2.146.966)	(1.918.967)
TVM e instrumentos financeiros derivativos		(2.039.773)	(2.839.480)	-
Operações de crédito		(50.003)	(78.658)	(53.595)
Outros créditos		(98.565)	740.488	(1.799.278)
Outros valores e bens		(28.642)	65.193	(32.695)
Impostos pagos		1.059	1.287	(60)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		(19.841)	(35.796)	(33.339)
Depósitos		2.053.914	1.816.352	2.254.935
Obrigações por recursos de letras de crédito imobiliário		1.527.912	2.405.016	744.403
Obrigações por recursos de letras financeiras		(509.349)	(2.192.891)	811.652
Instrumentos financeiros derivativos		1.163.382	1.813.150	762.404
Outras obrigações		23	(1.648)	1.082
Caixa líquido (aplicado) consumido nas atividades operacionais		(128.054)	(207.275)	(54.666)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado de uso		52.859	109.420	772.978
Alienação de ativos intangíveis				
Aquisição de ativos intangíveis		(382)	(411)	(290)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(4.167)	(6.793)	(7.245)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Juros sobre capital próprio pagos		(4.549)	(7.204)	(6.877)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(48.264)	(91.354)	(81.163)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(48.264)	(91.354)	(81.163)
Caixa e equivalentes de caixa		46	10.862	684.938
No início do semestre/exercício		1.005.727	994.911	309.973
No fim do semestre/exercício		1.005.773	1.005.773	994.911
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		46	10.862	684.938
Transação sem efeito de caixa				
Aumento de capital	18	90.000	130.000	110.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS,
EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

1. Contexto operacional

O Banco Stellantis S.A. ("Banco") com sede na cidade de Betim - MG, é uma sociedade anônima de capital fechado. É uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") a operar sob a forma de banco múltiplo, através das carteiras de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil.

Em agosto de 2023, foi criada no Brasil uma nova estrutura de serviços financeiros para o Grupo Stellantis: Stellantis Serviços Financeiros, apoiada por dois braços operacionais: a "Stellantis Financiamentos" e o "Banco Stellantis", que juntamente com o FIDC Vita Auto compõem o Conglomerado Prudencial Stellantis.

A Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A., é desde 1º de novembro de 2023 a entidade da Stellantis Serviços Financeiros responsável pelas operações de varejo das marcas do Grupo Stellantis no Brasil (Jeep, RAM, Fiat, Peugeot e Citroën).

Já o Banco Stellantis S.A., passou a ser o provedor das atividades de financiamento aos concessionários de todas as marcas da Stellantis no Brasil e responsável pelas operações de financiamento dos clientes frota ("Corporate"). O Banco Stellantis continua a oferecer soluções para fornecedores e cartões de crédito, entre outras operações estruturadas para todas as marcas da Stellantis.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (COSIF), bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após referendados pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os pronunciamentos já homologados pelo BACEN e a Resolução BCB nº 02 de 12 de agosto de 2020.

Os seguintes pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e já homologados pelo CMN/BACEN, estão considerados, quando aplicáveis, na elaboração destas demonstrações financeiras:

- CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.524/2016
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2012
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 46 - Mensuração de valor justo - Resolução CMN nº 4.748/2020
- CPC 47 - Receita de contrato com clientes - Resolução CMN nº 4.924/2021

Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966 (alterada pela Resolução CMN nº 5.019 em 23 de junho de 2022), que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. Diante disto, o Banco Stellantis iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perda esperada associada a risco de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para riscos; perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações financeiras do Banco foram autorizadas pela Diretoria para divulgação em 28 de fevereiro de 2025.

3. Políticas contábeis materiais

- (a) Resultado das operações - receitas e despesas são registradas em observância ao regime de competência.
- (b) Caixa e equivalentes de caixa - são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento, na data da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pelo Banco no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - são demonstrados pelos valores originais, incluindo, quando aplicável, os

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS,
EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

- rendimentos e as variações monetárias auferidos, em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e provisões para perdas.
- (c) Títulos e valores mobiliários - para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários, o Banco adota os critérios determinados pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. De acordo com esses critérios, os títulos e valores mobiliários mantidos pelo Banco estão sendo classificados e avaliados na categoria de títulos disponíveis para venda. Esses títulos são registrados ao valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são contabilizados no resultado e são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, denominada ajuste de avaliação patrimonial, líquida dos efeitos tributários.
- (e) Instrumentos financeiros derivativos - são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, são classificados como hedge de acordo com a sua natureza, a saber:
- Hedge de valor de mercado - os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
 - Hedge de fluxo de caixa - a parcela efetiva do hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários. O ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos itens objetos de hedge é reconhecido em conta específica do patrimônio líquido, quando efetivos. A parcela não efetiva do hedge, quando aplicável, é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- (f) Operações de crédito e provisão para perdas em operação de crédito - as operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).
- (g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - estão calculados considerando a legislação fiscal em vigor. As instituições financeiras devem apurar o IRPJ e a CSLL com base no lucro real, tendo o Banco adotado o período de apuração anual. A provisão para o IRPJ foi determinada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis, acrescida do adicional de 10% previsto em lei. A provisão para a CSLL foi calculada à alíquota de 20% do lucro tributável antes do IRPJ. O Banco também reconhece valores diferidos de IRPJ e CSLL, ativos e passivos, calculados sobre as diferenças em temporais pelas alíquotas vigentes à época dos balanços em que se espera a realização de cada uma.
- (h) Imobilizado e intangível de uso - é demonstrado ao custo de aquisição, depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que contemplam a vida útil dos bens: 10% para móveis e utensílios e 20% para veículos. Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização anual de 20%, pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.
- (i) Depósitos, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, empréstimos e obrigações por repasses - são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".
- (j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.
- (k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e, na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- (l) Os processos relacionados a obrigações legais tributárias ou previdenciárias, cujos objetos são a contestação da legalidade ou constitucionalidade das exações, têm as suas provisões reconhecidas integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da avaliação da probabilidade de êxito.
- (m) Demais passivos circulante e não circulante - são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos com base "pro rata die".
- (n) Lucro por ação - calculado com base no número de ações em circulação na data dos balanços.

3.1. Resolução CMN nº 4.966 / 2021 e correlatas

A Resolução CMN nº 4.966/2021, juntamente com as atualizações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.100/2023 e BCB nº 352/2023 bem como os demais normativos relacionados, define os princípios e diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (hedge accounting). Essa regulamentação alinha os critérios contábeis do COSIF às exigências da norma internacional IFRS 9, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. As mudanças mais relevantes abrangem: a classificação dos instrumentos financeiros; o reconhecimento de juros em situação de inadimplência; a contabilização da taxa efetiva de juros contratual; a baixa a prejuízo; e a constituição de provisão baseada na perda esperada, considerando a classificação das operações com risco de crédito. A implementação dessa norma será realizada de forma prospectiva, e os ajustes decorrentes da reavaliação dos ativos e passivos financeiros serão registrados na conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2025, já deduzidos os impactos fiscais correspondentes.

Os pilares da adoção inicial desta Resolução e correlatas são:

- a) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros - dois critérios devem ser considerados para determinar sua classificação:

- Modelo de negócios: determinado em um nível que reflete como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo da intenção da administração em relação a um instrumento individual.
- Características do fluxo de caixa contratual: são testados individualmente para validar se atendem ao critério de retorno de principal e juros. Após esta análise, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados como: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou Valor Justo por Meio do Resultado (VJR). Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na origem.

O Banco Stellantis irá realizar a reclassificação dos - Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados na categoria de Disponíveis para a Venda para Custo Amortizado a partir de 01/01/2025. Os impactos da primeira adoção dessa reclassificação são imateriais e estão destacados no quadro abaixo do item 2.

O Banco Stellantis não reconhecerá os juros das operações que, na transição, apresentem atraso acima de 90 dias ou quando apresentar indícios de ativo problemático. Em 31 de dezembro de 2024 o Banco Stellantis não possuía clientes em atraso entre 60 e 90 dias.

- b) Efeitos esperados da adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (art. 40 da Resolução CMN nº 4.966/2021) - O Banco Stellantis projeta uma redução na provisão de R\$ 25.067, correspondente a uma diminuição estimada de 49,17% sobre o saldo da provisão vigente em 31 de dezembro de 2024. Essa redução abrange a provisão mínima requerida, a provisão adicional.

Para a mensuração desse impacto, foram adotados os seguintes critérios:

- A probabilidade de um instrumento ser classificado como ativo com dificuldade de recuperação de crédito, levando em conta o prazo esperado do instrumento financeiro, a conjuntura econômica atual e projeções razoáveis e justificáveis de possíveis mudanças nas condições econômicas e de mercado que possam influenciar o risco de crédito do instrumento, incluindo a existência de garantias ou colaterais associados;
- A expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando os custos envolvidos no processo de recuperação, bem como as características das garantias ou colaterais, como tipo, liquidez e valor presente estimado da realização, além do histórico de recuperação de instrumentos com perfil e risco de crédito semelhantes;
- A provisão para perdas incorridas relacionadas ao risco de crédito dos ativos financeiros inadimplidos, conforme disposto no artigo 76 da Resolução BCB nº 352/2023, aplicando-se os percentuais estabelecidos no Anexo II da referida norma, de acordo com o tempo de atraso.

O impacto inicial da adoção do modelo de perdas esperadas associadas ao risco de crédito será reconhecido no patrimônio líquido no montante de R\$ 13.877, já ajustado pelos efeitos tributários, conforme descrito no quadro abaixo.

Apresenta-se a seguir o patrimônio líquido com os principais impactos decorrentes da adoção das referidas normas, reconhecidos contra Lucros acumulados:

	Saldo em 31/12/2024	Impactos Estimados	Saldo Estimado após impactos
Patrimônio Líquido	1.587.587	13.879	1.601.466
Capital Social	829.021	-	829.021
Reserva de Lucros	706.488	-	706.488
Outros Resultados Abrangentes	52.078	-	52.078
Provisão para perdas esperadas	-	13.877	13.877
Outros Resultados Abrangentes	-	2	2

- (c) Aspectos fiscais - A Lei nº 14.467/2022 (com as alterações da Lei nº 15.078/2024) estabeleceu o tratamento tributário no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas, independentemente da data da sua contratação e operações com pessoa jurídica em processo falimentar ou em recuperação judicial, a partir da data da decretação da falência ou da concessão da recuperação judicial. A dedução fiscal estabelecida deverá observar a perda incorrida segundo os percentuais estabelecidos com base no período de inadimplência.

A partir do mês de janeiro de 2026, as perdas apuradas sobre os créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO

**BANCO STELLANTIS S.A.**
CNPJ nº 62.237.425/0001-76Avenida Contorno, 3455, galpão 9, sala 10, Bairro Paulo Camilo - Betim, MG
www.bancostellantis.com.br**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024**
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

2024, ainda não deduzidas fiscalmente até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração.

Na nota 10.b são demonstrados os efeitos decorrentes da aplicação da Lei nº 14.467/2023 referidos na expectativa de realização dos créditos tributários fiscais diferidos.

Demais mudanças na adoção inicial como a aplicação da taxa efetiva de juros e a remensuração de ativos financeiros que estavam em stop acucal em 31 de dezembro de 2024 não terão impactos, pois sua aplicação será prospectiva.

3.2 Resolução CMN nº 4.575/2021 e atualizações trazidas pela Resolução CMN nº 5.101/2023

Estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025. O Banco Stellantis adotará de forma prospectiva a aplicação da referida norma, conforme § 5º da referida Resolução, para os contratos a serem celebrados a partir de janeiro de 2025.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	54.471	35.830
Disponibilidade	3.075	6.121
Número em trânsito (1)	51.392	33.709
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	951.302	955.081
Aplicações em operações compromissadas	799.304	582.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	151.958	373.081
Total	1.005.773	994.911

(1) Refere-se ao recebimento no último dia útil do mês de dezembro, relativo a valores de operações de operações de crédito, cujos recursos ficarão disponíveis para o Banco em D+1.

(2) Refere-se às operações com vencimento de curto prazo, cujo prazo de vencimento é igual ou inferior a 90 dias e que apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**a) Composição**

	31/12/2024	31/12/2023
Compromissadas - carteira própria:		
LFT - Letra Financeira do Tesouro	249.057	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	550.247	195.000
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	387.000
Depósitos interfinanceiros	2.991.478	373.081
Total carteira própria	3.790.782	955.081
Ativo circulante	1.974.067	955.081
Ativo não circulante	1.816.715	-

b) Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos de aplicações em operações compromissadas			
Posição bancada	25.934	69.029	72.978
Posição financiada	39	39	-
Rendimentos de aplicações em depósitos interfinanceiros	113.039	154.474	-
Total	139.012	223.542	72.978

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**a) Títulos e valores mobiliários - composição por classificação contábil e avaliação ao valor de mercado**

	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo corrigido	Valor de mercado	Custo corrigido	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda				
Livres:				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (1)	350.918	350.914	(4)	316.385
Cotas do Fundo Garantidor de Investimentos - FGI (2)	1.219	1.219	-	1.154
Cotas do Fundo em Direitos Creditórios (3)	46.163	46.163	-	21.936
Total	398.300	398.296	(4)	339.515

(1) O valor de mercado dos títulos foi apurado com base nas cotações de preços do mercado divulgado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais na data do balanço.

(2) O Banco trabalha com a garantia do FGI - Fundo Garantidor de Investimento, de natureza privada, administrado pelo BNDDES, até o limite máximo de 80% da operação. O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do Fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações.

(3) O Banco possui cotas subordinadas do fundo em direitos creditórios, classificado como disponível para venda, com possibilidade de resgate antecipado.

O Banco, adquiriu cotas do fundo de investimento em direitos creditórios, denominado Vita Auto Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, sob a condição de cotista subordinado. Trata-se de um fundo de investimento aberto administrado pela Bem Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor, tendo por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação proporcional dos recursos em direitos creditórios oriundos da venda de veículos a prazo da marca FIAT da FCA Fiat Chrysler Automóveis do Brasil Ltda. em favor de suas respectivas concessionárias. O Banco efetuou seu primeiro investimento em 20 de junho de 2023 e o segundo em 15 de agosto de 2023.

b) Títulos e valores mobiliários - composição por prazo de vencimento

	Títulos disponíveis para venda				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Circulante
31/12/2024	-	350.914	47.382	398.296	-
31/12/2023	-	316.180	23.130	339.310	-

c) Instrumentos financeiros derivativos (Swap)

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor referencial (conta de compensação)	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
Contratos de SWAP				
Ativo Di x Passivo Pré	2.710.547	2.387	97.079	94.692
Hedge - fluxo de caixa	2.710.547	2.387	97.079	94.692
Total	2.710.547	2.387	97.079	94.692
Ativo circulante	-	-	14.485	-
Ativo não circulante	-	-	82.615	-
Passivo circulante	-	-	(21)	-
Passivo não circulante	-	-	-	-

O valor líquido estimado dos ganhos e das perdas registrados na conta da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido, classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como o reflexo financeiro das principais transações e compromissos futuros objetos de hedge possuem as seguintes faixas de vencimento:

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Reserva do valor justo dos instrumentos financeiros:				
31/12/2024	14.903	79.789	-	94.692
31/12/2023	(542)	(1.247)	-	(1.789)
Transações de hedge:				
31/12/2024	142.965	671.054	-	814.019
31/12/2023	289.120	288.571	-	577.691

O Banco tem como política a utilização de instrumentos financeiros derivativos, única e exclusivamente, com o intuito de hedge. Seguindo as práticas de mercado, o Banco capta recursos a taxas pós-fixadas e as aplica, em parte, a taxas pré-fixadas. Com o objetivo de mitigar as variações nos fluxos de caixa futuro associados ao passivo pós-fixado devido às mudanças nas taxas de juros, o Banco contratou operações de "swap" de taxas de juros em que é pago o valor nominal corrigido por uma taxa de juros fixa e recebe o valor nominal corrigido por uma taxa de juros variável mitigando, assim, risco de taxa de juros do item objeto de hedge.

Dessa forma, os instrumentos financeiros derivativos relativos às operações de "swap" visam realizar o "matching" das captações da carteira, imunizando o caixa e o resultado econômico contra variações inesperadas no custo das captações.

A efetividade do item objeto de hedge em relação ao instrumento financeiro derivativo é testada prospectivamente e

retrospectivamente, sendo que a parcela não efetiva, quando aplicável, é apropriada diretamente ao resultado. Os controles de risco e exposição utilizam como instrumento de análise de "duration gap" e "interest rate" e o VAR ("value at risk"), quando o gap ultrapassa os limites definidos na Política de Gestão de Risco de Taxas de Juros adotada pelas empresas do Grupo Stellantis, novas operações de derivativos são contratadas e/ou revertidas. O acompanhamento sobre os indexadores e seus volumes é realizado diariamente, visando ao enquadramento na política de risco de mercado adotado pelo Banco.

Os instrumentos derivativos financeiros são marcados a mercado diariamente e por ocasião do fechamento dos balanços mensais, sempre com observância à sua efetividade. O ajuste do valor justo destes instrumentos é registrado contra o patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, em razão de sua classificação como hedge de fluxo de caixa.

d) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor patrimonial

	31/12/2024					31/12/2023	
	Valor patrimonial a receber (recebido)/ a pagar (pago)	Ajuste ao valor de mercado (result./ patrimônio líquido)	Valor patrimonial	01 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 360 dias	Acima de 360 dias
Contratos de swap -							
Ajuste a receber	2.438	94.662	97.100	50	1.519	12.922	82.615
Instituições financeiras	2.438	94.662	97.100	50	1.519	12.922	82.615
Circulante	(265)	14.750	14.485	-	-	-	-
Não circulante	2.702	79.912	82.615	-	-	-	-
Contratos de swap -							
Ajuste a pagar	(51)	30	(21)	-	(21)	-	(21)
Instituições financeiras	(51)	30	(21)	-	(21)	-	(21)
Circulante	(51)	30	(21)	-	-	-	-
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.387	94.692	97.079	50	1.498	12.922	82.615

Resumo das operações de swap em aberto na data de 31 de dezembro de 2024:

	Valor referencial	Valor justo
Descrição		
Posição ativa - hedge de fluxo de caixa		
Taxa pré	2.710.547	2.387
Total	2.710.547	2.387
Diferencial - hedge de fluxo de caixa		94.692
Valor de mercado		97.079

e) Movimentações da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários

A seguir são apresentadas as movimentações da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos títulos e valores mobiliários constituída no patrimônio líquido:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Instrumentos financeiros	Total	Instrumentos financeiros	Total
Saldo da reserva do valor justo no início do exercício	(1.097)	(1.097)	(512)	(512)
Variações do valor justo no patrimônio líquido	96.683	96.683	(1.483)	(1.483)
Saldo da reserva do valor justo no final do exercício	95.586	95.586	(1.995)	(1.995)
Efeitos de imposto de renda e contribuição social	(43.508)	(43.508)	898	898
Ajuste de avaliação patrimonial	52.078	52.078	(1.097)	(1.097)
Variação dos ajustes de resultados abrangentes	-	-	-	-

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	(1.097)	(1.097)	(512)
Variação no período	53.630	53.175	(585)
Saldo no final do semestre/exercício	52.533	52.078	(1.097)

Instrumentos e objetos de hedge

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Instrumento de hedge				
Swap - DI-PRE	2.387	-	97.100	(21)
Item objeto de hedge				
CDB	-	(814.019)	-	(814.019)
Especificação				
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Instrumento de hedge				
Swap - DI-PRE	-	(120)	-	(1.665)
Item objeto de hedge				
CDB	-	(577.691)	-	(577.691)

f) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos de depósitos interfinanceiros	-	-	14.809
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	29.032	61.119	41.335
Títulos de renda fixa	17.954	34.533	36.623
Fundo de investimento FCI	2	26	122
Fundo em Direitos Creditórios FDC	10.688	24.227	5.486
Receita (Despesa) em operações com derivativos	388	2.333	(846)
Total	29.032	61.119	56.144

7. Operações de crédito, outros créditos e provisão para perda esperada associada a risco de crédito**a) Carteira de créditos**

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e títulos descontados	451.045	367.200
Financiamentos	6.564.192	7.385.522
Outros créditos (*)	5.175	8.178
Total	7.020.412	7.760.900
Operações de crédito - Circulante	6.459.967	7.638.404
Operações de crédito - Não circulante	560.445	122.426

(*) Refere-se à operação com cartão de crédito, compras à vista e parcelado loja.

b) Composição da carteira de créditos por prazo de vencimento

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
			%	%
Vencidos				
Até 14 dias	3.999	50.958	0,71	0,97
De 15 a 60 dias	1.075	1.326	0,19	0,03
De 61 a 180 dias	322	201	0,06	-
De 181 a 365 dias	227	248	0,04	-
Total	5.623	52.733	1,00	1,00

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
			%	%
A vencer				
Até 180 dias	6.111.133	7.090.690	87,12	91,59
De 181 a 365 dias	546.880	485.051	7,80	6,42
Acima de 365 dias	356.776	122.426	5,09	1,59
Total	7.014.789	7.700.167	100,00	100,00
Total geral	7.020.412	7.760.900	100,00	100,00
Circulante	6.459.967	7.638.404	92,02	98,42
Não circulante	560.445	122.426	7,98	1,58

c) Concentração das operações crédito

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
			%	%
10 maiores clientes	1.448.849	1.601.477	20,64	20,64
50 seguintes maiores clientes	2.332.561	2.918.585	33,23	37,61
100 seguintes maiores clientes	1.735.357	2.060.536	24,72	26,55
Demais clientes	1.503.645	1.180.302	21,41	15,20
Total	7.020.412	7.760.900	100,00	100,00

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO



BANCO STELLANTIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455, galpão 9, sala 10, Bairro Paulo Camilo - Betim, MG
www.bancostellantis.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

d) Classificação do risco

	31/12/2024										
Sector Privado	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total	
Comércio	-	5.684.642	302.244	50.830	50.831	12.276	-	-	1.006	6.101.829	
Indústria	-	75.014	53.351	78	-	-	-	-	-	128.443	
Serviços	-	656.869	103.594	22.238	-	-	-	-	1.787	784.488	
Pessoa física	-	23	128	40	12	8	-	-	-	266	477
Subtotal	-	6.416.548	459.317	73.186	50.843	12.284	-	-	3.059	7.015.237	
Outros créditos (*)	-	4.585	287	161	68	22	23	29	-	5.175	
Subtotal	-	6.421.133	459.604	73.347	50.911	12.306	23	29	3.059	7.020.412	
Provisão	-	(32.106)	(4.596)	(2.200)	(5.091)	(3.692)	(12)	(20)	(3.059)	(50.776)	
Total	-	6.389.027	455.008	71.147	45.820	8.614	11	9	-	6.969.636	

(*) Refere-se à operação com cartão de crédito, compras à vista e parcelado loja.

	31/12/2023										
Sector Privado	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total	
Comércio	-	3.954.788	2.403.572	441.539	64.807	11.244	-	-	490	6.875.780	
Indústria	-	56.968	20.373	-	-	-	-	-	-	77.341	
Serviços	-	622.938	166.793	4.496	5.250	-	-	-	-	795.478	
Pessoa física	-	-	123	-	-	-	-	-	-	123	
Subtotal	-	4.634.695	2.590.801	446.035	70.057	11.244	-	-	490	7.752.722	
Outros créditos (*)	-	6.506	428	280	123	61	27	41	612	8.178	
Subtotal	-	4.641.201	2.591.229	446.315	70.230	11.305	27	41	1.102	7.760.900	
Provisão	-	(23.203)	(25.973)	(13.389)	(7.023)	(3.399)	(14)	(29)	(1.102)	(74.064)	
Total	-	4.617.998	2.565.256	432.926	63.207	7.904	13	12	-	7.686.836	

(*) Refere-se à operação com cartão de crédito, compras à vista e parcelado loja.

O Banco utiliza os percentuais mínimos de provisão por faixa de risco permitido pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Assim, os percentuais por faixa de risco utilizado para o cálculo da provisão para perda esperada associada a risco de crédito em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são apresentados abaixo:

	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	
	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	

e) Movimentação da provisão de perda esperada associada a risco de crédito e créditos recuperados

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	74.064	46.848
Constituição	137.046	79.350
Reversão	(153.056)	(52.096)
Baixa contra provisão	(7.278)	(38)
Saldo no final do exercício	50.776	74.064
Circulante	44.626	67.558
Não circulante	6.150	6.506
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.837	753

f) Renegociação

O montante dos créditos renegociados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 56.552 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não tivemos créditos renegociados decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo).

g) Rendimentos de operações de crédito

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e títulos descontados	31.177	70.080	61.691
Financiamentos	478.830	991.847	1.084.295
Total	510.007	1.061.927	1.145.986

h. Outros valores e bens

	31/12/2024	31/12/2023
BNDU Imóveis	1.800	-
Despesas antecipadas (1)	2.720	5.807
Total	4.520	5.807
Circulante	505	4.018
Não circulante	3.615	1.789

(1) Referem-se a despesas pagas antecipadamente que serão apropriadas de acordo com período de competência.

9. Outros créditos

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Devedores por depósitos em garantia (1)	-	20.095	19.565
Impostos e contribuições a compensar (2)	-	36.370	33.412
Valores a receber de sociedade ligada (3)	17	96.071	127.553
Rendimentos a receber	-	4.236	4.376
Outros	-	1.252	1.012
Total	-	158.028	186.318
Circulante	-	137.925	166.753
Não circulante	-	20.095	19.565

(1) Devedores por depósitos em garantia - refere-se a questionamentos judiciais de ordem tributária, cível e trabalhista "sub judice". Os eventuais passivos contingentes correspondentes a estas causas estão provisionados e classificados na rubrica "Outras obrigações diversas - provisão para contingências".

(2) Impostos e Contribuições a compensar - compreende, substancialmente, antecipações de imposto de renda e contribuição social efetuadas por estimativa, de acordo com a legislação vigente, em virtude da opção pela tributação com base no lucro real anual.

(3) Valores a receber de sociedade ligada - principalmente, em virtude de equalização de diferença de taxas relacionada ao financiamento de veículos à rede de concessionários das montadoras, cuja equalização é determinada pelo prazo de giro dos estoques dos concessionários.

10. Ativos fiscais correntes e diferidos

a) Demonstrativo da natureza e origem do crédito tributário

	Notas	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
IR e CS diferidos ativos refletidos no resultado					
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito	7a	33.330	61.670	(72.150)	22.850
Provisão para riscos fiscais	14	6.469	1.302	(7.752)	19
Provisão para riscos cíveis	14	1.054	147	(296)	915
Provisão para riscos trabalhistas	14	5.478	3.155	(2.267)	6.366
Atualização de depósitos judiciais	(9) 6	-	-	(94)	(1.010)
Diferimento rebate/equalização	-	4.361	-	(3.243)	1.118
Provisão de honorários fiscais e cíveis	14	1.549	343	(717)	1.175
Provisão Incentivo Mastercard	-	4.000	-	-	4.000
Outros	-	2.513	3.405	(5.404)	514
Total	-	57.848	70.022	(91.923)	35.947
IR e CS diferidos ativos refletidos no patrimônio líquido					
Ajuste a valor de mercado - derivativos	-	805	-	(805)	-
Ajuste a valor de mercado títulos disponíveis para venda	-	93	2	(92)	3
Total	6a	898	2	(897)	3
Total dos créditos tributários ativos	-	58.746	70.024	(92.820)	35.950
Ajuste a valor de mercado - derivativos	-	-	(42.611)	-	(42.611)
Ajuste a valor de mercado títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Total	6a	-	(42.611)	-	(42.611)
Total dos créditos	-	58.746	27.413	(92.820)	(6.661)

b) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade, são:

	Créditos tributários líquidos 31/12/2024	
Ano de realização	Diferenças temporárias	Valor presente
2025	24.550	21.871
2026	599	475
2027	870	615
2028	431	272
2029 ou mais	9.580	5.331
Total	35.950	28.564
Créditos tributários líquidos 31/12/2023		
Ano de realização	Diferenças temporárias	Valor presente
2024	35.920	32.143
2025	1.524	1.220
2026	4.052	2.903
2027	465	293
2028 ou mais	16.795	9.637
Total	58.746	46.196

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foi calculado com base na taxa SELIC vigente em 31 de dezembro de 2024 (12,25% a.a.) e 31 de dezembro de 2023 (11,75% a.a.).

A realização dos créditos tributários relacionados às provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas dependem exclusivamente de decisões nos processos administrativos e judiciais que irão ocorrer em períodos os quais não podem ser previstos com exatidão, e por esta razão, os referidos créditos foram alocados em nossas projeções no ano de 2025.

11. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado

	Valor residual				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Mobiliário e outros equipamentos	10%	507	(369)	138	160
Equipamentos de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	2.143	(1.625)	518	160
Total		2.650	(1.994)	656	320

b) Movimentação dos ativos imobilizados

	Taxa depreciação anual	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Mobiliário e outros equipamentos	10%	487	29	(8)	508
Equipamentos de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	1.760	382	-	2.142
Subtotal	-	2.247	411	(8)	2.650
Depreciação acumulada	-	(1.927)	(75)	8	(1.994)
Total	-	320	336	-	656

12. Intangível

a) Movimentação intangível

	Taxa amortização anual	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Sistema de processamento de dados (*)	20%	39.196	21.600	(14.808)	45.988
Licença e direito de uso	20%	4.163	-	-	4.163
Subtotal	-	43.359	21.600	(14.808)	50.151
Amortização acumulada	-	(20.178)	(6.184)	-	(26.362)
Total	-	23.181	15.416	(14.808)	23.789

(*) Refere-se ao projeto de transformação digital do Sistema Mainframe (Floor Plan) e do Sistema de Cartão de Crédito.

13. Depósitos, letras financeiras e letras de crédito imobiliário

a) Composição da carteira

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Saldos credores em contas de empréstimo e financiamento:			
Não ligadas	-	36	36
Depósitos a prazo:			
Ligadas	17	2.272.054	1.329.724
Não ligadas	-	4.032.615	2.085.967
Subtotal	-	6.304.669	3.415.691
Depósitos interfinanceiros:			
Ligadas	17	-	90.039
Não ligadas	-	-	393.923
Subtotal	-	-	483.962
Letras financeiras:			
Não ligadas	-	3.229.246	1.416.096
Subtotal	-	3.229.246	1.416.096
Letras de crédito imobiliário:			
Não ligadas	-	119.980	2.312.871
Subtotal	-	119.980	2.312.871
Total	-	9.653.931	7.628.656

b) Segregação por faixa de vencimento

	Sem vencimento (1)	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
31/12/2024					
Saldos credores	-	-	-	36	36
Depósitos a prazo (3)	-	2.894.512	2.485.681	924.475	6.304.669
Depósitos interfinanceiros (2)	-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros (3)	-	-	-	-	-
Letras financeiras (3)	-	-	697.184	2.532.062	3.229.246
Letras de crédito imobiliário (2)	-	2.416	10.115	1.744	14.275
Letras de crédito imobiliário (3)	-	73.811	10.687	21.208	105.705
Total	-	2.970.739	3.203.667	3.479.525	9.653.931
Circulante	-	2.970.739	3.203.667	-	6.174.406
Não circulante	-	-	-	3.479.525	3.479.525
31/12/2023					
Saldos credores	-	-	-	36	36
Depósitos a prazo (3)	44.214	2.165.673	1.549.844	55.960	3.415.691
Depósitos interfinanceiros (2)	-	203.749	-	-	203.749
Depósitos interfinanceiros (3)	-	50.039	190.174	-	240.213
Letras financeiras (3)	-	-	624.629	791.667	1.416.096
Letras de crédito imobiliário (2)	-	970.871	440.721	10.829	1.422.421
Letras de crédito imobiliário (3)	-	261.837	615.910	12.703	890.450
Total	44.214	3.692.169	3.021.078	871.195	7.628.656
Circulante	44.214	3.692.169	3.021.078	-	6.757.461
Não circulante	-	-	-	871.195	871.195

(1) Refere-se a captações efetuadas na modalidade de depósito de acionistas, permitida até o exercício de 2007. São resgatáveis mediante acordos com a ABRACAF ou em casos esporádicos.

(2) Títulos pré-fixados.

(3) Títulos pós-fixados indexados pela CDI.

c) Despesas de depósitos

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de depósitos a prazo	258.644	444.546	379.150
Despesas depósitos interfinanceiros	8.746	33.302	42.153
Despesas operações compromissadas	39	39	-
Despesas letras financeiras	145.397	247.165	109.077
Despesas letras de crédito imobiliário	20.072	95.031	234.038
Total	432.898	820.083	764.358

14. Provisões, passivos contingentes e obrigações legais

		31/12/2024			
Natureza	31/12/2023	Constituição	Utilização	Reversão	31/12/2024
Chaves	2.365	326	(45)	(614)	2.032
Honorários cíveis	945	-	-	-	945
Honorários trabalhistas	-	8	-	(4)	4
Trabalhistas	12.173	7.011	(370)	(4.668)	14.146
Subtotal	15.483	7.345	(415)	(5.286)	17.127
Fiscais - PIS (I)	5.013	2.449	-	(11.462)	-
Fiscais - ISSQN (II)	8.570	357	-	(8.927)	-
IPVA	-	44	-	-	44
Honorários tributários	2.498	753	-	(1.590)	1.661
Subtotal	20.081	3.603	-	(21.979)	1.705
Total	35.564	10.948	(415)	(22.265)	18.833

CONTINUAÇÃO



BANCO STELLANTIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455, galpão 9, sala 10, Bairro Paulo Camilo - Betim, MG
www.bancostellantis.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

Provisão para riscos fiscais: o Banco vem discutindo judicialmente certos impostos e contribuições, bem como procedendo à defesa, nas esferas administrativa e judicial, de algumas autuações nas quais foi objeto de lançamento, no montante de R\$ 1.705 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 20.081 em 31 de dezembro de 2023).

As provisões fiscais são atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e incidência de juros legais de 1% a.m.

a) Contingências de risco possível:

Natureza	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	21	2.908	29	11.028
Trabalhista	-	-	1	910
Fiscal	3	37.837	3	14.477
Total	24	40.745	33	26.415

O montante de contingências, cujos prognósticos de perda foram classificados como possível e que, portanto, não se encontram registradas nas demonstrações financeiras.

15. Outras obrigações

a) Outras

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda a recolher		80.315	84.746
Contribuição social sobre o lucro líquido		64.348	67.859
Juros sobre capital próprio		-	-
Rendimentos antecipados (1)		8.730	19.345
Credores diversos - País		5.845	3.309
Mastercard Brasil Soluções de Pagamentos Ltda. (2)		12.012	12.012
Valores a liquidar bandeira - cartão de crédito corporativo		2.937	5.333
Outros impostos e contribuições a recolher		445	9.094
Provisão para impostos e contribuições diferidos		42.611	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	17	15.462	2.507
Duplicatas a Pagar Citroën (3)	17	2.014	11.734
Duplicatas a Pagar Peugeot (3)	17	16.690	64.546
Outras		21.443	23.198
Total		272.856	303.683
Circulante		223.435	281.580
Não circulante		49.421	22.103
(1) Refere-se às rendas antecipadas de operações de crédito pré-fixadas, sobre as quais não há quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência dos prazos dos respectivos contratos.			
(2) Refere-se aos contratos com Mastercard de serviços de consultoria e desenvolvimento na implementação do produto cartão de crédito varejo e corporativo.			
(3) Faturamento do último dia do mês. A liquidação ocorre em D+1.			

16. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social às taxas nominais comparadas às taxas efetivas

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	234.830	468.133	402.212
Juros sobre capital próprio	(48.263)	(91.354)	(81.63)
Participações no lucro	(1.644)	(3.339)	(3.286)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	184.923	373.440	317.814
Alíquota nominal	45%	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(83.216)	(168.048)	(142.993)
Efeitos das adições e exclusões permanentes no resultado:			
Outros efeitos permanentes, líquidos	3.343	3.164	(810)
Total do imposto de renda e contribuição social	(79.873)	(164.884)	(142.183)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(60.426)	(142.984)	(153.123)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(19.447)	(21.900)	10.940
Alíquota efetiva	43,19%	44,15%	44,74%

17. Principais saldos e transações com partes relacionadas e remuneração pessoal-chave

	31/12/2024				
	FCA Brasil Ltda.	Stellantis Financiamentos e Investimentos S.A.	Peugeot Citroën do Brasil Auto-móveis Ltda.	Outras empresas do Grupo Stellantis	Pessoal-chave administração
Ativo:					
Outros créditos (Nota 9)	89.470	376	6.225	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	2.991.478	-	-	-
	89.470	2.991.854	6.225	-	-
Passivo:					
Depósitos a prazo (Nota 13a)	(2.272.054)	-	-	-	-
Outras obrigações (Nota 15a)	(1.734)	(13.542)	(18.705)	(185)	-
Benefícios a prazo a administradores: Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(436)
	(2.273.788)	(13.542)	(18.705)	(185)	(436)
Recursos:					
Recursos de equalização - Rede (*)	582.310	-	61.686	-	-
Rendimentos de depósitos interfinanceiros	582.310	-	61.686	-	-
Despesas:					
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-
Depósitos a prazo	(444.546)	-	-	-	-
Outras despesas administrativas (Nota 21a)	(576)	-	-	(1.362)	-
Benefícios a prazo a administradores: Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(436)
Prêmios, gratificações e participações	-	-	-	-	(671)
Presidência e assistência médica	(445.022)	-	-	(1.362)	(78)
	(445.022)	-	-	(1.362)	(78)
	31/12/2023				
	FCA Brasil Ltda.	Stellantis Financiamentos e Investimentos S.A.	Peugeot Citroën do Brasil Auto-móveis Ltda.	Outras empresas do Grupo Stellantis	Pessoal-chave administração
Ativo:					
Outros créditos (Nota 9)	66.587	51.610	8.301	655	-
Depósitos interfinanceiros	-	2.696.649	-	-	-
	66.587	2.748.259	8.301	655	-
Passivo:					
Depósitos a prazo (Nota 13a)	(1.329.724)	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros (Nota 13a)	-	(90.039)	-	-	-
Outras obrigações (Nota 15a)	(295)	(19)	(76.280)	(2.075)	-
Benefícios a prazo a administradores: Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(361)
	(1.330.019)	(90.058)	(76.280)	(2.075)	(361)
Recursos:					
Recursos de equalização - Rede (*)	751.411	-	14.705	-	-
Rendimentos de depósitos interfinanceiros	751.411	-	14.705	-	-
Despesas:					
Depósitos interfinanceiros	-	(1.533)	-	-	-
Depósitos a prazo	(172.077)	-	-	-	-
Outras despesas administrativas (Nota 21a)	(642)	-	-	(892)	-
Benefícios a prazo a administradores: Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(2.578)
Prêmios, gratificações e participações	-	-	-	-	(447)
Presidência e assistência médica	(172.119)	(1.533)	-	(892)	(47)
	(172.119)	(1.533)	-	(892)	(47)

(*) Refere-se a: (i) receita auferida pelo Banco em função da equalização de diferença de taxas relacionadas ao finan-

ciamento de veículos à rede de concessionários da montadora, cuja equalização é determinada pelo prazo do giro dos estoques dos concessionários e (ii) receita obtida nas operações de curtíssimo prazo de aquisição, sem direito de regresso, de duplicatas com utilização de taxas de juros usualmente praticadas pelo mercado, onde não se constatam atrasos significativos na liquidação pelos clientes das faturas cedidas sendo todo o risco transferido ao Banco.

(**) A instituição não possui benefício pós-emprego para funcionários e/ou diretores.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 os depósitos a prazo com partes relacionadas possuíam os seguintes prazos de vencimento:

	Sem vencimento	Até 3 meses	31/12/2024		Total 31/12/2024
			De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Depósitos a prazo:					
FCA Auto Brasil - Betim	-	758.542	782.480	41.358	1.582.380
FCA Auto Brasil - Goiânia	-	119.350	72.419	394.156	585.925
FCA Auto Brasil - Funchal	-	16.987	2.221	84.541	103.749
Depósitos interfinanceiros:					
Stellantis Financiamentos	-	-	-	-	-
Total	-	894.879	857.120	520.055	2.272.054
	Sem vencimento	Até 3 meses	31/12/2023		Total 31/12/2023
			De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Depósitos a prazo:					
FCA Auto Brasil - Betim	44.214	348.728	184.632	5.866	583.440
FCA Auto Brasil - Goiânia	-	324.763	318.730	5.580	649.073
FCA Auto Brasil - Funchal	-	15.933	79.260	2.018	97.211
Depósitos interfinanceiros:					
Stellantis Financiamentos	-	50.039	-	-	50.039
Total	44.214	779.463	582.622	13.464	1.419.763

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 1.133.071.145 ações ordinárias nominativas (R\$ 55.392.618 em 31 de dezembro de 2023) no valor de R\$ 0,731658472 cada (R\$ 0,731658472 para 31 de dezembro de 2023).

O capital social, em 31 de dezembro de 2024, é assim composto:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	Valor	%
Fidis S.p.A.	849.803.359	621.765.827	75
FCA Brasil Ltda.	283.267.786	207.255.276	25
	1.133.071.145	829.021.103	100

b) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido até o limite de 20% do capital social, conforme regulamentação da Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações.

c) Destinação do resultado

Aos acionistas é assegurado a quantidade necessária ao pagamento de dividendos calculados sobre o lucro líquido de exercício, conforme termos da Lei das Sociedades por Ações e Estatuto Social, deduzido da reserva legal.

Em 27 de junho de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social mediante a absorção de parte da reserva especial de lucros, relativo ao lucro líquido do exercício de 2019, no montante de R\$ 40.000 com emissão de 54.665.936 novas ações, alterando assim o capital social de R\$ 699.021 para R\$ 739.021, autorizado pelo Bacen em 30 de julho de 2024.

Em 27 de junho de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio relativo ao primeiro semestre de 2024 no montante bruto de R\$ 43.030 (R\$ 36.626 líquido do imposto de renda retido na fonte). O total dos juros sobre o capital próprio, no semestre, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 19.391.

Em 30 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social mediante a absorção de parte da reserva especial de lucros, relativo à parte do lucro líquido do exercício de 2019 e 2020, no montante de R\$ 90.000 com emissão de 123.008.211 novas ações, alterando assim o capital social de R\$ 739.021 para R\$ 829.021, autorizado pelo Bacen em 12 de fevereiro de 2025.

d) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade de ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o lucro por ação básico e o lucro por ação diluído resultaram em valores similares, o qual constatou-se que o Banco não possuía ao longo de exercício instrumentos financeiros que pudessem diluir o lucro por ação. Portanto, os ganhos para os proprietários de ações ordinárias não foram afetados por possíveis conversões ou exercícios de instrumentos financeiros.

19. Gerenciamento de riscos e de capital regulatório

O Banco reconhece que a gestão integrada de riscos é uma forma adequada e eficiente para a sustentabilidade do negócio. Esta gestão ocorre através da identificação, mensuração, monitoramento e controle de cada risco mapeado, para mitigar os efeitos. Dentro dos princípios da Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, o Banco mantém políticas institucionais específicas para cada risco, devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração, e estrutura compatível para a gestão de riscos, com Diretor designado para o conglomerado prudencial. O monitoramento dos riscos está formalizado através do Comitê de Riscos, destinado a manter os indicadores em conformidade com os níveis estabelecidos na RAS.

Descrevemos abaixo, de forma sucinta, as estruturas de gestão de riscos e de capital adotadas pelo Banco. Maiores informações sobre estas estruturas, bem como as informações tratadas pela Resolução CMN nº 4.557/17 (Gestão de Risco e Capital) podem ser obtidas no site do Banco na internet, no endereço www.bancostellantis.com.br, que não faz parte dessas demonstrações financeiras.

19.1. Gestão de riscos

a) Risco operacional

O Banco adota o método simplificado de alocação de capital para fins de Risco Operacional. Na gestão de incidentes de Risco Operacional, adota ferramenta sistêmica de registros e acompanhamento dos planos de ação, com valorização, classificação da severidade, relevância e urgência desses incidentes, e se preocupa com o acompanhamento constante de seus colaboradores na melhoria de processos e do risco operacional.

b) Risco de liquidez

No Banco, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões com agilidade e alto grau de confiança. Sua gestão é realizada em conformidade com as exigências regulatórias, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento, governança e transparência das informações do risco de liquidez.

Essa estrutura prevê políticas e estratégias documentadas e formalizadas, incluindo política de captação, que são revistas anualmente, processos e procedimentos, plano de contingência e testes de estresse, permitindo ao Banco manter a exposição ao risco de liquidez nos níveis estabelecidos pela administração, os quais são compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e dimensão da sua exposição a esse risco. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. Com o objetivo de aperfeiçoar o equilíbrio entre risco e retorno, o acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas tempestivas, de forma a manter a equalização e nível de liquidez.

c) Risco de crédito

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito implementada pelo Banco em atendimento às exigências regulatórias deve possibilitar a identificação, mensuração, controle e a mitigação dos riscos de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador; (iii) reestruturação de instrumentos financeiros; e (iv) aos custos de recuperação do Banco.

O Comitê de Crédito é o órgão responsável pela análise dos riscos de crédito associados às operações do Banco. Esse comitê se reúne sempre que necessário ou por convocação do secretário, e delibera sobre os assuntos pertinentes à Política de Crédito. A aprovação de medidas corretivas e de planos de ação para minimizar o Risco de Crédito são definidas no Comitê de Riscos.

d) Risco de mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para gerenciar e mitigar as exposições ao risco de mercado, o Banco utiliza instrumentos derivativos. A estratégia de hedge consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa de qualquer instrumento financeiro.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo destas exposições. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/17.

e) Risco social, ambiental e climático

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco atende aos requisitos da Resolução CMN nº 4.945/21 e está alinhada com as diretrizes do Grupo Stellantis e o seu Código de Conduta. A Política estabelece os princípios e diretrizes determinados pela Administração do Banco em relação à gestão de Risco de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática da Instituição e seus reflexos na concessão e utilização de créditos e na sua relação com os parceiros de negócios.

CONTINUA...



...CONTINUAÇÃO



BANCO STELLANTIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455, galpão 9, sala 10, Bairro Paulo Camilo - Betim, MG
www.bancostellantis.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

19.2. Gestão de capital

A gestão de capital é realizada pelo Banco, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17 e tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos. O gerenciamento de capital é realizado de forma integrada, envolvendo as principais áreas impactantes do Banco. A Área de Finanças é a principal responsável por controlar e monitorar o capital e o Comitê de Riscos é o principal responsável por promover discussões sobre o gerenciamento de capital, fazendo cumprir a Política de Gestão de Capital. O Plano de Capital é aprovado e revisado, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, ponderando e alinhando as metas e objetivos com o planejamento estratégico da instituição.

20. Outras informações

a) Outras despesas administrativas

Notas	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Consultorias jurídicas	(1.342)	(1.903)	(2.459)
Consultoria financeira - FCA Fiat Chrysler Ltda.	17 (264)	(576)	(643)
Serviços prestados - FCA Participações Brasil S.A.	17 (936)	(1.262)	(692)
Serviços inspetoria - Floor Plan	(194)	(531)	(571)
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(13.564)	(23.643)	(30.104)
Serviços prestados PJ	(1.597)	(1.702)	(1.000)
Serviços prestados gravame	(882)	(1.573)	(1.805)
Despesas de aluguel	-	(139)	(172)
Despesas de comunicações	(403)	(768)	(699)
Despesas de cadastro	(1.416)	(2.737)	(2.319)
Despesas de serviços de sistema financeiro	(645)	(1.246)	(965)
Despesas de viagens	(334)	(933)	(1.454)
Despesas com promoções, e relações públicas	(2.366)	(27.644)	(8.151)
Outras despesas administrativas	(4.549)	(9.689)	(8.069)
Total	(28.492)	(74.346)	(60.105)

b) Outras receitas operacionais

Notas	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Reversão provisão de riscos cíveis	14 425	613	188
Reversão provisão de riscos trabalhistas	14 1.139	4.668	1.405
Reversão provisão para riscos fiscais	14 11.462	20.389	5.734
Recuperação de despesas judiciais	390	719	492
Atualização de depósitos diversos	103	210	254
Recuperação de despesas com o fundo garantidor de crédito	519	1.021	1.903
Atualização impostos a compensar	150	151	2
Outras receitas operacionais	256	483	91
Total	14.444	28.254	10.069

c) Outras despesas operacionais

Notas	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Despesas riscos cíveis	(12)	(35)	(1)
Despesas riscos trabalhistas	-	-	(1.128)
Multa rescisão contrato parceria comercial Bradesco	(8)	(8)	(5.000)
Multa sobre impostos	2.262	(13)	-
Outras despesas operacionais	(4.210)	(4.582)	(355)
Total	(1.968)	(4.638)	(6.484)

d) Despesas de provisões

Notas	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de provisão para riscos cíveis	14 (82)	(326)	(68)
Despesas de provisão para riscos trabalhistas	14 (6.126)	(7.011)	(4.167)
Despesas de provisão para riscos fiscais	14 (85)	(2.850)	(8.952)
Despesas de provisão honorários trabalhistas	(8)	(8)	-
Despesas de provisão honorários cíveis	14 -	(257)	(528)
Despesas de provisão honorários fiscais	14 (47)	(496)	(511)
Total	(6.348)	(10.948)	(14.226)

e) Receita de prestação de serviços

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de comissão parceria comercial	-	-	36.253
Rendas de comissão intermediação financeira My Suppliers	14.647	23.917	17.743
Rendas de taxa de administração FIDC	15.982	27.646	-
Rendas de comissão cobranças FIDC	586	1.191	-
Rendas de tarifas	4	11	122
Rendas de interexchange - cartão crédito	855	1.620	1.547
Rendas de serviços gestão cobrança e análise crédito	658	1.317	3.372
Total	32.732	55.702	58.977

f) Índice Basileia

Conforme disposto na Resolução nº 4.958/21 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares, as instituições financeiras devem manter permanentemente montantes de patrimônio de referência (PR) estruturado em nível I, nível II e capital principal, em valores superiores aos requerimentos mínimos estabelecidos na referida resolução. Em 31 de dezembro de 2024, o índice de Basileia era de 19,71% (17,78% em 31 de dezembro de 2023), sendo o índice mínimo exigido pela referida resolução de 10,50%, sendo 8,0% de índice de Basileia e 2,50% de adicional de conservação de capital principal. O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	31/12/2024	31/12/2023
Base de cálculo		
Capital social	829.021	699.021
Reservas de lucros/lucros acumulados	706.489	627.934
Ajustes ao valor de mercado de derivativos/TVM	(2)	(1.098)
Ajustes prudenciais no capital principal	28.290	(23.181)
Total capital principal	1.563.798	1.302.676
Patrimônio de referência - nível I	1.563.798	1.302.676
Patrimônio de referência - nível II	-	-
(a) Patrimônio de referência total	1.563.798	1.302.676
Alocação de capital:		
Risco de crédito - RWAcpad	564.053	526.879
Risco operacional - RWAopad	70.713	59.106
(b) Ativos ponderados pelo risco - RWA	634.766	585.985
(c) Risco de mercado - Rbim	124.610	84.428
Margem = a - (b+c)	804.422	632.263
Índice de Basileia	19,71%	17,78%
Base de cálculo		
Patrimônio de Referência - PR	1.563.798	1.302.676
(a) Situação do imobilizado	656	320
(b) Limite para imobilização (50% PR)	781.899	651.338
Margem (b - a)	781.243	651.018
Índice de Imobilização em relação ao PR	0,04%	0,02%

h) Instrumentos financeiros em relação ao PR

Os instrumentos financeiros do Banco são classificados na carteira banking book, não possuindo nenhum instrumento classificado para negociação, conforme os critérios de classificação definidos pelo BACEN. A análise de sensibilidade baseada-se na avaliação do impacto no resultado econômico e financeiro da instituição sob os cenários de estresse estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. Para o EVE (Economic Value of Equity) e o NII (Net Interest Income), são aplicados apenas dois cenários de choque na taxa de juros: choque paralelo de alta (+400 bps) e choque paralelo de baixa (-400 bps). Esses cenários são utilizados para medir a exposição da instituição às variações na curva de juros, avaliando o impacto tanto no valor econômico de patrimônio quanto na margem financeira da instituição ao longo do tempo. Dessa forma, para avaliar a dimensão do impacto, os resultados desses choques são comparados com o patrimônio de referência da instituição. A política de gerenciamento do risco de mercado estabelece os limites máximos aceitáveis em conformidade com o apetite ao risco do Banco.

21. Resultado não recorrente

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houveram eventos não recorrentes que impactaram no resultado líquido.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Filosa
Presidente

Marcio Lima Leite
Conselheiro

Andrea Faina
Conselheiro

DIRETORIA

Gunnar Alejo Ramos Murillo
Diretor Presidente

Lucas Matos Fernandes
Diretor

Eliete Ferreira Oliveira Moura
Diretora

Ligia Regina Duarte
Diretora

Davidson William Artur de Araújo
Diretor

Germana Destro Sanglard
Diretora

Eucy Aparecida Amorim
Contadora - CRC - MG - 055770/O-5

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Senhores Conselheiros de Administração, após exames e discussões dos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Ltda., aprovaram, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Stellantis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Stellantis S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis aplicáveis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Stellantis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 14 de março de 2024, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, e não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas a té a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2025

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 01609/O-8 1º 1º MG

Alexandre Borges de Oliveira
Contador
CRC nº MG 11931/O-3

DIVIRTA-SE

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 7/3/2025

Folia de sabores

A Feirinha Aproxima realiza amanhã edição especial, com 11 chefs convidadas apresentando pratos autorais, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

PÁGINA 27

DIVIRTA-SE

AGENDA

HIT



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

UM PROGRAMA PARA CADA DIA DA SEMANA

Sexta-feira (7/3)

A coluna segue no ritmo do carnaval, que, acreditem, ainda contagia as ruas da cidade. Com o tema "Toda mulher é meio Leila Diniz", o bloco Coisas da Rita se concentra nesta sexta, a partir das 19h, na esquina das avenidas Bernardo Monteiro e Afonso Pena. O bloco homenageia a musa da emancipação feminina e atriz que, morreu aos 27 anos de desastre aéreo na Índia. A bateria FavoRita, majoritariamente feminina, dá ritmo carnavalesco a sucessos de Rita Lee, Gal Costa, Beatles e Secos & Molhados. Integram o bloco os músicos Vlá (guitarra e vocais), Iara Dominique (baixo) e Ana Caixeiro (backing vocal). A regência fica por conta de Anailu Braga. Ana Rodrigues puxa o trio nos vocais.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



Sábado (8/3)

O rapper Xamã **(foto)** chega à capital no sábado com o Bloco do Malvadão, sucesso no carnaval de Salvador. Com o calor que tem feito na cidade, a concentração, a partir do meio-dia, será mesmo para os fortes. O ponto de encontro é na Avenida Afonso Pena, em frente ao Parque Municipal. No repertório, sucessos do rap, funk, pop e versões de canções que influenciaram a formação artística de Xamã. Também conhecido como o Damião da novela "Renascer", ele lançou três álbuns de estúdio e três EPs. Sua "Malvadão 3" liderou por várias semanas o ranking do Spotify Brasil.

FELIPE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO



Domingo (9/3)

O adeus de BH à folia será no melhor estilo. Armandinho Macedo **(foto)**, cria do trio de Dodô e Osmar, um dos maiores sucessos do carnaval baiano, faz única apresentação domingo, às 19h, no Distrito I (Rua Opala, 55, Cruzeiro). O show comemora os 60 anos de carreira de um dos principais guitarristas do país, referência da folia e da MPB. Marca também os 75 anos do trio inventado por seu pai, Osmar Macedo. Ingressos a partir de R\$ 35 na plataforma Shotgun.

Segunda-feira (10/3)

A exposição "Ancestral: Afro-Américas", no CCBB BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários), é a novidade da semana na agenda de artes plásticas. A curadoria é de Ana Beatriz Almeida e Renato Araújo da Silva, com direção artística de Marcello Dantas. Em Belo Horizonte, terá novidade: a seção "Arte africana tradicional", reunindo objetos históricos com funções espirituais, sociais ou utilitárias. Entrada franca, com retirada de ingressos na bilheteria do centro cultural, que funciona das 10h às 22h.

Terça-feira (11/3)

O grupo instrumental Quartett Sonora é atração de terça-feira do Clube de Jazz do Café com Letras (Rua Antônio de Albuquerque, 47, Savassi). Em cena, Matthias Bublath (piano), Glaucio Sölter (baixo), Rodrigo Ursaia (saxofone) e Christian Lettner (bateria). O primeiro set está marcado para as 20h; o segundo para as 21h30. Ingressos: R\$ 30 (área externa) e R\$ 15 (área interna).

Quarta-feira (12/3)

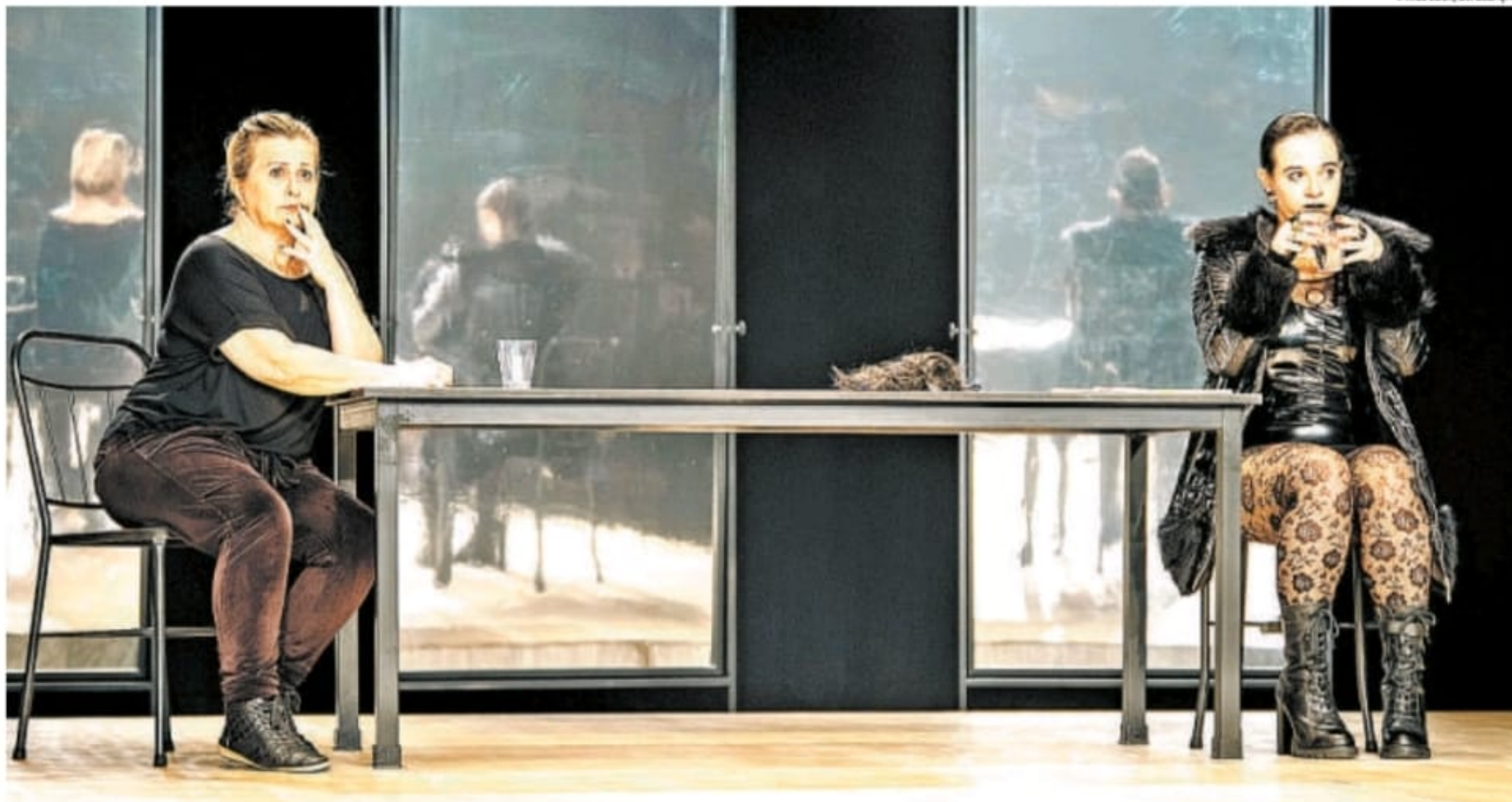
No Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro), a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais anuncia para a próxima quarta-feira "Concertos da liberdade: Mãe Terra – Celebração ao Dia Internacional da Mulher". A regente Cibelle Donza apresenta sua peça autoral "Da Terra" e "Amor brujo", de Manuel de Falla, com participação da bailarina Anahi Poty, da Cia. de Dança Palácio das Artes. Ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), à venda na plataforma Eventim.

MARIO L. THOMPSON/REPRODUÇÃO



Quinta-feira (13/3)

Chiquinha Gonzaga **(foto)** será homenageada pela Orquestra Sesiminas, quinta-feira, em concerto no Museu de Artes e Ofícios (Praça Rui Barbosa, 600, Centro). Com regência do maestro Felipe Magalhães, a apresentação marca os 90 anos da morte de Chiquinha, compositora à frente de seu tempo, e o Mês da Mulher. Entrada franca, com ingressos disponíveis na plataforma Sympla



ROSANA STAVIS E HELENA DE JORGE PORTELA INTERPRETAM ATRIZES LIDANDO COM AS DIFICULDADES DA INTERPRETAÇÃO NUMA SALA DE ENSAIOS, NA PEÇA ESCRITA E DIRIGIDA POR MARCOS DAMACENO

Ensaio sobre o DRAMA

A montagem
paranaense
"Nebulosa de Baco",
inspirada na obra de
Pirandello, inicia
hoje no CCBB-BH
temporada que
prossegue até o
próximo dia 31

LUCAS LANNA RESENDE

Se em "Seis personagens à procura de um autor", de Luigi Pirandello (1867-1936); seis personagens que integram uma família surgem no palco de um teatro enquanto um grupo está ensaiando e pedem aos atores que representem seus dramas na tentativa de se libertarem das angústias que carregam; em "Nebulosa de Baco", os papéis se invertem.

Na montagem escrita e dirigida por Marcos Damaceno, que estreia nesta sexta-feira (7/3) no CCBB-BH e cumpre temporada até 31/3 na capital mineira, são duas atrizes que precisam ir ao encontro de dois personagens complexos e carregados de angústia, mas que podem ser sua redenção.

"Nebulosa de Baco" é livremente inspirada em Pirandello. "Não só em 'Seis personagens...', como em 'Assim é (se lhe parece)'. São textos que trabalham muito com o embaalhamento entre o que é real e o que é interpretação", afirma o diretor e dramaturgo.

O título do espetáculo reflete tal duplicidade. As nebulosas, segundo Marcos, são o que há de mais lindo e enigmático no universo. E Baco, além de ser o deus do vinho, do teatro e das celebrações, representa a fertilidade e a dualidade humana. "Portanto, é o Baco que inspira a transformação do caos interno em beleza e expressão", afirma ele.

GUERRA DE NARRATIVAS

Na peça, duas atrizes (representadas por Rosana Stavits e Helena de Jorge Portela) ensaiam uma peça na qual dão vida, respectivamente, a um padrasto e sua enteada. A relação deles é complicada. A garota diz que foi abusada na infância. Ele nega veementemente, afirmando que o verdadeiro abusador é o pai biológico dela.

A verdade sobre o ocorrido nunca vem à tona. O que se vê é um embate de narrativas que se chocam e se confrontam, deixando a cargo do público decidir em quem acreditar.

"É claro que a gente – sobretudo no momento que estamos vivendo, com o grande número de casos de abuso e violência sexual – precisa defender e dar voz às pessoas que são abusadas. Mas, na peça, em determinados momentos, ficamos na dúvida em quem acreditar", adianta o diretor.

Encontrar o verdadeiro culpado não é o objetivo da peça. Em um mundo ultra tecnológico, no contexto da pós-verdade, "Nebulosa de Baco" se propõe a discutir a guerra de narrativas e suas implicações. "As pessoas são realmente aquilo que estão mostrando ou estão num exercício narrativo de convencer os outros de que são o que não são?", questiona Marcos.

DILEMAS

Em paralelo, o espetáculo também aborda dilemas que todo ator enfrenta. São postas às claras as inseguranças do ator, a dificuldade

para encarnar um personagem e as vulnerabilidades de cada um. Os atores, enquanto profissionais, são pessoas que também recorrem à arte da dissimulação e do disfarce para dar vida a personagens que, na maioria das vezes, não condizem com suas personalidades.

Nesse metateatro proposto em "Nebulosa de Baco", o espectador experimenta momentos tensos e angustiantes e também alívios cômicos, que se dão pelo ritmo, velocidade e musicalidade das palavras nas vozes das duas atrizes em cena.

"Hoje em dia, os atores perderam um pouco a capacidade de seduzir o espectador e ganhar a atenção pelo poder da palavra", avalia Marcos. "Por isso, nossa preocupação é fazer um teatro da palavra, focando muito no texto e na maneira como ele vai sair da boca dos atores. Cada palavra, cada frase da peça é muito elaborada", afirma.

"Nebulosa de Baco" tem final aberto – característica que também é muito comum nas obras de Pirandello –, fazendo com que o público saia do teatro com a pulga atrás da orelha e se perguntando: "Mas será que o outro personagem não estava dizendo a verdade?". ■

"NEBULOSA DE BACO"

Texto e direção: Marcos Damaceno. Com Rosana Stavits e Helena de Jorge Portela. A partir desta sexta-feira (7/3) até 31/3, no Teatro I do CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários). De sexta a segunda-feira, às 20h. Ingressos à venda por R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), na bilheteria e pelo site ccbb.com.br/bh. Mais informações: (31) 3431-9400.

ARTES CÊNICAS

FAMOSOS à sua maneira

TEXTO DO BRITÂNICO TERRY JOHNSON IMAGINA ENCONTRO ENTRE O CIENTISTA ALBERT EINSTEIN, A ATRIZ MARILYN MONROE, O ATLETA JOE DIMAGGIO E O POLÍTICO JOSEPH MCCARTHY



JOÃO CALDEAS / DIVULGAÇÃO

Montagem brasileira de “Insignificância” tem apresentações amanhã e domingo na capital mineira, com Amanda Acosta, Cássio Scapin, Marcos Veras e Norival Rizzo no elenco

DANIEL BARBOSA

Há 10 anos, Cassio Scapin trabalhou pela primeira vez com o produtor Rodrigo Vellani, no espetáculo “Histeria” – texto do dramaturgo britânico Terry Johnson traduzido por Jô Soares, que dirigiu a montagem – que girava em torno de um encontro entre Freud e Salvador Dalí. O ator diz que se instaurou ali uma confraria que gerou outros frutos. O mais recente é a peça “Insignificância – Uma comédia relativa”, que tem duas apresentações neste sábado (8/3) e domingo em BH, no Cine Teatro Brasil.

Dirigida por Victor Garcia Peralta, a comédia traz no elenco, além de Scapin, Amanda Acosta, Marcos Veras e Norival Rizzo, e guarda vários pontos de contato com “Histeria”, que também passou pela capital mineira. O texto é do mesmo autor, agora traduzido por Gregório Duvivier, e mais uma vez se estrutura em torno de um encontro a partir do qual emergem temas diversos, com foco na discussão acerca das consequências da fama.

Em “Insignificância”, os personagens em cena são Albert Einstein (Scapin), Marilyn Monroe (Amanda), Joe DiMaggio (Veras), renomado jo-

gador de beisebol e marido de Marilyn, e o senador Joseph McCarthy (Rizzo), responsável por uma verdadeira caça às bruxas nos Estados Unidos, na década de 1950, com o objetivo de criminalizar o comunismo e seus adeptos. O texto, escrito em 1983, tem uma trama ambientada na Nova York de 1953, em um hotel onde se dá o hipotético encontro.

“Na época em que Rodrigo pegou os direitos para fazer ‘Histeria’, o Terry Johnson comentou com ele que tinha um outro texto que achava até mais interessante”, diz Scapin, referindo-se a “Insignificância”. Ele conta que o produtor ficou com a obra guardada por quase 10 anos. “Agora ele resolveu montar e me perguntou se eu topava participar do projeto. Abracei com carinho, porque o texto é excelente e a equipe é espetacular”, destaca.

TRADUTOR

Ele diz que foi dos primeiros a ler e sugeriu Duvivier para traduzir. “Gosto das crônicas dele e acho que é, atualmente, quem mais se aproxima de um grande tradutor que a gente tinha e não tem mais, Millôr Fernandes, porque ambos têm a inteligência e a sagacidade suficiente

para, além de traduzir, entender o humor da história”, afirma. Esse humor, segundo Scapin, se coloca em diferentes níveis no espetáculo, que também tem, conforme diz, uma parte “absolutamente séria, quase metafísica”.

Existe a comédia direta, fácil, para entender de imediato, quase vaudeville, e também há um humor mais complexo, que se dirige a um espectador mais aparelhado, segundo o ator. “Eu e Amanda trabalhamos numa composição quase farsesca dos personagens, mas o que eles falam vai muito além do que as caracterizações imprimem”, comenta. Ele diz que o autor fez questão de não nomear os personagens, que aparecem apenas como o professor, a atriz, o senador e o jogador.

Por meio dessas figuras, Johnson abarca o pensamento, a cultura, a política e o homem médio. Scapin ressalta que o fato de serem todos muito famosos é outro dado que dispensa os nomes de cada um. “Essa questão da fama é complexa e hoje, mais do que nunca, a gente vive isso. Nunca houve tanto famoso que você não sabe quem é, simplesmente porque não pertence ao seu mundo. O espetáculo fala um pouco disso, da insignificância do que fazemos em relação ao cosmo”.

Ele considera que a fama pode ser muito boa e muito perniciosa, sobretudo para quem se agarra a ela. “Estamos destinados ao pó e ao esquecimento. Se você perguntar a um jovem ator quem foi Paulo Autran (1922-2007), provavelmente ele não saberá dizer. Muita gente já não sabe quem é Marília Pêra (1943-2015). A fama é efêmera, especialmente nesse mundo de absoluta dispersão de imagens. Andy Warhol falava que, no futuro, todos seriam famosos por 15 minutos. O futuro chegou e esse tempo é bem mais curto”, diz. ■

“INSIGNIFICÂNCIA – UMA COMÉDIA RELATIVA”

Texto: Terry Johnson. Tradução: Gregório Duvivier. Direção: Victor Garcia Peralta. Com Cassio Scapin, Amanda Acosta, Marcos Veras e Norival Rizzo. Neste sábado (8/3), às 21h, e domingo (9/3), às 19h, no Grande Teatro Unimed-BH do Cine Teatro Brasil (Av. Amazonas, 315, Centro – 31.320-1521). Ingressos para a plateia 1 a R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia), plateia 2 a R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia) e plateia superior a R\$ 39,60 (inteira) e R\$ 19,80 (meia), à venda pelo site Eventim e na bilheteria do teatro.



A CHEF ANA GABI, QUE COMANDA O RECÉM-INAUGURADO RESTAURANTE TRINTAEUM, É UMA DAS CONVIDADAS PELA CURADORA LORENA MARTINS

À mesa COM ELAS

Um time de 11 chefs convidadas apresenta pratos autorais na edição especial da Feirinha Aproxima, amanhã, no entorno do Museu Histórico Abílio Barreto, com música ao vivo



TOSTEX DE PAMONHA COM QUEIJO MINAS, BACON E TOMATE SECO É UMA DAS IGUARIAS QUE ANA GABI PREPAROU PARA APRESENTAR NA FEIRA GASTRONÔMICA

GABRIELA MATINA

A primeira edição do ano da Feirinha Aproxima será realizada neste sábado (8/3), com curadoria especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, destacando o protagonismo feminino na gastronomia.

Idealizado pelo chef Eduardo Maya, o projeto tem como objetivo valorizar a riqueza gastronômica mineira e aproximar o público dos produtores locais. Além de oferecer uma experiência gastronômica aos visitantes, a edição de amanhã também incentiva o empreendedorismo feminino. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos. O evento ocorre das 10h às 17h.

Desde sua primeira edição, em 2014, no Mercado Distrital do Cruzeiro, a feira itinerante já ocupou diversos espaços públicos da capital. Desta vez, será realizada nos arredores do Museu Histórico Abílio Barreto, no bairro Cidade Jardim. Quem for ao evento também poderá visitar o museu, que tem entrada franca.

Para esta edição, foram convidadas as chefs Ana Gabi Costa, Gabi Sasso, Kalinka Campos, Edy e Cris Rocha, Ju Muradas, Simone Diniz, Camila Proença, Joyce Honório, Luciana Maria e Thainá Feliciano.

CARDÁPIO

O cardápio reúne uma variedade de opções, incluindo comida mineira autoral, pratos saudáveis, gastronomia de boteco e alternativas veganas e vegetarianas. Entre os pratos principais, estão arroz de costela, estrogonofe e sanduíches variados. Para quem prefere petiscos, as opções incluem vinagrete de polvo, casquinha de arraia, croquetes, pão de queijo recheado e conservas diversas.

Os vegetarianos poderão experimentar estrogonofe de cogumelos, empanadas e sanduíches variados. Já os veganos terão à disposição kibe de berinjela, coxinha de cogumelo com ketchup de amora, homus de grão de bico e ceviche de banana da terra.

No menu de sobremesas, a feirinha oferecerá sorvetes, pudim e canudinhos de doce de leite. As bebidas também ganham destaque, com uma grande variedade de chopes, drinks e vinhos. "Queremos divulgar cada vez mais a cidade e a nossa gastronomia, tanto dentro quanto fora das nossas fronteiras", afirma Eduardo Maya.

Natural de Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de BH, e cozinheira profissional há quase 15 anos, Ana Gabi Costa é chef do Trintaem, restaurante de cozinha autoral mineira,

FEIRINHA APROXIMA DELAS

Neste sábado (8/3), das 10h às 17h, no entorno do Museu Histórico Abílio Barreto (Av. Prudente de Moraes, 202 - Cidade Jardim). Entrada gratuita, sem necessidade de retirar ingressos.

no Lourdes, e está prestes a abrir o Broa Café. Veterana na Feirinha Aproxima, ela traz para esta edição um cardápio que antecipa os sabores de seu novo empreendimento, previsto para abrir no final do semestre.

"Acho que são lanches que têm tudo a ver com a feira. Os dois são fáceis de comer com as mãos", conta a chef, que irá servir tostex de pamonha e bolo recheado com doce de leite, ambos preparados com insumos 100% mineiros.

Os pratos foram pensados para harmonizar com café, que será servido como cortesia. "Acho de enorme importância exaltar o trabalho das mulheres na cozinha. Sabemos que a cultura alimentar em Minas Gerais sempre esteve nas mãos das cozinheiras, dentro do universo familiar, com mães, avós e tias perpe-

tuando essas tradições", afirma Ana.

"Nesse momento em que começamos a valorizar cada vez mais o nosso cenário gastronômico, é fundamental que essa valorização também contemple as mulheres, que sempre foram as grandes guardiãs dessa cultura", completa.

Além da participação das chefs, o evento contará com estandes de produtores de diferentes regiões do estado, com venda de café, mel, queijos artesanais e outros produtos típicos. A DJ Aida Lage será responsável por comandar o som, e a banda Charanga Pop se apresentará com três convidadas especiais. A cantora Mozelli, a trombonista Sila Duarte e a saxofonista Karina Teixeira se juntarão ao grupo para interpretar sucessos nacionais e internacionais.

Excepcionalmente em razão do carnaval, a edição de março da Feirinha Aproxima ocorre no segundo sábado do mês. As demais edições ao longo do ano seguirão no primeiro fim de semana de cada mês. O evento é pet friendly e conta com um espaço kids, que inclui brinquedos infláveis, monitores e oficinas para crianças.

Os preços dos pratos variam de R\$ 15 a R\$ 47. O chope tem preço inicial de R\$ 12, e os vinhos serão vendidos pelo mesmo valor cobrado na adega do Supernosso. ■

Cantar como **QUEM REZA**

ZÉ HOLANDA DOS SANTOS/DM LUGAÇÃO

Fabiana Cozza traz a Belo Horizonte o show "Dos Santos", homônimo ao disco em que ela presta tributo a entidades como Ogum, Ossain, Oxum e Iemanjá

LUCAS LANNA RESENDE

Tudo começou num rito de búzios, em 2013, quando a cantora paulista Fabiana Cozza recebeu a revelação de que deveria fazer uma homenagem às entidades do candomblé, umbanda e jurema sagrada. Na época, ela finalizava o disco "Canto Sagrado" – em tributo a Clara Nunes (1942-1983) – e tinha foco total na releitura do repertório da sambista de Caetanópolis (MG).

Foi só em 2019 que aquela revelação começou a ganhar forma. Fabiana Cozza convidou uma série de músicos – entre eles os mineiros Sérgio Pererê e Ceumar – para dedicarem músicas a algum orixá. O resultado foi o disco "Dos Santos" (2020), que, em 19 faixas na voz da cantora, presta as devidas homenagens a Ogum, Ossain, Oxum, Iemanjá, entre outras entidades.

"Dos Santos" é um nome sugestivo para um disco intimista, despretensioso em harmonias e letras sobre personagens virtuosos e imaculados. O termo "Dos Santos" não só funciona como genitivo como faz parte do nome de registro da artista – Fabiana Cozza dos Santos.

TAMBORES

Não são os instrumentos harmônicos ou melódicos que conduzem as canções, e sim os



A PAULISTANA FABIANA COZZA CONVIDOU A GUARDA DO CONGO IRMANDADE DO ROSÁRIO PARA AS APRESENTAÇÕES DE AMANHÃ E DOMINGO EM BH

RODA DE CONVERSA

Além das apresentações deste sábado e domingo, Fabiana Cozza vai ministrar a oficina "Voz-tambor: Escuta e imaginação", nesta sexta-feira (7/3), na Funarte (Rua Januária, 68, Centro). A atividade é para quem se inscreveu previamente. Na segunda-feira (10/3), a partir das 18h30, a cantora participará de bate-papo, também na Funarte, com as lideranças locais do candomblé Pai Ricardo e Janaina Reis. A roda de conversa é aberta ao público, gratuita mediante retirada de senha com uma hora de antecedência.

batuques dos tambores. Eles, segundo a cantora, estabelecem "uma ética da comunicação, do pensamento negro e da alteridade". "Um tambor nunca fala sozinho. É sempre endereçado à voz de outro tambor ou à voz humana. E são eles que evocam o sagrado", afirma.

A atmosfera sagrada do disco faz de "Dos Santos" uma espécie de oração. Um culto aos antepassados. É essa a essência que a cantora quer passar no show homônimo que traz à capital mineira neste sábado (8/3) e domingo, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

GRANDE REZA

"Vai ser uma grande reza", adianta a artista. "Poucas pessoas sabem disso, mas uma das definições de samba em kimbundu é orar. Então, o que eu vou fazer nada mais é que levar essa oração para cima do palco."

A ausência de elementos cênicos faz o público se concentrar nas mensagens das canções, e as luzes ajudam a criar a atmosfera sensorial do espetáculo. Em cena, estarão apenas Fabiana Cozza, a banda que a acompanha, uma bacia de água e um patangome (instrumento de percussão típico de festas como reinado e o congado).

Os dois shows contarão com a participação da Guarda do Congo Irmandade do Rosário, também conhecida como Os Ciríacos, de Contagem. Em momento raro, eles vão se apresentar sem o batuque dos tambores. Vão apenas cantar.

"Existe um preceito religioso que os impede de tocar na quaresma", explica a cantora. "Fui pessoalmente conversar com o capitão da guarda e explicar o contexto desse show. Pedi que eles participassem nem que fosse apenas cantando", conta.

"Dos Santos" já passou por São Paulo e pelo Rio de Janeiro. Depois de BH, seguirá para Recife, cidade em que a artista faz questão de se apresentar.

"Minha casa, minha mãe (de santo) e meus irmãos (de santo) são de Recife. Eles já fizeram tanto por mim, rezaram comigo, torceram para que esse trabalho desse certo e não chegassem a ver o espetáculo. Por isso lá é um lugar que eu não abro mão", diz. ■

"DOS SANTOS"

Show de Fabiana Cozza com participação da Guarda do Congo Irmandade do Rosário. Neste sábado (8/3), às 20h; e domingo, às 19h. No Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Ingressos à venda por R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), na bilheteria e pelo site Sympia. Mais informações: (31) 3516-1360.

DIVIRTA-SE
MÚSICAPara JANIS JOPLIN,
com carinho

AUGUSTO PIO

Para comemorar seus oito anos de estrada, a banda Janis Collection apresenta nesta sexta-feira (7/3), às 20h, no Teatro Marília, o show "Para todas as Janis do mundo". Luiza Frad's (voz), Marcelo Lopes (guitarra), Marcos Mansur (baixo) e Leonardo Clementine (bateria) homenageiam a cantora e compositora norte-americana Janis Joplin (1943-1970), estrela do rock'n'roll.

"Cry baby", "Get while you can", "Me and Bobby McGue" e "Piece of my heart", entre outros sucessos, compõem o repertório. Trata-se de uma banda tributo, não de banda cover, ressalta Luiza Frad's, observando que Janis Collection é o único grupo de BH dedicado à rainha americana do rock.

"Fazer cover de Janis é muito difícil, porque ela tinha um sentimento maravilhoso e as expressões eram dela. Nem tento chegar a esse patamar, mas sempre procuramos manter a qualidade musical da forma como ela fazia", destaca.

BANDA COMPLETA

Dez pessoas subirão ao palco do Teatro Marília. "Geralmente, nossa banda conta com baixo, bateria, guitarra e voz. Nos apresentamos nas casas de BH e não conseguimos cachê legal para um grupo grande. Com apenas quatro pessoas, conseguimos manter os arranjos. Mesmo sem teclados e sopros, fica muito legal. Desta vez, vamos apresentar o show com sopros e teclados também", adianta.

Luiza está empolgada em cantar no teatro. "Esta oportunidade no Marília casou com o aniversário de oito anos da Janis Collection e também com o dia 7 de março, quando nós vamos comemorar antecipadamente o Dia Internacional da Mulher", observa.

Além de se dedicar à Janis Collection, Luiza está à frente do projeto Frad's, voltado para clássicos do rock, com mais de 20 anos.

"As canções de Janis sempre estiveram no nosso repertório, por isso resolvemos fazer o tributo. Quando cantávamos Janis em nosso projeto de rock and roll, era um sucesso. Ali, vimos que valia a pena montar o tri-

Grupo mineiro relembra sucessos da estrela do rock e comemora o Dia Internacional da Mulher, hoje, no Teatro Marília

buto, mesmo porque não havia ninguém fazendo isso em BH."

Interpretar o repertório de Janis Joplin é um desafio, que exigiu empenho de Luiza em várias aulas de técnica vocal.

Ela comenta que não conseguiria fazer show com muitas horas de duração. "Tanto pela performance em si, pelo gasto vocal, como também por conta do repertório dela. Se a gente vai para o lado B, percebemos que o público não gosta tanto. Então, focamos nos clássicos e em canções que, embora não tão conhecidas, são viscerais e trazem sentimento", conclui ■

"PARA TODAS AS JANIS DO MUNDO"

Show da banda Janis Collection. Nesta sexta-feira (7/3), às 20h, no Teatro Marília (Avenida Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia). R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia-entrada). Ingressos à venda na plataforma Sympia e na bilheteria. Informações: 3277-6319.



LEGADO ROQUEIRO DE JANIS JOPLIN CONTINUA POTENTE, PASSADOS 54 ANOS DE SUA MORTE

COLUMBIA/REPRODUÇÃO

cine eventos

VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA aprender com diversão?

ALUGUE UMA SALA CINEART E FAÇA SUA AULA SER INESQUECÍVEL!

ENTRE EM CONTATO:
COMERCIAL@CINEART.COM.BR

CINEART

RECAP**"Cabo do medo" vira série**

Patrick Wilson se uniu ao elenco encabeçado por Javier Bardem e Amy Adams na nova versão de "Cape Fear". O thriller psicológico, que já teve duas versões para o cinema ("Cabo do medo", 1962 e 1991), retorna como série do Apple TV+. Wilson será Tom Bowden, marido de Anna (Adams). O casal vivia muito bem até reencontrar o serial killer Max Cady, recém-saído da prisão. Martin Scorsese, que dirigiu o filme dos anos 1990, e Steven Spielberg, que o produziu, estão entre os produtores-executivos da série. Serão 10 episódios, com lançamento este ano.

Porta dos Fundos no "LOL"

A quarta temporada de "LOL: Se rir, já era!" chega ao Prime Video em 18 de abril. Apresentada por Tom Cavalcante e Júlia Rabello, a nova edição conta com Gregório Duvivier, Fabio Porchat, João Vicente, Pedro Ottoni, Antônio Tabet, Fábio De Luca, Luellem de Castro, Macia Tenório, Evelyn Castro e Luciana Paes — os comediantes do Porta dos Fundos.

"Que seja doce" em 17 de março

O GNT estreia a 11ª temporada de "Que seja doce" no próximo dia 17. O programa apresentado por Felipe Bronze terá Tábata Romero no time de jurados ao lado de Michele Crispim e Lucas Corazza. A missão do trio é degustar e comentar as criações dos confeitores do dia.

Fabio Porchat vai para a rua

A sétima temporada do "Que história é essa, Porchat?" terá novidades: em alguns episódios, Fabio Porchat sai do estúdio para ouvir as histórias onde elas aconteceram, direto da fonte. O lançamento no GNT será em 18 de março. Na Globo, em 23 de abril.

NOVOS EPISÓDIOS**"Se a vida te der tangerinas..."**

Na Ilha de Jeju, a união entre garota ousada e rapaz dedicado se transforma em uma história de obstáculos e triunfos, provando que o amor pode durar várias gerações. Produção sul-coreana. **NESTA SEXTA (7/3), NA NETFLIX**

"Inacreditável com Dan Aykroyd"

Segunda temporada da série sobre acontecimentos inusitados. O primeiro episódio tem histórias estranhas de coisas vindas do céu. Uma delas é a do mineiro João Maria de Souza, de 45 anos, que morreu ao ser atingido por uma vaca de 600kg, que caiu do telhado enquanto ele dormia no próprio quarto, em Caratinga, em julho de 2013. **SÁBADO (8/3), ÀS 21H15, NO HISTORY**

"Segredos da poligamia"

A série documental revela como é a vida dentro de organizações religiosas e seitas. Na estreia, membros da Ordem, com sede em Utah, são condenados por crimes de incesto, fraude e agressão. Apesar dos esforços para aplicar a lei, o grupo segue a prosperar, comandando império estimado em US\$ 1 bilhão. **DOMINGO (9/3), ÀS 23H35, NO LIFETIME**

"A roda do tempo"

Terceira temporada da série baseada na franquia literária de Robert Jordan, sobretudo no quarto livro, "A ascensão da sombra", levando o público a novas regiões do continente fictício das Westlands, como os desertos de Aiel Waste e a antiga cidade de Rhuidean. Nesta última, Rand (Joshua Stradowski) e Moiraine (Rosamund Pike) têm revelações que mudarão suas vidas. **QUINTA (13/3), NO PRIME VIDEO**

"Adolescência"

Garoto de 13 anos é acusado de matar colega de escola, levando sua família, a terapeuta e o investigador do caso a se questionarem para descobrir o que realmente ocorreu. **QUINTA (13/3), NA NETFLIX**

★★★★★

SÉRIE

EM



NA SÉRIE "COM AMOR, MEGHAN", A DUQUESA DE SUSSEX SE ESMERA NA COZINHA

Bela, recatada e do lar

Meghan Markle encarna a esposa perfeita em nova série da Netflix, buscando reposicionar sua imagem

Distante da imagem de atriz feminista de Hollywood, Meghan Markle, mulher do príncipe Harry, está de volta à Netflix em série sobre culinária, jardinagem e amenidades. Nos oito episódios de "Com amor, Meghan", a duquesa de Sussex cuida do jardim sob o sol da Califórnia, prepara refeições em uma cozinha impecável e trabalha como apicultora.

Dois anos depois da estreia do seriado "Harry e Meghan", sob o clima da tensa ruptura do casal com a família real britânica, agora o ambiente é sereno e festivo.

THE TIG

"Não buscamos a perfeição, mas diversão", diz Meghan Markle sobre os novos episódios. Sorrindo, afirma que sempre gostou "de transformar algo comum em sofisticado". Ela explica que a nova série é continuação do blog The Tig, encerrado contra sua vontade quando ingressou na família real.

"Quem me acompanha desde 2014 no Tig sabe que sempre adorei cozinhar, bricolagem e jardinagem", afirma.

"Ela está tentando reconstruir sua imagem", diz Pauline MacLaran, professora da Royal Holloway University, em Londres, que compara o "reposicionamento" da mulher do príncipe Harry ao movimento tradwife (esposa tradicional).

Trata-se de uma tendência muito presente nas redes sociais dos Estados Unidos, em que esposas dedicadas à família contam histórias cotidianas.

Até então, Meghan se apresentava como mulher engajada sem medo de expressar suas opiniões. O texto publicado no site da família real na época do casamento com

Harry, em 2018, a descrevia como "orgulhosa de ser feminista", com "forte consciência das questões sociais".

Desde que deixou a família real, a duquesa se manifestou sobre a discriminação racial e a mudança climática, entre outras causas. Mas os tempos estão mudando.

De volta ao Instagram no início de janeiro, Meghan anunciou, em fevereiro, a troca do nome de sua marca American Riviera Orchard para As Ever. A empresa vende alimentos e utensílios domésticos.

"Ela está em uma fase particular da vida, com dois filhos pequenos. Inevitavelmente, isso tem impacto em sua maneira de ver as coisas", observa Pauline MacLaran.

Para a professora, Meghan Markle "não pode errar", depois de ser frequentemente criticada por tabloides britânicos e descrita como "ditadora de salto alto" pela Vanity Fair.

Nesse "reposicionamento", a duquesa colhe mel para seus doces, faz velas de cera de abelha, prepara festa do chá para crianças, recebe o chef Roy Choi, com quem aprende um pouco da picante cozinha coreana, dá dicas de arranjos florais e organiza brunch com a chef Alice Waters.

A "nova Meghan" foi recebida com azedume do outro lado do Atlântico. "Exercício de narcisismo, repleto de brunchs extravagantes, amigos famosos e anúncios de negócios", afirmou o jornal inglês The Telegraph.

O The Guardian decretou: "Dê adeus ao acordo com a Netflix. 'Com amor, Meghan' é tão inútil que pode ser o último programa de TV dos Sussex." (AFP e redação) ■

"COM AMOR, MEGHAN"

● Série com oito episódios, disponível na plataforma Netflix

DEGUSTA

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2025

EDITORIA: ANNA MARINA

ABRAÇO

JULIANA DUARTE,
DO COZINHA
SANTO ANTÔNIO,
TRABALHA DESSA
FORMA HÁ
CINCO ANOS

CERCADAS POR MULHERES

CONHEÇA COZINHAS PROFISSIONAIS
EM BELO HORIZONTE ONDE AS
EQUIPES SÃO 100% FEMININAS

PÁGINAS 32 A 34

ESCOLHA CONSCIENTE

CHEFS EXPLICAM
POR QUE PREFEREM
CONTRATAR – OU
SÓ CONTRATAM –
MULHERES PARA
TRABALHAR
NA COZINHA

JOANA GONTIJO

Há quem encha a boca para dizer que “lugar de mulher é na cozinha”. A sentença, proferida em tom pejorativo, pode reduzir a importância feminina na sociedade a uma posição de inferioridade. Mas, no âmbito da gastronomia, a máxima machista acaba se tornando emblema da conquista de um terreno profissional há muito tempo dominado por eles.

Ainda que geralmente imbuídas da função de cozinhar e cuidar da alimentação da família dentro de casa, no ambiente culinário profissional a presença de mulheres nem sempre é bem vista e se depara com certa resistência, mesmo que existam avanços. Uma evidência em particular quando se trata de cargos de comando.

Não é difícil encontrar quem diga que a atmosfera de cozinhas formadas por homens seja um tanto quanto tóxica. Para a mulher que adentra esse ambiente, mais que os desafios do próprio ato de cozinhar, outra dificuldade é lidar com assédios morais e sexuais, que não raro acontecem, assim como a falta de reconhecimento.

É um contexto que não esconde a dicotomia. Se considerada a presença em cursos de formação em gastronomia, as mulheres lideram, mas têm que lidar com barreiras para conquistar lugar nas cozinhas profissionais. Com talento e competência, avessas a qualquer empecilho, muitas vêm vencendo tabus, com destaque no mercado gastronômico brasileiro.

O primeiro estudo nacional sobre a representação de mulheres na gastronomia foi realizado em 2022 pela Ipsos em parceria com a Stella Artois, com o objetivo de promover a equidade de gênero no setor, fomentar o empreendedorismo feminino e combater o machismo e a objetificação da mulher.

A pesquisa foi dividida em duas etapas, com 500 entrevistas em cada uma. Na primeira parte, foram entrevistados homens



ALEXANDRE GLZANSHE/FEM/OLA PRESS

“Existem problemas, conflitos, mas, para resolver, a gente senta e conversa”

●●●●
JULIANA DUARTE
Cozinha Santo Antônio

TIME SOLIDÁRIO

O Cozinha Santo Antônio foi inaugurado há cinco anos, 40 dias antes da pandemia. A princípio, o projeto não era exclusivamente feminino, mas, com a crise sanitária, os homens acabaram se afastando.

“Passamos a pandemia juntas. Primeiro no modelo delivery, depois abrindo aos poucos. A energia da cozinha é diferente por si só. Entendi que era um lugar para trabalhar com mulheres”, diz Juliana Duarte, graduada em história e com trajetória em agência de publicidade. Além dela, a subchef, a gerente, a líder de produção, cinco cozinheiras e uma garçonete formam o time feminino. Apenas dois homens completam a equipe no salão como garçons.

Para Juliana, a comunicação entre mulheres é mais fácil. Todas entendem as necessidades umas das outras, são solidárias, conta.

“Uma equipe só de mulheres muda o ritmo, a forma de trabalhar, a organização, a conversa é diferente. Existem problemas, conflitos, mas, para resolver, a gente senta e conversa. A presença masculina é diferente. Não tinha mais espaço para homens”, relata a chef, que descreve o estilo do restaurante como cozinha de casa, “uma comida que cuida, o que transita bem no universo feminino”.

As mulheres também marcam presença às quintas-feiras à noite, dias da Quinta dos Bons Encontros, que Juliana coordena ao lado da gestora cultural Lena Cunha e da artista do Armatrux Raquel Pedras. É uma noite de música e poesia que já ocorre há três anos para um público 80% feminino. A programação conta com shows musicais, quase sempre com a apresentação da cantora Lígia Santos, além de leitura de poemas, inclusive para quem quiser se arriscar no microfone.

e mulheres responsáveis por estabelecimentos de alimentação e, na segunda, responderam apenas mulheres que trabalham em negócios na área da gastronomia, entre proprietárias, sócias, chefs, subchefs, cozinheiras, auxiliares de cozinha, garçonetes, atendentes e operadoras de caixa.

Os resultados mostram que 46% das entrevistadas percebem que a maioria dos chefs renomados são homens porque eles têm mais oportunidades de trabalho. 36% concordam que muitas chefs já sofreram assédio moral e/ou sexual e mais de um terço das entrevistadas já teve suas capacidades questionadas apenas por se identificarem pelo gênero feminino. Outro dado: em cada duas participantes observa que a cozinha doméstica ainda é vista pela sociedade

como um trabalho das mulheres.

A pesquisa reforça outros índices. Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2019, as mulheres lideram 96% das cozinhas domésticas no Brasil. Por outro lado, apenas 7% das cozinhas profissionais nos restaurantes mais importantes do Brasil têm liderança feminina, de acordo com estudo de 2022 da Chefs Pencil, revista on-line de culinária internacional.

Diante deste cenário, é cada vez mais comum encontrar cozinhas majoritariamente femininas em bares e restaurantes. Para quem também é conhecida por ser multitarefas e especialista em agir diante de situações diversas, a insegurança que vem das estatísticas pode ser superada vislumbrando a certeza de que existem pessoas com vontade de mudar essa realidade.

PRATOS COM HISTÓRIA

Com exceção do evento noturno às quintas, o restaurante funciona durante o dia, entre terça e sexta, com cardápio à la carte e refeições executivas para almoço. Juliana traz em sua identidade na cozinha uma relação com a história. Muitos pratos homenageiam mulheres marcantes.

Entre eles, o "Maria da Cruz" (R\$ 84), nome de uma rebelde que viveu no século 18 na beira do Rio São Francisco e comandou um motim contra a coroa portuguesa. O prato une sabores do Norte de Minas: peito bovino meia cura, milho, mandioca com manteiga de garrafa, requeijão moreno, um "brochinho" de pequi e molho translúcido, que se refere às águas do Velho Chico.

Outro exemplo que a chef cita é o "Minha vida de menina" (R\$ 130), que faz referência ao clássico livro de Helena Morley, sobre uma menina que viveu em Diamantina no século 19. A obra, uma espécie de diário, conta que, em momentos de sacrifício, como a sexta-feira santa, era comum comer bacalhau com angu, abóbora, feijão e couve, ingredientes que ela usa na receita.

"Gosto de cozinhar o que eu gosto de comer", diz Juliana, que inaugurou o bar Puxadinho no quintal do Cozinha Santo Antônio, também com cozinha 100% feminina.



ILUSTRACÃO/ILUSTRACÃO

NÚCLEO DE RESISTÊNCIA

O machismo, o preconceito e a misoginia que rondam a cozinha têm história. Era 1890 quando o renomado chef francês Auguste Escoffier (1846-1935) discursou defendendo que o homem é "mais atento sobre os vários detalhes que são necessários para produzir um prato verdadeiramente perfeito e mais rigoroso em seu trabalho". Para um dos expoentes da gastronomia francesa moderna, as mulheres deveriam estar apartadas das cozinhas profissionais. Mesmo não sendo reconhecidas entre os figurões da alta gastronomia, mulheres de Lyon chamadas "mères" (mães, em francês) formaram um núcleo de resistência feminina no século 19. Sem emprego, as antigas funcionárias de famílias burguesas procuraram colocação em restaurantes ou inauguraram empreendimentos próprios, fazendo com que a gastronomia local se desenvolvesse. Pioneiras, acabaram nos primórdios configurando o que viria a ser a nouvelle cuisine, com um olhar para a produção regional.

SEGURANÇA E ACOLHIMENTO

Ter uma equipe exclusivamente feminina é uma premissa, como conta a chef Júlia Bonfante, que coordena a cozinha do Yanã desde 2023. Aberto em 2019, o espaço cultural tem a proposta de acolher e dar visibilidade a corpos e identidades diversas. Atualmente, é uma referência na promoção e valorização de artistas LGBTQIAPN+.

A escolha de atuar apenas com mulheres na cozinha, no bar, no salão, na manutenção, na limpeza e na produção não é por acaso: o Yanã recebe, em especial, mulheres lésbicas, bissexuais e trans. "Estar entre elas traz uma sensação de segurança e acolhimento. Criamos uma rede de apoio, e esse não é um papo vazio", diz Júlia, que foi criada pela mãe na casa da avó, cozinheira e quitandeira em Ribeirão das Neves, na Grande BH.

Para a chef, trabalhar com homens não é a mesma coisa. Júlia conta que já passou por várias cozinhas hostis. "Muitas vezes, somos cercadas, principalmente trabalhando à noite. Já estive em uma cozinha como a única mulher e, por ser uma mulher lésbica, ouvi muitas piadas pejorativas. Vivenciei situações constrangedoras, assim como já aconteceu com várias amigas. O assédio é comum. Inclusive, com diversas denúncias sobre o mesmo chef, sem mudar nada", relata.

LANCHES E ALMOÇOS

O cardápio do Yanã reúne petiscos, hambúrgueres, sanduíches, pratos e drinks autorais. O carro-chefe é o sanduíche Caminho-neira (R\$ 36), feito com hambúrguer, requeijão de raspa, bacon, banana-da-terra, alface e bróche. Entre as porções, croquete de costelinha marinada na cachaça (R\$ 36), bolinho de feijão-fradinho com cogumelo (R\$ 28) e dadinho de tapioca com geleia de pimenta (R\$ 28).

A partir da segunda metade de abril, Júlia começa nova missão com a sócia Yasmin

Cordeiro e equipe (a contratar) feminina. A Saudosa Cozinha, seu negócio paralelo, funcionará entre segunda e sexta para almoço no espaço Yanã – até lá, as refeições, como arroz caldoso com carne de panela e moqueca de banana, continuam a ser servidas apenas aos domingos.

"Carrego as referências de todos os lugares por onde passei. Gosto de experimentar. Tem a pegada da comida mineira, mas explora ao máximo minha criatividade", diz a chef, ao definir sua cozinha como saudosa e intuitiva.

PODER FEMININO

Para Bruna Rezende, à frente da cozinha do restaurante, bar e armazém A Porca Voadora,

"É engrandecedor trabalhar ao lado de mulheres, e mulheres que eu admiro"

BRUNA REZENDE
A Porca Voadora



ILUSTRACÃO/ILUSTRACÃO

estar entre mulheres é acolhedor. "O poder feminino é algo muito presente."

A chef diz que já atuou com homens na equipe e gosta de todas as configurações. Para ela, ser cuidadoso ou detalhista depende do indivíduo – não é uma questão de gênero. "Não sou xiita nesse aspecto. Essa turma feminina eu já conhecia, deu certo e continuamos juntas. Todas são de confiança. De qualquer jeito, é engrandecedor trabalhar ao lado de mulheres, e mulheres que eu admiro."

Na configuração atual, a chef-executiva, a subchef e os serviços gerais são mulheres. Apenas no salão que a equipe varia entre garçons e garçonetes.

O cardápio do bar tem inspiração belo-horizontina, unindo outras referências de Minas Gerais, do Brasil e do mundo. É uma comida contemporânea, descreve Bruna, que combina com uma cerveja gelada ou uma caipirinha.

O protagonista é o jiló recheado com joelho de porco, empanado e frito (R\$ 49), que já está no cardápio há duas temporadas. A feijoada (R\$ 32) é a estrela da sexta e, aos domingos, o destaque é a Porca Lambuzada (veja a receita no site em.com.br/degusta). O prato com costelinha suína envolvida no molho da casa com tutu, macarrone, batata chips e arroz branco serve até duas pessoas (R\$ 55 o individual e R\$ 90 para dois).

CONTINUA NAS PÁGINAS 30 E 31

"Criamos uma rede de apoio, e esse não é um papo vazio"

JÚLIA BONFANTE
Yanã

QUALIDADES VALORIZADAS

SEJA NA HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA OU DE LIDAR COM OS CLIENTES, AS MULHERES SE DESTACAM, NA VISÃO DE EMPREGADORAS

"Gosto de trabalhar com mulheres", afirma Lorena Cozac, há 17 anos dona e chef da tradicional confeitaria Mole Antonelliana, que tem referências de mulheres fortes na família.

"Nós nos transformamos o tempo todo para dar conta das questões femininas da vida. Mulher é diferente e trabalhar com mulheres também é desafiador. Somos meio doidas", brinca, ao falar sobre a montanha russa hormonal comum entre mulheres. "É uma questão química mesmo. A mulher é muito mais responsável em suas escolhas", acrescenta.

Para ela, a mão feminina, sempre delicada, é um ponto especial, ainda que chefs homens também tenham uma força inerente. "Vai de cada um", opina Lorena, que, na confeitaria, formou uma família. "É uma convivência interessante, muito boa, de anos. Uma relação profunda. São minhas amigas, parte de mim, da minha vida, da minha história na confeitaria."

A equipe da cozinha é composta por duas confeitadeiras e duas ajudantes que trabalham juntas há 15 anos. Dois homens são responsáveis pelo atendimento.

Uma das tortas mais desejadas da Mole Antonelliana é a clássica Saint Honoré, de massa folhada com creme de chocolate e bombinha de baunilha (R\$ 36 a fatia). Outros destaques, elenca Lorena, são a bomba de baunilha (R\$ 15), a bomba de pistache (R\$ 18) e o Nido (R\$ 23), casquinha de biscoito com creme de chocolate, manteiga e baunilha.

A maranhense Regilene Coelho de Araújo, à frente do restaurante Maturi, compartilha da mesma opinião: "Mulher tem mais jeito, é mais delicada. Sabe contornar melhor a situação quando o cliente reclama. Mesmo quando não tem tanta técnica na cozinha, a noção como dona de casa, preparando o alimento, ajuda. Na questão da limpeza, também são mais organizadas. O toque feminino é diferente."

FORMATO PREFERIDO

Regilene já trabalhou com homens e conta que ter um grupo feminino foi algo que aconteceu aleatoriamente, mas se tornou um formato que a agrada. No comando, ela tem sempre a companhia de duas mulheres na cozinha, em esquema de rodízio (geralmente são free-



STAEI CASCELLI/Divulgação

"São minhas amigas, parte de mim, da minha vida, da minha história na confeitaria"



LORENA COZAC
Mole Antonelliana

lancers) e, no atendimento, entre quatro a cinco mulheres, também variando a equipe a cada noite.

O restaurante é um resgate da gastronomia de sua terra natal, uma comida brasileira, nordestina, maranhense, sertaneja, mas sempre com apelo de Minas Gerais. A couve é uma presença no cardápio, por exemplo, e o baião de dois, receita formada por arroz e feijão-de-corda, tradicionalmente com carne de sol, aqui é feito com costelinha suína, couve e mandioca. "Há sempre algo para juntar com a mineiridade", diz.

Entre os tira-gostos, a chef cita o bolinho de baião de dois com queijo minas (R\$ 37), o lambari frito (R\$ 36) e o pastelinho de queijo com jiló (R\$ 29).

As opções de pratos individuais incluem o Maria Isabel (R\$ 38), arroz com carne de sol, abóbora, maxixe, cheiro verde e pimenta-de-cheiro, acompanhados de ovo frito, couve e banana-da-terra frita na manteiga, e o Franguinho Frito da Dona Raimundinha (R\$ 32), sobrecoxa frita com feijão-de-corda, abóbora, maxixe, quiabo, farofinha da casa e arroz branco ou cuscuz de milho. Essa receita faz referência à mãe de Regilene, uma de suas inspirações na cozinha. ■



WILSON BENE/Divulgação

"Mulher tem mais jeito, é mais delicada. Sabe contornar melhor a situação quando o cliente reclama"



REGILENE COELHO
Maturi

SERVIÇO

Cozinha Santo Antônio
Rua São Domingos do Prata, 453 –
Santo Antônio
(31) 98218-6427

Yaná
Avenida Francisco Sales, 127 – Floresta
(31) 99640-4916

A Porca Voadora
Rua do Ouro, 1709 – Serra

Mole Antonelliana
Avenida João Pinheiro, 156 – Centro
(31) 3224-1342

Maturi
Rua Mármore, 169 – Santa Tereza

© Revistas COQUETEL

Naturalidade de Renato Aragão		Esse, em espanhol			Explosivo usado em pedreiras	Giselle (?), atriz da TV e do Cinema	Estrutura metálica do carro		Porém; contudo
		(?) Mauro, humorista	Apai-xonado (gíria)						Adiciona
Peça da atiradeira (pl.)	→	↓	↓		↓	↓	↓		↓
Ampliado	↓								
Bairro da zona sul carioca									
→				Puxam; arrancam	→				
				Auxílio; proteção					
→				↓	Base da medicina popular	→			
Mercado ao ar livre									Local da faixa de pedestres (pl.)
Padrão; regra	→					Que não pode ser protelado			↓
"(?) Tropical", antiga novela		Investir dinheiro	→			↓			
		Animal co-mo a cobra							
→		↓			A Região da seca (abrev.)	→		Sereia de rios, no Folclore indígena	
Entrada principal de um edifício	→							↓	
O tecido gorduroso (Anal.)	↓								
→			Mistura de cola e vidro moído		A semana tem 7	→			
					Muito (?): gelada				
Morcego, em inglês			↓		↓				Fruto energético usado em refrescos
Dicionário (abrev.)	→			Trabalhar como o tecelão	→				↓
→							Medida agrária e-quivalente a 100 m²	→	
(?) e lugar, itens do ingresso de cinema		Doença canina	→				↓	Alcoólicios Anônimos (sigla)	
		Suzy Rê-go, atriz						Cê-cedilha	→
Parte do esqueleto	→	↓		A batalha da qual participa o caça	→				
Enfeite de mastros									
→					(?) Brandão, cantora da MPB	→			

3/bat — ese, 4/bé — urca, 5/bora, 6/repil, 7/adipo. **BANCO**

SUDOKU (I)

6					2			
1			9				6	
	5		3	7				
				8				
	7		6		1	9		
2					9			
	1				4			3
5	6					1	8	9
	3							5

SUDOKU (II)

	3	5			7			
			1	9	6			
	8							2
			4		3		9	6
		4	2		8			
5						2		
	5							3
	7	1						9
				6		1		

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

uma publicação da









Assine
online e/ou
em papel



@coquetel @infomaniac

Solução

1	3	1	1	9	1	8	8
9	3	8	9	9	0	3	9
3	9	4	1	9	4	1	9
9	9	9	1	3	1	1	9
9	1	9	1	3	1	8	
9	1	8				1	9
9	1	9	1	9	4		
8	1	3	9	9	0	3	9
9	9	1	1	1	1	9	8
1	8		9	9	9	8	
9	4	3	1	9	1	1	9
9	9	1	1	9	9	8	
8	9	1	3	9	9	9	
9	0	1	1	9	1	9	
1	3	1	1	9	1	9	
1	3	1	1	9	1	9	

SETE ERROS



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadros restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Carro novo

Um novo ano pede um carro novo. Sofia e outras duas mulheres acabaram de comprar o carro do ano. Cada carro é de um modelo diferente e de uma cor também distinta. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o modelo e a cor do carro escolhido.

1. Marina comprou um carro da cor prata.
2. O carro utilitário é preto.
3. Rita escolheu um carro do tipo hatch.

		Modelo	Cor
		Hatch	Sedan
		Utilitário	Prata
			Preto
			Vermelho
Nome	Marina		S
	Rita		N
	Sofia		N
Cor	Prata		
	Preto		
	Vermelho		

Nome	Modelo	Cor

10

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



Solução

Nome	Modelo	Cor
Marina	Hatch	Prata
Rita	Sedan	Preto
Sofia	Utilitário	Vermelho

PICOLÉ

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Figuras Diretas

Escreva o nome de cada figura na direção indicada pela seta. Um nome já está escrito como exemplo.



A Sombra

Qual sombra corresponde à figura?



5

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



Solução



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

6	9	7	8	1	2	3	5	4
1	2	3	9	4	5	8	6	7
4	5	8	3	7	6	2	9	1
9	4	6	7	8	3	5	1	2
3	7	5	6	2	1	9	4	8
2	8	1	4	5	9	7	3	6
8	1	2	5	9	4	6	7	3
5	6	4	2	3	7	1	8	9
7	3	9	1	6	8	4	2	5

SUDOKU (2)

6	3	5	8	2	7	9	4	1
2	4	7	1	9	6	8	3	5
1	8	9	3	4	5	6	7	2
7	2	8	4	1	3	5	9	6
9	6	4	2	5	8	3	1	7
5	1	3	6	7	9	2	8	4
4	5	6	9	8	1	7	2	3
8	7	1	5	3	2	4	6	9
3	9	2	7	6	4	1	5	8

SETE ERROS





ONCOSAÚDE

ANDRÉ MURAD

Diretor-executivo da Clínica Personal Oncologia de Precisão de BH. Oncologista e oncogeneticista da OncoLavras.

A vigilância da RAM está longe de ser abrangente ou consistente. Em vez disso, ela reflete desigualdades gritantes nos sistemas de saúde

Resistência antimicrobiana: uma ameaça

Apesar de décadas de conscientização, governos e organizações ao redor do mundo lutam para implementar uma ferramenta fundamental contra a resistência antimicrobiana: vigilância. Para os humanos, algumas das maiores ameaças vêm dos menores organismos. Bactérias, fungos, parasitas e vírus, conhecidos coletivamente como microrganismos, podem causar desde um resfriado comum e gripe até Aids ou COVID-19. Essas doenças podem ser mortais.

De acordo com estimativas, a Peste Negra nos anos 1300 e a gripe em 1918 mataram cerca de 200 milhões e 100 milhões de pessoas, respectivamente. Apesar do desenvolvimento de medicamentos para combater muitas dessas doenças, os microrganismos rapidamente desenvolvem maneiras de resistir aos medicamentos. A resistência antimicrobiana (RAM), é considerada "uma das principais ameaças globais à saúde pública e ao desenvolvimento" pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O escopo completo da ameaça permanece desconhecido devido à vigilância inadequada da RAM em muitas partes do mundo.

O que os pesquisadores sabem é que a RAM surge rapidamente. As sulfonamidas foram introduzidas em 1937 como o primeiro antimicrobiano bem-sucedido, mas exemplos de resistência a esses medicamentos foram relatados no final daquela década. Mesmo antes de a penicilina ser usada clinicamente, em 1941, casos de resistência à penicilina já haviam sido observados.

Embora a RAM constitua uma parte importante da história médica, as ameaças à saúde relacionadas representam ainda mais perigos no mundo de hoje, com mais de 8 bilhões de pessoas. Para rastrear os perigos da RAM, a vigilância global deve ser amplamente melhorada. A amplitude de microrganismos perigosos, o número de medicamentos usados para tratá-los e a extensão da Terra povoada, no entanto, tornam a vigilância da RAM um desafio assustador.

O IMPACTO DA COVID-19

Em 2021, a RAM bacteriana foi responsável por aproximadamente 4,71 milhões de mortes associadas a infecções resistentes, com 1,14 milhão dessas mortes diretamente atribuíveis à RAM. Essas estimativas mostram o desafio contínuo representado pelas infecções resistentes a medicamentos em nível global.

Os impactos dessas infecções dependem de muitos fatores. Por exemplo, a pandemia de COVID-19 exacerbou o uso inadequado de antibióticos, e seu uso excessivo pode — e acelera — a pressão da seleção por bactérias resistentes em muitas regiões. Por outro lado, a introdução de bloqueios e a mobilidade reduzida durante a pandemia diminuíram as internações hospitalares por condições não relacionadas à COVID e, por sua vez, reduziram temporariamente a transmissão de certos patógenos resistentes. Tudo isso se traduziu no declínio temporário da carga de RAM

durante 2020 e 2021, o que de certa forma é uma evidência indireta da influência da pandemia na dinâmica da RAM.

Embora as mortes devido à RAM entre crianças menores de 5 anos tenham continuado a diminuir globalmente, provavelmente devido à melhor cobertura de vacinação e estratégias de prevenção de infecções, a carga entre adultos com 70 anos ou mais aumentou. Isso ressalta a crescente vulnerabilidade de populações idosas a infecções resistentes, exacerbada por taxas mais altas de doenças coexistentes, declínio da função do sistema imunológico com a idade, e também a exposição muito mais frequente a ambientes de saúde durante a pandemia.

Embora a COVID-19 tenha sido um alerta para cidadãos comuns e especialistas em saúde em todo o mundo, a pandemia também transmitiu uma mensagem terrível sobre a RAM: revelou lacunas na vigilância e administração da RAM que exigem atenção urgente à medida que os sistemas globais de saúde se recuperam e se preparam para desafios futuros.

O perigo da RAM no futuro deve ser levado extremamente a sério. A próxima década pode realmente ver um aumento dramático na carga da RAM, com previsões, até 2050, de bactérias resistentes podendo estar associadas a 8 milhões de mortes anualmente. Destas, espera-se que quase 2 milhões sejam resultado direto de infecções resistentes a medicamentos, o que é definitivamente um aumento acentuado em relação aos números de 2021.

Na verdade, o aumento da resistência entre alguns patógenos pode ofuscar os ganhos recentes em saúde pública e exacerbar as desigualdades globais em saúde. As regiões de maior risco são o sul da Ásia, a África Subsaariana e partes da América Latina, onde os sistemas de saúde muitas vezes lutam com recursos inadequados, acesso limitado a diagnósticos e já têm altas taxas de doenças transmissíveis.

Outros fatores demográficos contribuirão para o futuro da resistência à RAM, como a idade. Um dos impulsionadores mais críticos da futura carga da RAM é o envelhecimento da população. Até 2050, espera-se que indivíduos com 70 anos ou mais sejam responsáveis por quase 66% de todas as mortes atribuíveis à RAM, ante 47% em 2021. Pessoas mais velhas geralmente sofrem de uma variedade de condições crônicas, fazem visitas mais frequentes a hospitais e geralmente passam por procedimentos mais invasivos do que pessoas jovens.

Hoje, a vigilância da RAM está longe de ser abrangente ou consistente. Em vez disso, ela reflete desigualdades gritantes nos sistemas de saúde. Em países de alta renda, os sistemas de vigilância são relativamente bem desenvolvidos, oportunos e robustos, com relatórios adequados e bastante consistentes. Por outro lado, em países de baixa e média renda, onde a carga de RAM é realmente a mais alta, a vigilância é frequentemente inadequada e carregada de desafios.

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!

Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita automaticamente.



Não trabalharemos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**



Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.



Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo telefone (31) 3263-5800 ou WhatsApp (31) 9.9402-0234. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS

O Grande Jornal dos Mineiros



SEPLAG/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

FOLIA: PERDEU DOCUMENTOS?

Saiba pedir 2ª via em BH ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

LEANDRO COURI/EM/DIA PRESS - 28/11/2015



MANCHA FORMADA PELA LAMA DO RIO DOCE CHEGOU AO MAR DO ESPÍRITO SANTO: ATÉ AS 21H30 DE ONTEM, 26 PREFEITURAS DO ESTADO HAVIAM ADERIDO AO ACORDO BRASILEIRO

DESASTRE AMBIENTAL

APOSTA NA ADESÃO DA MAIORIA

Mineradoras esperavam, até a noite de ontem, o apoio ao acordo de repactuação de ao menos 30 dos 49 municípios afetados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana

MATEUS PARREIRAS

Pelo menos 30 (60%) dos 49 municípios afetados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, deveriam ser admitidos no acordo de repactuação brasileiro até o fim dessa quinta-feira (6/3). Essa era a expectativa das mineradoras, segundo apurou a reportagem do **Estado de Minas**. O prazo terminaria às 23h59.

Até o fechamento desta edição, 26 prefeituras assinaram o acordo nacional e desistiram da ação movida pelos atingidos contra a mineradora BHP na Alta Corte de Justiça (High Court of Justice), em Londres. Teria pesado a certeza de recebimento de recursos, que é uma garantia do acordo, já em 30 dias, segundo apurou o **EM**.

Em Minas Gerais, 20 prefeituras optaram pela repactuação (Bugre, Caratinga, Ponte Nova, Iapu, Santana do Paraíso, Marliéria, Córrego Novo, Sobrália, Pingo D'água, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Rio Casca, Dionísio, São Pedro dos Ferros, Raul Soares, Barra Longa, Ipatinga, Timóteo, Fernandes Tourinho e Sem-Peixe). Dessas, as nove últimas aderiram nesta quinta-feira. No Espírito Santo, são seis prefeituras (Anchieta, Conceição da Barra, Fundão, Linhares, São Mateus e Serra).

A reportagem apurou que vários procuradores, prefeitos e outros representantes de municípios atingidos procuraram pessoas ligadas ao acordo na última sexta-feira (28/2). O quantitativo aumentou na quarta-feira (5/3), com o fim do carnaval, tendo nove assinaturas sido feitas ontem – até o fechamento desta edição (Rio Casca, Dionísio, São Pedro dos Ferros, Raul Soares, Barra Longa, Ipatinga, Timóteo,

Fernandes Tourinho e Sem-Peixe) –, e outras pré-assinaturas também aguardando os trâmites.

O processo de assinatura e adesão não é demorado. O formulário já está pronto e leva 15 minutos em média para ser preenchido e anexado com as identidades dos responsáveis e alguns outros documentos. Em média, segundo as fontes ouvidas pela reportagem, todo processo leva em torno de 1 hora para ser conferido e deferido. A primeira parcela de recursos deve sair em 30 dias.

DECISÕES DO STF

As vésperas para o vencimento da adesão foram tensas. Duas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) subiram ainda mais a temperatura. A Corte negou a ampliação do prazo para adesão ao acordo e

decidiu que custos judiciais no exterior não poderiam ser pagos com recursos da repactuação.

Foi salientado, ainda, que os municípios brasileiros só podem entrar na justiça no exterior se representados por entes de soberania nacional. Por outro lado, não se suspenderam os contratos com o escritório internacional Pogust Goodhead, que defende 29 prefeituras, comerciantes, empresas, entidades religiosas e 620 mil atingidos.

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, indeferiu o pedido da Associação Mineira dos Municípios (AMM) para estender o prazo de adesão das cidades ao acordo de Mariana. A AMM planeja recorrer ao Tribunal Regional Federal da 6ª (TRF-6), em Belo Horizonte. A entidade argumentava que muitos prefeitos estavam no início de seus mandatos e não conheciam o acordo.

HISTÓRICOS E VALORES

● A tragédia de Mariana, em 5 de novembro de 2015, marcou o maior desastre ambiental do Brasil, com o rompimento da Barragem do Fundão liberando 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos na Bacia do Rio Doce. Esse evento devastador resultou em 19 mortes e impactos socioambientais que se estenderam por Minas Gerais e Espírito Santo, atingindo até mesmo o mar.

● O acordo de repactuação foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 6 de novembro de 2024, reunindo representantes da União, dos estados, dos ministérios públicos, das defensorias e das mineradoras Samarco, Vale e BHP.

- O acordo prevê o valor global de R\$ 170 bilhões pagos pela Vale e BHP, sendo que R\$ 38 bilhões foram considerados já investidos pela Fundação Renova.

- De forma direta, as prefeituras que aderirem ao acordo receberão R\$ 6,1 bilhões, pagos em até 20 anos, além de R\$ 447,5 milhões para recuperação de infraestrutura e finalização de programas de reparação.

- Soma-se também R\$ 13,3 bilhões para ações em saúde, saneamento básico e fortalecimento do sistema único de assistência social.

- Os recursos indiretos agregam cerca de R\$ 38,72 bilhões para projetos ambientais na região, medidas de prevenção e resposta a enchentes, entre outros. - Já o projeto integrado de reparação, com verbas para ações nos territórios atingidos, é independente de atuação das prefeituras e de mandatos de prefeitos. Serão cerca de R\$ 58,5 bilhões em recursos.

● O julgamento do caso na Alta Corte de Londres, iniciado em outubro de 2024, busca responsabilizar a BHP e se encontra na fase de alegações finais. A juíza Finola O'Farrell deve proferir a sentença em meados de 2025.

Em decisão monocrática publicada na quarta (5/3), o ministro Flávio Dino interpreta que os recursos recebidos por municípios advindos do acordo de repactuação teriam destinações específicas, como saneamento, recuperação ambiental e não poderiam ser usados para o pagamento de encargos diferentes, como por exemplo custos de processos no exterior.

"Qualquer outro uso de tais recursos pelos municípios dependeria de análise e autorização específica por parte do STF, o que não ocorreu até o presente momento", decidiu o ministro.

JUSTIÇA ESTRANGEIRA

O Instituto Brasileiro da Mineração (Ibram) ingressou em 11 de junho de 2024 com uma ação no Supremo que resultou



CASAS DE BENTO RODRIGUES COBERTAS POR LAMA: REJEITOS DA BARRAGEM DEIXARAM RASTRO DE DESTRUIÇÃO

na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1.178, que questiona a constitucionalidade de municípios brasileiros entrarem na justiça estrangeira para processar empresas, como ocorre no caso dos atingidos de Mariana contra a mineradora anglo-australiana BHP.

"A ADPF 1.178 demonstra a violação da Constituição pelos municípios brasileiros que ajuizaram ações judiciais na Inglaterra para obter indenização referente ao rompimento de barragem em Mariana (MG)", informou o Ibram.

Para o instituto, o entendimento proferido pelo ministro Flávio Dino reafirma esse entendimento. "O ministro Dino explica que não podem ser deduzidos quaisquer valores, em especial a título de honorários, da indenização paga a municípios que aderirem à repactuação recém-homologada pelo Supremo. Esclareceu, também, que municípios brasileiros não

podem praticar atos fora do país, senão sob a representação de órgãos de representação e tutela da soberania nacional", destaca o Ibram.

"O Ibram aguarda, contudo, com sobriedade a decisão final do plenário do Supremo Tribunal Federal, ao tempo em que renova sua confiança de que a Suprema Corte reafirmará, como fez o relator da ADPF, os termos do Acordo de Mariana, por ela homologado", informou o instituto.

Já o ex-ministro José Eduardo Cardozo, que defende o Consórcio Público de Defesa e Revitalização do Rio Doce (Coridoce), afirma não ver qualquer inovação nas decisões de Flávio Dino. "A decisão não inova em nada. É uma repetição em outras palavras daquilo que já havia sido decidido nesse processo. Do ponto de vista objetivo para os municípios não atrapalha absolutamente nada, porque não impede que continuem a litigar na Inglaterra. A única

coisa que impede é que paguem, caso recebam indenização, os advogados da Inglaterra. Além disso, Dino não acolheu a petição que pedia uma extensão dessa liminar (para suspender os contratos) e que foi apresentada pelo Ibram. Ele simplesmente não decidiu na linha que o Ibram pediu", afirmou Cardozo.

O CEO e sócio-administrador do escritório Pogust Goodhead, Tom Goodhead, que representa mais de 620 mil vítimas em Londres – incluindo dezenas de municípios mineiros e capixabas – enxerga nas ações uma tentativa de retirar da ação internacional os municípios. "A intransigência, a campanha de lawfare (uso estatal da lei em uma disputa) contra os municípios e o total desrespeito demonstrado aos municípios mais impactados pelo desastre da barragem de Mariana são sintomáticos nos últimos nove anos desde o desastre", declarou.

A ação coletiva na Inglaterra requer R\$ 230 bilhões em indenizações. Como sócia da Samarco, a BHP é processada na Inglaterra por ser uma empresa anglo-australiana.

A BHP Brasil afirma ter apoiado a Samarco para garantir a compensação e a reparação justas e abrangentes para as pessoas e o meio ambiente atingidos pelo rompimento da barragem. "Nos últimos nove anos, a Samarco e a Fundação Renova forneceram assistência financeira emergencial e pagaram indenizações a aproximadamente 432 mil pessoas, empresas locais e comunidades indígenas e tradicionais, e está reparando o meio ambiente, moradias e infraestrutura impactadas", informa a BHP.

A BHP também informa que as adesões ao acordo são o caminho para indenizações mais justas. "Dezenas de milhares de pessoas já se inscreveram para um novo e definitivo sistema indenizatório conduzido pela Samarco no Brasil, que é o caminho mais rápido e eficiente para o recebimento de compensação. Estamos confiantes com nossa defesa no Reino Unido e nas provas apresentadas, que demonstram que segurança é prioridade para a BHP e que agimos com responsabilidade. Continuaremos com a nossa defesa no caso, respeitando o processo legal inglês", declarou a multinacional. ■



MINAS SE RENDE **À FOLIA**

GLADYSTON RODRIGUES/EM /JLA PRESS

Público recorde este ano mostra o sucesso da festa de Momo: 13,2 milhões de pessoas participaram no estado, sendo 6 milhões apenas em BH, segundo o governo mineiro

IZABELLA CAIXETA

O Carnaval da Liberdade e da Tranquilidade 2025, promovido pelo governo de Minas, atraiu 13,2 milhões de foliões, sendo 6 milhões somente em Belo Horizonte. No ano passado, foram 12 milhões de pessoas no estado e 5,5 milhões na capital mineira.

"Estamos extremamente satisfeitos com os avanços. Menos problemas em todos os aspectos: violência, assédio, furtos, acidentes nas estradas, pessoas hospitalizadas. Tivemos um público recorde, que continua crescendo, e nós queremos cada vez mais. Só vou ficar satisfeito no dia que tivermos o maior e o melhor carnaval do Brasil", declarou o governador Romeu Zema (Novo), durante coletiva nesta quinta-feira (6/3).

A folia gerou impacto nos setores de turismo, hotelaria, gastronomia, transporte e serviços. A média de ocupação hoteleira em BH chegou a 87,5%, com pico de 90,2% no domingo. A média de 2025 na capital mineira é 16 pontos percentuais maior que a de 2024, que foi de 71,3%. Além disso, o governo estadual estima que R\$ 5,3 bilhões foram movimentados ao longo da festa carnavalesca.

NOVIDADE AGRADOU

A grande novidade do carnaval em Belo Horizonte foi a "Via das artes", que ofereceu atrações de circo, dança, música, poesia, artes visuais e tecnologia nas três avenidas sonorizadas: Brasil, Amazonas e dos Andradas. De acordo com o governo do estado, o evento chegou a reunir 10 mil pessoas.

Também houve a realização da "Virada eletrônica", evento com programação 24h na Avenida Amazonas, entre os dias 3/3 e 4/3, com participação de DJs renomados. O projeto contou ainda com a "Alvorada poética", dedicada ao slam e à poesia, o "Quartelão eletrônico" e concertos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais



O JORNALISTA E APRESENTADOR ZECA CAMARGO ESTREOU NA FESTA DE BH E COMANDOU A "VIRADA ELETRÔNICA", PROMOVIDA PELO GOVERNO ESTADUAL

R\$ 5,3 bi

É O VALOR DE MOVIMENTAÇÕES ESTIMADO PELO GOVERNO DO ESTADO NO CARNAVAL

e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Apesar do investimento no crescimento da festa em Minas, a secretária-adjunta de Estado de Comunicação Social, Bárbara Botega, afirmou que é preciso valorizar a cultura local e manter um equilíbrio em relação aos megaeventos que estão sendo atraídos para a cidade.

"Obviamente o carnaval de BH se mostrou uma vitrine maravilhosa. Não à toa o Alok resolveu vim para cá fazer um megaevento. Acredito que a tendência é, de fato, essa, o que é bastante positivo, mas não podemos nos

descuidar da nossa essência e dos nossos artistas", disse Botega.

DRONES E CELULARES

O carnaval de BH deste ano contou com o reforço de drones para realizar o patrulhamento ativo dos foliões. Por meio de câmeras capazes de realizar reconhecimento facial, os equipamentos colaboraram na prisão de 72 pessoas entre os dias 1º e 4. As imagens registradas eram transmitidas para uma central de videomonitoramento onde eram comparadas com o banco de dados da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). Quando um indivíduo com mandado de prisão em aberto era reconhecido, equipes eram enviadas para abordagem, confirmação da identificação e prisão do foragido.

"Conseguimos, inclusive, fazer a prisão de pessoas realizando tráfico de drogas no meio dos blocos. A ideia é que a gente utilize novamente no próximo carnaval", declarou o comandante-geral da PMMG, coronel Frederico Otoni. Ele afirmou que a tecnologia será utilizada durante todo o ano, em grandes eventos e em lugares com suspeição de pessoas com mandados de prisão em aberto – esses locais ainda serão definidos.

Em meio à multidão, o celular é sempre um

alvo dos ladrões durante o carnaval. Apesar de apresentar uma queda de 14,8% em relação ao ano anterior, em 2025 BH registrou uma média de 272 furtos de aparelhos entre os dias 1º e 4 de março. Segundo as informações divulgadas pelo governo de Minas nesta quinta-feira (6/3), este ano foram 1.091 ocorrências registradas, 190 a menos que em 2024, quando foram 1.281. O crime também diminuiu em todo o estado, passando de 1.621 para 1.338 ocorrências, o que representa uma redução de 17,5%.

VIOÊNCIA CONTRA A MULHER

O combate aos crimes contra as mulheres recebeu reforço adicional. BH teve o mesmo número de casos de importunação sexual que em 2024, registrando 13 ocorrências. Por outro lado, a incidência do crime diminuiu no estado, passando de 61 registros em 2024 para 44 neste carnaval, uma redução de 27,9%.

Os registros de estupro e de estupro de vulnerável apresentaram queda tanto na capital quanto no estado. BH diminuiu de cinco para uma ocorrência em ambos os crimes. Minas passou de 24 para 13 ocorrências de estupro, uma redução de 45,8%. O estupro de vulnerável caiu de 37 ocorrências em Minas, em 2024, para 23 este ano, representando uma queda de 37,8%. ■



CEMIG

MINAS
GERAISGOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

FIM DE SEMANA **INTENSO**

Ao todo, 34 blocos se apresentam na capital mineira até domingo, o último dia oficial da festa

MARIA ANTÔNIA REBOUÇAS*

O Carnaval de Belo Horizonte ainda não acabou e a folia segue ocupando as ruas da capital. Hoje (7/3), véspera do Dia Internacional da Mulher, o bloco Coisas da Rita homenageará, em seu cortejo, Rita Lee e Leila Diniz. Ainda para os fãs de rock, o Bloco Toca Raul se apresenta neste sábado (8/3). Por fim, o domingo (9/3), último dia de folia, reserva

a aguardada estreia do tradicional grupo sotopolitano Olodum no Carnaval de BH, que promete encantar os foliões mineiros, bem como os turistas, com o Bloco do Futuro. Confira a programação completa deste fim de semana. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



TÚLIO SANTOS/EM /DA PRESS

DA MÚSICA ELETRÔNICA, QUE ARRASTOU MULTIDÕES COM ALOK NO CENTRO NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA, ATÉ O ESPERADO BATUQUE DO ESTREANTE OLODUM, CARNAVAL DE BH MANTÉM FORÇA ATÉ ÚLTIMO DIA

PROGRAME SUA FOLIA

SEXTA (7/3)

BLOCO POPULAR

- Horário: 16h
- Local: Rua Caratã, 94 - Bairro Aparecida
- Estilo Musical: Axé, Pagode, Samba

COISAS DA RITA

- Horário: 18h
- Local: Avenida Bernardo Monteiro, 1539 - Bairro Funcionários
- Estilo Musical: Rock, Pop, Diversos

SÁBADO (8/3)

BLOCO DA MENINADA DO CLIC

- Horário: 9h
- Local: Rua Tupaciguara, 38 - Bairro São Pedro
- Estilo Musical: Funk, Marchinhas, Samba

BLOCO SOL NA MÃO DA CASA FUNDAMENTAL

- Horário: 9h
- Local: Rua Castelo de Lisboa, 275 - Bairro Castelo
- Estilo Musical: Axé, Marchinhas, MPB

ZIRIGYDUM STARDUST

- Horário: 9h30
- Local: Rua David Campista, 80 - Bairro Floresta
- Estilo Musical: Rock, Pop, Diversos

BLOCO ARAUTOS DO GUETO

- Horário: 10h
- Local: Rua Mármore, 178 - Bairro Santa Tereza
- Estilo Musical: Axé, MPB, Samba

CARNA DOWN

- Horário: 10h
- Local: Rua Dom Cabral, 765 - Bairro Ipiranga

- Estilo Musical: Marchinhas, Diversos

MINERAYSYSYSTEM

- Horário: 12h
- Local: Rua do Furquim, 244 - Bairro Pompéia
- Estilo Musical: Axé, Marchinhas, Diversos

VIVA O SANTO

- Horário: 12h
- Local: Avenida dos Andraças, 337 - Bairro Centro
- Estilo Musical: Axé, Pagode, Samba

BLOCO DO JIUJU PAULINE

- Horário: 13h
- Local: Rua José Soares, 470 - Bairro Floramar
- Estilo Musical: Axé, Pagode, Samba

ESTAVALOUCOS

- Horário: 13h
- Local: Rua João Ferreira da Silva, 195 - Bairro Maria Helena
- Estilo Musical: Axé, Pagode, Samba

BLOCO TOCA RAUL AGREGIAÇÃO PSICODÉLICA

- Horário: 13h
- Local: Avenida Clegário Maciel, 455 - Bairro Centro
- Estilo Musical: Rock

BLOCO AFOXÉ SÔPÔNNÓN

- Horário: 14h
- Local: Rua Joaquim Murinho, 310 - Bairro Centro
- Estilo Musical: Axé, Pagode, Samba

BLOCO DO MALVADO

- Horário: 14h

- Local: Avenida Afonso Pena, 1377 - Bairro Centro
- Estilo Musical: Funk, Marchinhas, Samba

BLOCO DA RASTA

- Horário: 14h
- Local: Rua Conselheiro Lafaiete, 403 - Bairro Vila Aeroporto
- Estilo Musical: Axé, Pop, Reggae

BLOCO FORRÓ CABRA CEGA

- Horário: 15h
- Local: Rua Mármore, 178 - Bairro Santa Tereza
- Estilo Musical: Axé, Forró

BLOCO DO SANTA FOLIA

- Horário: 15h
- Local: Rua José Cleto, 290 - Bairro Palmares
- Estilo Musical: Axé, Marchinhas

PROVE PRIMEIRO

- Horário: 15h
- Local: Rua Américo Martins da Costa, 130 - Bairro Providência
- Estilo Musical: Axé, Funk, MPB

TRANSBORDA

- Horário: 15h
- Local: Rua Imitim, 4 - Bairro São Salvador
- Estilo Musical: Axé, Diversos

BLOCO DAS COMUNIDADES UNIDAS

- Horário: 16h
- Local: Rua Comanches, 780 - Bairro Santa Mônica
- Estilo Musical: Axé, Samba, Diversos

DOMINGO (9/3)

BLOCO DE PIFANOS BH

- Horário: 9h
- Local: Avenida Augusto de Lima, 785 - Bairro Centro
- Estilo Musical: MPB

ORQUESTRA POPULAR TERNO DO BINGA

- Horário: 9h
- Local: Rua Araxá, 534 - Colégio Batista
- Estilo Musical: Diversos

É ISSO MESMO PRODUÇÃO?

- Horário: 12h
- Local: Rua Conselheiro Rocha, 2627 - Bairro Santa Tereza
- Estilo Musical: Diversos

BATA TERIA

- Horário: 12h30
- Local: Rua Fernão Dias, 3067 - Bairro Alto Vera Cruz
- Estilo Musical: Axé, Funk, Pagode

BLOCO DO FUTURO

- Horário: 13h
- Local: Avenida Brasil com Rio Grande do Norte
- Estilo Musical: afro-reggae, axé e samba

BLOCO ALTAS HORAS

- Horário: 13h
- Local: Rua José Soares, 457 - Bairro Floramar
- Estilo Musical: Axé, Funk, Pagode

BLOCO PAPAUE

- Horário: 13h
- Local: Avenida Sinfrônio Brochado, 1251 - Bairro Barreiro
- Estilo Musical: Rock, Reggae, Samba

BLOCO SEM MANICÔMICOS E SEM PRISÕES

- Horário: 13h
- Local: Rua Estrela do Sul, 39 - Bairro Santa Tereza
- Estilo Musical: Diversos

CARNAVAL DO TAQUARIL

- Horário: 13h
- Local: Rua Antônio Gonçalves, 270 - Bairro Taquaril
- Estilo Musical: Pop, Marchinhas, Samba

FILHAS DE CLARA

- Horário: 13h
- Local: Avenida Clara Nunes, 88 - Bairro Renascença
- Estilo Musical: MPB, Samba, Diversos

BAQUE HUMAITÁ

- Horário: 15h
- Local: Rua Januária, 374 - Colégio Batista
- Estilo Musical: Maracatu

BLOCO DO CLAUDINHO

- Horário: 16h
- Local: Rua Alberto Cintra, 15 - Bairro União
- Estilo Musical: Axé, MPB, Rock

BLOCO DO MADRUGA

- Horário: 16h
- Local: Estrada do Cercadinho, 2201 - Bairro Ventosa
- Estilo Musical: Axé, Funk, Pagode

BLOCO SWING SAFADO

- Horário: 16h
- Local: Rua do Mercado, 30 - Bairro São Bento
- Estilo Musical: Axé, Pagode, Diversos



MAPA DOS BLOCOS

Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o Mapa Interativo dos Blocos de Rua de BH, com datas, locais e horários dos desfiles.

SAÚDE

MINAS CONFIRMA MAIS DUAS MORTES POR DENGUE ESTE ANO

Número de vítimas sobe para nove. Secretaria da Saúde investiga ainda 42 óbitos. Casos da doença cresceram 6,3% em seis dias. Circulação do sorotipo 3 preocupa autoridades

CLARA MARIZ

O governo de Minas Gerais confirmou mais duas mortes por dengue em 2025. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), por meio do Painel de Monitoramento das Arboviroses, no início da tarde de ontem. Até então, os seis primeiros óbitos estavam concentrados na Região do Triângulo Mineiro – um em Iturama, dois em Uberlândia, um em Itapagipe, um em Uberaba e um em União de Minas. O sétimo registro, porém, aconteceu em Areado, no Sul do estado.

A reportagem procurou a SES-MG para saber em quais municípios foram confirmadas as últimas vítimas, mas até o fechamento desta edição não houve resposta. Além dos nove óbitos por dengue confirmados, até o início da tarde de ontem, a pasta investigava outras 42 infecções fatais. O levantamento também apontou que as contaminações pela doença cresceram 6,3% em seis dias, saltando de 19.068 na última sexta-feira (28/2), para 20.268 nesta quinta (06/03).

De acordo com o Executivo estadual, a primeira paciente tinha 87 anos e morava em Iturama. Os sintomas começaram em 3 de janeiro e o óbito foi registrado cinco dias depois, em 8 de janeiro. Ela tinha comorbidade. Já o segundo registro se trata de outra mulher, de 82 anos, moradora de Uberlândia. Os sintomas começaram em 5 de janeiro e o falecimento se deu no dia 13 do mesmo mês.

O terceiro caso foi confirmado em Itapagipe. A paciente era uma mulher de 43 anos, que tinha doença renal. Já a quarta infecção fatal aconteceu em Uberaba. A paciente, de 51 anos, não tinha nenhuma comorbidade. O quinto caso ocorreu em Uberlândia, em paciente do sexo masculino, de 72 anos, com hipertensão e doença renal.

A sexta morte foi registrada em União de Minas, também no Triângulo. Como informou a a SES-MG, o paciente era um homem de 85 anos, com histórico de câncer de próstata e sequelas de AVC. O sétimo óbito foi o primeiro registrado no Sul de Minas. A vítima é uma mulher de 70 anos, de Areado, que sofria de cardiopatia e doença reumática.

CHIKUNGUNYA

Considerada menos mortal do que a dengue, a chikungunya vem apresentando um aumento de casos confirmados em Minas



EBC/DIVULGAÇÃO

DAS SETE PRIMEIRAS MORTES CAUSADAS PELO *Aedes Aegypti* ESTE ANO, SEIS SE CONCENTRAVAM NO TRIÂNGULO E UMA FOI REGISTRADA NO SUL. GOVERNO NÃO DIVULGOU DE ONDE SÃO AS NOVAS VÍTIMAS

SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA CAUSA SUSPENSÃO DE AULAS

Belo Horizonte e outras duas cidades da Região Metropolitana têm registrado o aumento da Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB), uma doença infectocontagiosa que acomete, com maior frequência, crianças entre 1 e 5 anos de idade. Em Contagem, os testes positivos levaram à suspensão das aulas, que foram retomadas somente após o carnaval e, em Raposos, as escolas municipais e creches estão fechadas até a próxima segunda-feira (10/3), em uma tentativa de conter a propagação do vírus. A Prefeitura de BH, por sua vez, através da Secretaria Municipal de Saúde, informou que a doença não é de notificação compulsória – procedimento obrigatório para informar as autoridades de saúde sobre a ocorrência de uma doença –, e por isso, não há dados de casos isolados.

Gerais. Em 6 de fevereiro, a Secretaria de Estado de Saúde divulgou a primeira morte pela doença em 2025. A paciente era uma mulher de 85 anos, moradora de Arceburgo, na Região Sul do estado. Ela tinha diabetes e hipertensão e morreu em 20 de janeiro. Outra possível morte pela arbovirose está sendo investigada pelo Governo de Minas.

Conforme o painel de monitoramento das arboviroses, da SES-MG, até a tarde de ontem, 3.400 contaminações da doença foram confirmadas. Além disso, outros 1.274 potenciais casos estavam em investigação.

Diferente da dengue, cuja gravidade pode ser acentuada pela desidratação, a chikungunya não possui fatores de agravamento intrínsecos à doença. No entanto, o risco é potencializado quando há comorbidades dos pacientes, como diabetes e hipotireoidismo. Além disso, a doença tem histórico de deixar (em alguns casos) sequelas graves nos pacientes, como dores articulares crônicas, que podem incapacitar total ou parcialmente, por meses ou anos.

O tratamento precoce, incluindo fisioterapia, é fundamental para aliviar os sintomas e minimizar as complicações. Os sintomas evoluem por fases, iniciando na fase aguda, com dores intensas nas articulações, passando pela subaguda e podendo chegar à crônica, quando as dores permanecem após meses da infecção.

20.268

CASOS DE DENGUE FORAM REGISTRADOS EM MINAS, DE JANEIRO ATÉ ONTEM

3.400

CONTAMINAÇÕES DA CHIKUNGUNYA OCORRERAM NO ESTADO, EM 2025

DENGUE TIPO 3

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) emitiu alerta epidemiológico sobre o risco elevado de surtos de dengue tipo 3 nas Américas. Para a entidade, a circulação do sorotipo já foi registrada em diversos países do continente – incluindo Brasil, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México e Peru. “A Opas pede aos países que reforcem sua vigilância, o diagnóstico precoce e a gestão clínica, para que possam enfrentar um potencial aumento de casos de dengue”, destacou a organização, em nota. O comunicado cita ainda que a Argentina chegou a registrar alguns casos de dengue tipo 3 em 2024.

Mesmo com as contaminações bem menores do que o último período sazonal em Minas, os dados deixam especialistas em órgãos oficiais em alerta devido ao reaparecimento do sorotipo 3 da arbovirose (DENV 3). Conforme o boletim epidemiológico divulgado pela SES-MG, até 24 de fevereiro, das 1.358 amostras coletadas nas 12 regionais de saúde, 266 testaram positivo para a variante. ■

**MUNICÍPIO DE SENADOR JOSÉ BENTO
ESTADO DE MINAS GERAIS****Publicação de aviso de Licitação**

Processo Licitatório nº. 031/2025 - Pregão Presencial nº. 007/2025
O Município de Senador José Bento (Prefeitura), torna público a abertura de procedimento licitatório, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação, fornecimento de licença de uso, implantação, migração de dados, treinamento e suporte técnico com manutenção corretiva e preventiva de softwares de solução integrada administrativa, financeira, orçamentária e social, em conformidade com as exigências do decreto nº 10.540/2020 - siafic, para todas as secretarias da prefeitura, bem como Câmara Municipal. O edital completo e seus anexos estão à disposição dos interessados junto à equipe de apoio de segunda a sexta feiras, no horário das 08h às 16h, na sala de licitações localizada na Praça Daniel de Carvalho, nº. 150 - Bairro Centro - Senador José Bento/MG. A abertura será às 09:00h do dia 24 de Março de 2025, quando serão recebidos os envelopes de propostas, habilitação e credenciamento dos representantes das empresas interessadas. Mais informações pelo telefone (35) 99959-7217, Site www.senadorjosebento.mg.gov.br ou pelo e-mail licitacao@senadorjosebento.mg.gov.br

Senador José Bento, 06 de Março de 2025
Enzo Farias de Araujo - Pregoeiro Oficial.

**MUNICÍPIO DE SENADOR JOSÉ BENTO
ESTADO DE MINAS GERAIS****Publicação de aviso de Licitação**

Processo Licitatório nº. 028/2025 - Pregão Presencial nº. 006/2025
O Município de Senador José Bento (Prefeitura), torna público a abertura de procedimento licitatório, para registro de preços para aquisição futura e eventual de material médico hospitalar, bens duráveis, saneantes e reagentes que estão disponíveis no banco de preços desenvolvido pelo tribunal de contas do estado de Minas Gerais (TCE-MG). O edital completo e seus anexos estão à disposição dos interessados junto à equipe de apoio de segunda a sexta feiras, no horário das 08h às 16h, na sala de licitações localizada na Praça Daniel de Carvalho, nº. 150 - Bairro Centro - Senador José Bento/MG. A abertura será às 09:00h do dia 21 de Março de 2025, quando serão recebidos os envelopes de propostas, habilitação e credenciamento dos representantes das empresas interessadas. Mais informações pelo telefone (35) 99959-7217. Site www.senadorjosebento.mg.gov.br ou pelo e-mail licitacao@senadorjosebento.mg.gov.br

Senador José Bento, 06 de Março de 2025
Enzo Farias de Araujo - Pregoeiro Oficial.

LICENÇA

A TFC - Transmissora Paraíso do Café S.A., CNPJ nº 54.880.764/0001-48, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM) - Diretoria de Gestão Regional (DGR), a emissão de Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO) para a Linha de Transmissão (LT) 500 kV São João do Paraíso - Padre Paraíso 2 C1, CS, Linha de Transmissão (LT) 500 kV Padre Paraíso 2 - Mutum C1, CS e ampliação das SEs São João do Paraíso, Padre Paraíso 2 e Mutum, para atividade de transmissão de energia elétrica, interceptando os municípios mineiros de São João do Paraíso, Berizal, Curral de Dentro, Santa Cruz de Salinas, Comercinho, Medina, Itabim, Ponto dos Volantes, Padre Paraíso, Caral, Catuji, Teófilo Otoni, Frei Gaspar, Pescador, Nova Módica, São Félix de Minas, Mendes Fimentel, Divino das Laranjeiras, Galiléia, Tamiritinga, Conselheiro Pena, Alvarenga, Inhapim, Focraze, Taparubá, Mutum, classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.10.04.003.0003528. O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link <https://abrir.link/wBFXa>. Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia>.

**MUNICÍPIO DE SERRA DO SALITRE/MG
PROCESSO LICITATÓRIO: Nº 24/2025
CREDENCIAMENTO Nº 06/2025**

OBJETO: Republicação de Termo de Credenciamento de serviços em Saúde na área de odontologia, para atender às Unidades Básicas de Saúde e Hospital Municipal. Data de Início de Credenciamento: 10/03/2025 às 08h30.
Data da 1ª Sessão para Julgamento: 20 de Março de 2025 às 08h30min.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

aviso de LICITAÇÃO - Proc. 033/2025 - Pregão Presencial nº. 013/2025 -
Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de herbicida glifosato, galão de 20 L, para atender as necessidades da Secretaria municipal de meio Ambiente, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e da Secretaria Municipal de Obras públicas de São João Evangelista/MG. Menor preço por item. Abertura: 20/03/2024 - horário: 09h00min. Maiores informações: licitacao@seje.mg.gov.br - Ines Xavier Vieira - Pregoeira Municipal.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

aviso de LICITAÇÃO - Proc. 004/2025 - Dispensa nº. 002/2025 -
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de reagentes (suspensão de hemácias) para a agência transfusional da Fundação Municipal de Saúde de São João Evangelista/MG. Menor preço por item. Abertura: 13/03/2024 - horário: 14h00min. Maiores informações: licitacao_fmssje@gmail.com - Inês Xavier Vieira - Agente de contratação.

CÂMARA MUNICIPAL DE SERRO/MG

A CÂMARA MUNICIPAL DE SERRO, com base na Decisão emitida pelo Setor de Licitações e de acordo com o Parecer Jurídico emitido pela Assessoria Jurídica desta Câmara Municipal, resolve pela ANULAÇÃO do processo licitatório nº 001/2025, Dispensa de Licitação Eletrônica nº 001/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para futura e eventual prestação de serviços de filmagem e transmissão ao vivo, via internet, das sessões legislativas (sessões ordinárias, extraordinárias e audiências públicas), em tempo real, através de redes sociais e site oficial da Câmara Municipal de Serro/MG, durante o ano de 2025.

O Empreendedor Moacyr Cambrala Santos, CPF: 052.761.716-45, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Local modalidade LAT, para o empreendimento Frigorífico Cambrala LTDA, CNPJ 40.495.795/0001-82, atividades Abate de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos, etc), Abate de animais de grande porte (bovinos, equinos, bubalinos, muares, etc), Industrialização de carne, inclusive desossa, charqueada e preparação de conservas / Município de Itaperiçoca MG / Classe do empreendimento 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental solicitação número 2023.02.01.003.0002324.

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DOS SERVICOS DE ENSINHO DO CENTRO-OESTE-MINEIRO - Processo Administrativo 01/2025, Pregão Eletrônico SRP01/2025. Contratante: Consórcio Intermunicipal do Serviço de Inspeção no Centro-Oeste Mineiro - CISOCOM. Contratada: AOT Ambiental e Empreendimentos Técnicos Ltda, CNPJ 16.338.548/0001-08. Objeto: Serviços de zeladoria de áreas comuns e espaços públicos, consistindo na conservação rotineira dos municípios, bem como fornecimento de mão de obra para serviços de recepção e correio para os municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal do Serviço de Inspeção no Centro-Oeste Mineiro. ID do Processo: 52707 - Ata de Registro de Preços: 01/2025 - Data Adujudicação: 27/02/2025 - Data Homologação: 27/02/2025. Valor total: R\$ 123.488.873,67 (cento e vinte e sete milhões quatrocentos e oitenta e oito mil e oitocentos e setenta e três reais e sessenta e sete centavos). Vigência: 12 (doze) meses. Data da assinatura: 06/03/2025. Link do processo: <http://app2.licitadigital.com.br/proc/52707>

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG
Aviso Licitação PE01/25, PL 25/25. RP
aquisição de reagentes, insumos e outros p/ exames bioquímicos e hormonais, período de 12 meses. Abertura 20.03.25 às 09h. www.licitadigital.com.br. Edital ver site www.brumadinho.mg.gov.br. Cynthia Mara G. Pedrosa / Sec. Saúde.

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG
Aviso Licitação PE02/25, PL 24/25. RP
aquisição de reagentes, controles em dois níveis (Normal e Patológico) e outros materiais e insumos p/ exames de Coagulação e Hemoculturas, período de 12 meses. Abertura 20.03.25 às 13h30min. www.licitadigital.com.br. Edital ver site www.brumadinho.mg.gov.br. Cynthia Mara G. Pedrosa / Sec. Saúde.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 20/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de rastreamento, monitoramento e telemetria de veículos por GPS/GSM/GPRS, compreendendo a instalação de módulos rastreadores em comodato e disponibilização de software de gerenciamento com acesso via WEB com oferecimento mínimo de localização, acompanhamento, status de ignição, relatórios gerenciais e identificação do motorista, tipo menor preço por item. **Limite de Acolhimento das Propostas:** Dia 25/03/2025 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 25/03/2025 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/e12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int> <https://pncp.com.br/app/edital?c=&pagina=1> e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 - Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642/9607.

CÂMARA MUNICIPAL DE EXTREMA

Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico. Edital nº 06/2025. Processo Licitatório nº 15/2025. Número pregão eletrônico correspondente COMPRASGOV: 90006. Valor do lance: R\$5.00 (cinco reais). **Objeto:** Contratação exclusiva de ME, EPP ou Equiparadas para a prestação de serviços contínuos de: **ITEM 01 -** Manutenção preventiva por empresa especializada em aparelhos de ar condicionado split e cassete, marcas variadas, de 5.000 a 30.000 BTUs, com fornecimento de insumos por parte da CONTRATADA. Quantidade anual estimada 120 unidades; **ITEM 02 -** Manutenção corretiva por empresa especializada em aparelhos de ar condicionado split e cassete, marcas variadas, de 5.000 a 30.000 BTUs, com o fornecimento de peças por conta da CONTRATANTE. Quantidade anual estimada: 600 horas. **Data da sessão pública:** Dia 24/03/2025 às 09h (horário de Brasília). Critério de julgamento: menor preço unitário. **Modo de disputa:** aberto. **Obtenção do edital na íntegra e todas as informações:** Av. Delegado Waldemar Gomes Pinto, 1626. Ponte Nova, Extrema (MG). Telefone: (35) 34352623. E-mail: licitacaoextrema@yahoo.com.br e também no site www.camaraxtrema.mg.gov.br, e PNCP, COMPRASGOV. Assina: Rafael Silva de Souza Lima, Presidente da Câmara Municipal de Extrema.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DOS CONTRATOS 040 e 041/2025 - PE 90104/2024 - PL 290/2024. Objeto: contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de assinatura de softwares com suporte técnico, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Política Urbana e Habitação e Secretaria Municipal de Patrimônio, Cultura e Turismo. Contrato 040/2025: M. de N. D. Moreira Ltda. CNPJ: 45.322.752/0001-07. Valor: R\$ 154.395,36. Contratada: Contrato: 041/2025: Contratada: X7 Information Technology Ltda. CNPJ: 54.144.564/0001-27. Valor: R\$ 58.310,00. Vigência: 03 anos

PREFEITURA DE ITABIRITO

EDITAL - PE 90009/2025 - PL 029/2025 - RP 006/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de testes rápidos de antígeno NS1 para detecção da dengue e o teste rápido antígeno (RT-Ag) para detecção da COVID-19 em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, conforme condições e quantidades estabelecidas neste instrumento. Tipo: Menor Preço por Item. A Sessão Pública de Lances será aberta na internet às 13:00 horas do dia 01/04/2025, no endereço eletrônico <https://www.comprasnet.gov.br/segundo/loginPortal.asp>.

ANUNCIE: (31) 3228-2000

SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H

SABADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.

Segunda a sexta 09 às 18:30h

Telefone (31) 3263-5404

Classificados ESTADO DE MINAS**NÍVEL BÁSICO**

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ADMITO COZINHEIRA

**** Para Residência ****

Tratar no 031.98584-1924

DIARISTA/FAXINEIRA

** Para Residência ** às Sex-

tas-Feiras 31-8584-1924

**SERVIÇOS
PROFISSIONAIS**

4

NEGÓCIOS

E OPORTUNIDADES

Advocacia

ADVOGADO INSS

*** APOSENTADORIA ***
por idade e por tempo de
contribuição Especial (PPF)
Aux. doença, invalidez,
LOAS, Revisão de vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

ABANDONO DE EMPREGO

SERRA RES - 87 DE MARÇO DE 2025
NOME: AIC KATLYNE CARLOS SOUZA
CTPS/SERIE AUF: 8662519-9542
CONVOCAMOS PARA COMPARTECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A
CONTAR DO RECEBIMENTO DESTA, AO SUPERMERCADOS BH,
LOCALIZADO NA AV. COPACABANA, 540 LOJA A BARRO CUIT II -
SERRAVAL, APRESENTAR CARTERA DE TRABALHO, COM FINALIDADE DE
REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARTECIMENTO
PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, I, DA CLT.
AGUARDAMOS SEU COMPARTECIMENTO.
SUPERMERCADOS BH S/A

ABANDONO DE EMPREGO

BELO HORIZONTE /MG - 87 DE MARÇO DE 2025
NOME: AIC TAYNARA CALDEIRA DE PAULA
CTPS/SERIE AUF: 124775-3891
CONVOCAMOS PARA COMPARTECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A
CONTAR DO RECEBIMENTO DESTA, AO SUPERMERCADOS BH,
LOCALIZADO NA RUA DOS TIMBIRAS Nº 2903 - BARRIO PRETO - BELO
HORIZONTE /MG. APRESENTAR SE COM A FIDELIDADE DE REGULARIZAR
SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARTECIMENTO
PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO
ARTIGO 482, I, DA CLT.
AGUARDAMOS SEU COMPARTECIMENTO.
SUPERMERCADOS BH S/A

SELEÇÃO BRASILEIRA

SEM PRESSÃO NA
VOLTA DE NEYMAR

RAUL BARETTA / SANTOS FC



CONVOCADO NOVAMENTE POR DORIVAL JÚNIOR, NEYMAR FAZ A FESTA DE GAROTOS DAS CATEGORIAS DE BASE DO SANTOS NO CT REI PELÉ

Depois de quase um ano e meio afastado devido a lesão no joelho, camisa 10 é convocado para os jogos contra Colômbia e Argentina, pelas Eliminatórias

JOÃO VÍTOR MARQUES

Neymar está de volta à Seleção Brasileira. Na convocação desta quinta-feira (6/3), o técnico Dorival Júnior confirmou o retorno do craque do Santos em uma lista de 23 jogadores para os jogos contra Colômbia e Argentina, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. As partidas serão em 20 e 25 de março, respectivamente.

A volta do camisa 10 era aguardada desde que se recuperou de uma grave lesão. Neymar sofreu rompimentos no ligamento cruzado anterior (LCA) e no menisco do joelho esquerdo durante o jogo contra o Uruguai, em 17 de outubro de 2023.

Na ocasião, a Seleção Brasileira perdeu por 2 a 0, no estádio Centenário, em Montevidéu, pela quarta rodada das Eliminatórias. Desde então, passou por cirurgia, fisioterapia e re-

condicionamento físico, até deixar o Al-Hilal após uma passagem apagada pelo futebol da Arábia Saudita. De volta ao Santos, tem brilhado no Campeonato Paulista: nos últimos quatro jogos do Peixe, marcou três gols, um deles olímpico, e deu três assistências, ajudando a equipe a chegar às semifinais, nas quais enfrentarão o Corinthians.

O Brasil chega para os jogos com Colômbia e Argentina na quinta colocação das Eliminatórias. Os seis primeiros vão diretamente ao Mundial, que será disputado nos EUA, México e Canadá. O sétimo irá à repescagem.

Em meio a uma campanha inconsistente, a Seleção soma 18 pontos – sete a menos que a líder Argentina e seis à frente da oitava colocada Venezuela. Foram cinco vitórias, três empates e quatro derrotas em 12 jogos até aqui.

Na última Data Fifa, o Brasil acumulou dois empates por 1 a 1. Em 14 de novembro de 2024, fora de casa, a adversária foi a Venezuela; cinco dias depois, nova igualdade diante do Uruguai, na Fonte Nova, em Salvador.

“Não vamos criar expectativas muito altas (em Neymar), colocando nele toda a responsabilidade por este retorno. Esperamos ter equilíbrio e consistência nesses dois jogos, que serão muito difíceis”, disse Dorival Júnior, durante o anúncio dos convocados, ontem, no Rio.

Neymar comanda a lista de convocados ao lado de outros nomes de destaque, como os atacantes Vinícius Júnior e Rodrygo, do Real Madrid, e Raphinha, do Barcelona. O Escreta Canarinho terá mais uma vez a joia ofensiva do Palmeiras, Estêvão, de 17 anos, mas a outra grande novidade é a primeira convocação do lateral-direito do Flamengo, Wesley, de 21 anos, que tem brilhado ultimamente.

O futebol mineiro está representado por Guilherme Arana, do Atlético. Ele foi o único lateral-esquerdo chamado por Dorival. ■

CONVOCADOS

GOLIEIROS

- Alisson (Liverpool)
- Bento (Al-Nassr)
- Ederson (Manchester City)

LATERAIS-DIREITOS

- Wesley (Flamengo)
- Vanderson (Monaco)

LATERAL-ESQUERDO

- Guilherme Arana (Atlético)

ZAGUEIROS

- Danião (Flamengo)
- Gabriel Magalhães (Arsenal)
- Léo Ortiz (Flamengo)
- Marquinhos (PSG)
- Murillo (Nottingham Forest)

MEIO-CAMPISTAS

- André (Wolverhampton)
- Bruno Guimarães (Newcastle)
- Gerson (Flamengo)
- Joelinton (Newcastle)
- Matheus Cunha (Wolverhampton)
- Neymar (Santos)

ATACANTES

- Estêvão (Palmeiras)
- João Pedro (Brighton)
- Raphinha (Barcelona)
- Rodrygo (Real Madrid)
- Savinho (Manchester City)
- Vinícius Júnior (Real Madrid)

GIRO ESPORTIVO

◆ LIGA EUROPA

VISITANTES SE DÃO BEM
NA IDA DAS OITAVAS

Quatro visitantes se deram bem nos jogos de ida das oitavas de final da Liga Europa. Os Rangers abriram boa vantagem ao fazer 3 a 1 no Fenerbahçe, em Istambul, na Turquia, mesmo placar pelo qual o Lyon bateu o FCSB, em Bucareste, na Romênia. Já a Lazio e o Eintracht Frankfurt fizeram 2 a 1 no Viktoria Pilsen, na República Tcheca, e no Ajax, na Holanda. Na Noruega, o local Bodo/Glimt fez 3 a 0 no Olympiacos-GRE. Já a Roma fez 2 a 1 no Athletic de Bilbao, em casa. O AZ Alkmaar, por sua vez, ganhou do Tottenham por 1 a 0. Na Espanha, Real Sociedad e Manchester United ficaram no 1 a 1.

◆ TÊNIS

JOÃO FONSECA ESTREIA
COM VITÓRIA NOS EUA

CLIVE BRUNSILL / GETTY IMAGES / AFP

O tenista brasileiro João Fonseca (foto) venceu o britânico Jacob Fearnley, ontem, por 2 a 1 (6/2, 1/6 e 6/3), em sua estreia no Masters 1000 de Indian Wells (EUA). Enquanto o adversário é o no 82 do ranking, o brasileiro ocupava a 80ª colocação e deve subir na lista. Esta é a segunda vez que Fonseca, de apenas 18 anos, disputa o Masters 1000. A primeira foi em Madri, em 2024. Naquela ocasião, o brasileiro foi eliminado na segunda fase. Na segunda rodada de Indian Wells, Fonseca pegará outro britânico, Jack Draper, atual nº 14 do mundo.

◆ COPA DAVIS

BRASIL PEGA GRÉCIA
PARA VOLTAR À ELITE

A Grécia, país do tenista nº 9 do mundo Stefanos Tsitsipas, será a adversária do Brasil no Grupo Mundial I da Copa Davis, conforme sorteio realizado ontem, em Londres. Quem vencer a disputa do Mundial I, entre os dias 12 e 14 de setembro, no país europeu, garantirá presença na primeira rodada da fase classificatória em 2026 e seguirá sonhando com o título na próxima temporada.



TIRO LIVRE

KELEN CRISTINA

>>> tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

Nos dois lados é visível quem chegou chegando. Isso não significa, necessariamente, que são jogadores que ganharam a titularidade de bate-pronto

Final do Mineiro: Atlético e América já têm um pouco da “cara” de 2025

Por mais que o Campeonato Mineiro pouco sirva de parâmetro para o restante da temporada – por ser início de trabalho e não oferecer adversários à altura dos que virão nos principais desafios do ano –, é possível dizer que Atlético e América chegam à final com um esboço dos times que mostrarão em 2025. As formações de Galo e Coelho já têm um desenho dessa “nova cara”, com o crescente ajuste entre os reforços e os remanescentes de 2024.

Nos dois lados é visível quem chegou chegando. Isso não significa, necessariamente, que são jogadores que ganharam a titularidade de bate-pronto. Também há aqueles que estão cavando espaço entrando no decorrer das partidas e mostrando que podem ser peças importantes, especialmente para renovar o fôlego da equipe, mudar um cenário.

Claro que são apenas sinais, já que os dois clubes seguem se reforçando e contam com atletas que só vão poder estreiar mais pra frente – é o caso, por exemplo, dos atacantes Stênio e William Bigode no América; e do zagueiro Vi-

tor Hugo e do atacante João Marcelo, em vias de serem anunciados pelo Atlético.

Em busca do hexacampeonato estadual, o Galo tem reforços que mal chegaram e já se estabeleceram na equipe. O lateral-direito Natanael é um deles. Com pouco tempo, entendeu o papel que teria em campo, se entrosou com os companheiros e se fez titular.

No ataque, Rony também mostrou que chegou para ficar, deixando concorrentes para trás como Júnior Santos (que está machucado, mas, nas vezes em que foi acionado, não mostrou a mesma constância do ex-palmeirense). Na linha de frente, outro que tem demonstrado sintonia com o time, mesmo tendo chegado neste ano, é o argentino Cuello. Não só pelos gols, mas também pela movimentação.

Agora um exemplo de jogador que (ainda) não é titular e, mesmo assim, tem deixado boa impressão: Caio Paulista Versátil, tem aproveitado bem as chances dadas por Cuca, mostrando ser o tipo de jogador que impulsiona o coletivo. Participativo, não é daqueles que esperam

a bola chegar, passivamente. Ele busca o jogo, se movimenta, abre espaços. Ótimo cartão de visitas para um novato.

No América, para fazer justiça, antes de citar qualquer atleta é preciso falar de William Batista. Mais jovem que muito jogador, aos 31 anos o treinador tem demonstrado maturidade profissional e uma visão dinâmica no comando do time. Não por acaso, tem sido elogiado, inclusive, por adversários.

Embora o ataque venha sendo o grande destaque do Coelho no Estadual, é preciso começar pelo acerto no gol. Matheus Mendes, emprestado pelo Atlético, assumiu a camisa 1 de cara. A relação com o time é simbiótica, em que os dois saem ganhando: o América tem um goleiro arrojado, de qualidade técnica, e Matheus Mendes precisava de jogar para mostrar seu valor – o que não conseguia no Galo, por motivos óbvios, já que Everson é titular incontestável.

Devido às limitações financeiras, os dirigentes americanos iniciaram o ano buscando, no

mercado, reforços pontuais e sem muito renome. E há escolhas acertadas, como as contratações do volante Cauan Barros e do atacante Figueiredo. O meio-campista Miqueias volta e meia é acionado e dá conta do recado.

Depois de buscar uma base, o clube voltou o olhar para a experiência, diante das oportunidades do mercado. Assim chegou Mariano para assumir a lateral direita. Uma voz importante como liderança e para a ambição do clube de voltar à Série A.

Esta é uma análise preliminar, bem em cima do que os dois primeiros meses de trabalho no ano permitem e indicaram, na Cidade do Galo e no Lanna Drummond. Não há pretensão de dar veredicto ou fechar teses. Aliás, no futebol, esse nunca é o melhor caminho, já que o que é combinado em janeiro não tem garantia de prazo de validade. A começar pelos cabeças, os treinadores. Mudança no comando técnico acarreta, em efeito cascata, outras alterações, mudando rumos e afetando diretamente o campo – está aí o Cruzeiro para provar.

CRUZEIRO

PREPARAÇÃO ENTRE AMIGOS

Adversário de jogo-treino amanhã, Boston City, de Manhuaçu, foi fundado pelo empresário Renato Valentim e pelo ex-meia Palhinha e já teve Mattos como diretor

JOÃO VICTOR PENA

Com calendário livre em março, o Cruzeiro fará jogo-treino contra o Boston City FC hoje, a partir das 10h, na Toca da Raposa II. A equipe de Manhuaçu foi criada em abril de 2015 pelo empresário mineiro Renato Valentim e pelo ex-meia Palhinha, campeão da Copa Libertadores de 1997 pela Raposa. Eles iniciaram o projeto em Boston, nos EUA, e posteriormente o levaram para a Zona da Mata mineira.

Nunca houve confronto entre os times no futebol profissional, apenas nas categorias de base. Em 2025, o Boston disputará o Campeonato Mineiro Segunda Divisão, que corresponde ao terceiro e último nível do torneio.

CEO do Cruzeiro, Alexandre Mattos trabalhou na diretoria do Boston entre 2021 e 2022. A passagem é lembrada com carinho por Renato Valentim, dono do clube.

“Temos uma parceria com o Cruzeiro. O Alexandre é um grande amigo. Esteve em Boston por quase um ano trabalhando comigo. Adoro o Alexandre. Faz um trabalho espetacular em todos os clubes que passa, o admiro muito. Estamos criando uma proximidade

Clube abre nova loja na Savassi

Começa a funcionar hoje, às 9h, a nova loja do Cruzeiro em Belo Horizonte. Localizada na Rua Alagoas, 1.201, na Savassi, Região Centro-Sul, o local promete oferecer desde a abertura “grande variedade de produtos oficiais e artigos licenciados do clube”. “Às 18h, o Raposão e o Raposinho desembarcam na nova loja para fazer a festa com os torcedores. Já às 19h, o atacante Kaio Jorge prestigiará a inauguração e concederá uma sessão de autógrafos no local”, anunciou o clube. A loja funcionará das 9h às 19h de segunda a sexta-feiras. Aos sábados, ficará aberta de 9h às 14h.

grande com o Cruzeiro”, declarou o empresário, durante entrevista ao portal No Ataque, em 2024.

“Ele só saiu porque recebeu uma proposta irrecusável do Athletico-PR. Era impossível não aceitar. Mas nos ajudou muito com a experiência dele, por tudo que carrega, por ser um cara super vencedor. Foi importante para nós tê-lo ao nosso lado, usando sua experiência no futebol para fazer a gente alcançar os objetivos”, completou ele, ressaltando que a intenção é brigar pelo acesso ao Módulo II em 2025.

No sábado passado, a equipe principal do Cruzeiro fez dois jogos-treino contra o Sub-20. Os profissionais venceram as partidas por 2 a 0 e 5 a 0. Cada partida durou 60 minutos e contou com jogadores diferentes.

DE VOLTA

Depois de empréstimo ao Betim, para a disputa do Campeonato Mineiro, o zagueiro Weverton está de volta à Toca da Raposa II para mais um período de avaliações. Cria das categorias de base do clube celeste, o jogador de 22 anos terá a chance de mostrar ao técnico Leonardo Jardim que merece permanecer no grupo. Atualmente o treinador conta também com Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Villalba para o setor. João Marcelo, que disputava a titularidade da posição, se lesionou no mês passado e não tem previsão de retorno. ■

JOGADORES CELESTES, COMO O ZAGUEIRO FABRÍCIO BRUNO, USAM OS JOGOS-TREINOS PARA MANTER O RITMO



GUSTAVO ALEIXO / CRUZEIRO



CAMPEONATO MINEIRO



**31
ANOS**

**TEM WILLIAM
BATISTA**

**61
ANOS**

**E 4 TÍTULOS
MINEIROS TEM CUCA**

CLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

DUELO DE GERAÇÕES

FINAIS ENTRE OS RIVAIS NESTE SÉCULO

EDIÇÃO	CAMPEÃO
2023	ATLÉTICO
2021	ATLÉTICO
2016	AMÉRICA
2012	ATLÉTICO
2001	AMÉRICA

Enquanto o técnico atleticano Cuca tenta se igualar a Levir Culpi como o maior vencedor de Estaduais em Minas, o americano William Batista busca primeiro título

Após passagens pelas bases de Vasco e Bragantino, iniciou a segunda passagem no Lanna Drumond no time principal. E pode iniciar o trabalho da melhor forma, levando a equipe alviverde ao título.

IZABELA BAETA E SAMUEL RESENDE

A decisão do Campeonato Mineiro de 2025, a partir de amanhã, opõem um dos treinadores mais experientes do Brasil e outro que está começando sua caminhada no futebol profissional. Enquanto Cuca, comandante do Atlético, de 61 anos, busca se igualar a Levir Culpi como o técnico com mais títulos da competição na história, William Batista, do América, busca sua primeira conquista em uma equipe principal depois de fazer sucesso na base.

Campeão em quatro edições do nosso Estadual, o paranaense Alex Stival, conhecido como Cuca, busca a quinta taça do torneio, sendo a quarta com o Atlético. Ele não sabe o que é perder o Mineiro: foi campeão em todas as vezes que disputou a competição, sendo a primeira em 2011, pelo Cruzeiro.

Na temporada seguinte, o paranaen-

se voltou a conquistar o título, desta vez pelo Atlético. E a campanha foi em grande estilo, com 11 vitórias e quatro empates, sem nenhuma derrota. O ano vitorioso de 2013 para o Galo começou mais uma vez com a taça do Estadual, e Cuca se sagrou tricampeão do torneio. O técnico disputou o Mineiro pela última vez em 2021 e novamente comemorou o título pelo alvinegro.

Ao todo, as equipes comandadas pelo treinador venceram 47 jogos na competição, empataram nove e perderam apenas sete vezes.

Técnico com mais títulos do Mineiro na era profissional, desde 1933, Levir Culpi foi campeão em 1995, 1996, 1998, 2007 e 2015, sendo três vezes com o Atlético e duas com o Cruzeiro. Ao levantar a taça há 10 anos, o treinador superou outros nomes históricos na competição que

venceram o Estadual em quatro oportunidades: Yustrich, Ilton Chaves e Aírton Moreira. O primeiro ainda carrega o feito de ter sido campeão com quatro clubes diferentes: América (1948), Atlético (1952), Siderúrgica (1964) e Cruzeiro (1977). Já Chaves ganhou três vezes com a Raposa (1972, 1973 e 1974) e uma com o Galo (1986), enquanto Aírton também venceu três com o time celeste (1956, 1965 e 1966) e uma pelo alvinegro (1949).

Trinta anos mais novo que o adversário da final, William Batista foi efetivado no comando do Coelho no fim do ano passado, depois de ser contratado como auxiliar-técnico permanente 12 meses antes. Ele retornou ao clube pelo qual foi campeão mineiro Sub-20 em 2021 e vice no ano seguinte, ano no qual também foi finalista da Copa São Paulo de Futebol Júnior.

TIRA-TEIMA

Neste século, Atlético e América vão se encontrar pela sexta vez na final do Mineiro. Se vencer, o Coelho vai igualar o número de títulos nas finais disputadas desde 2001 frente ao Galo: eles protagonizaram cinco decisões, com três títulos atleticanos e dois americanos. A última decisão entre os dois times foi em 2023, quando o alvinegro ficou com o título.

A última vez que o América ficou com o troféu foi em 2016. Na ocasião, o alviverde venceu o jogo de ida por 2 a 1, no Independência, e empatou por 1 a 1, no Mineirão.

Enquanto o Atlético busca ampliar a hegemonia no estado, o América deseja quebrar um longo jejum. O Galo mira o hexacampeonato mineiro – a soberania vem desde 2020. A equipe bateu o Cruzeiro três vezes (2020, 2022 e 2024) e o América nas outras duas oportunidades (2021 e 2023). ■